

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 27 DE MARÇO DE 2024

NÚMERO 22.290 • 30 PÁGINAS • R\$ 4,00



Maratona Brasília

A menos de um mês do evento apoiado pelo **Correio** na celebração do aniversário de 64 anos da capital, Márcia Camargo, 50, conta como virou corredora. Ela é uma das inscritas na prova de 21 de abril.

PÁGINA 24

Arquivo Pessaot

Carlos Vieira CB/D.A Press



Ceilândia, capital de luta e coragem!

Em seu aniversário de 53 anos, a cidade mais populosa do DF exhibe com orgulho a história de resistência e progresso, além de personagens, como a turma do Ceilândia Muita Treta (foto). Passado, presente e futuro caminham juntos nas ruas, praças, quadras e... quebradas!



Acesse o QR Code para entrevistas com moradores de Ceilândia

Brasil e Venezuela trocam acusações e detonam crise

Numa clara mudança de tom no governo Lula, o Ministério das Relações Exteriores divulga nota em que afirma acompanhar o processo eleitoral da Venezuela com "expectativa" e "preocupação". O texto foi uma reação ao impedimento de registro da candidatura de Corina Yoris, escolhida pela oposição para substituir María Corina Machado no pleito de 28 de julho. Chancelaria de Caracas classificou comunicado como "cinzento" e "intervencionista". Ao **Correio**, o ex-presidente autoproclamado Juan Guaidó e o ex-prefeito de Caracas Antonio Ledezma denunciaram manobra de Nicolás Maduro e comentaram papel do Brasil.

Ricardo Stuckert/PR



PÁGINAS 4 E 11. BRASÍLIA-DF, 4

Entre gentilezas e prêmios na floresta

Os presidentes Lula e Emmanuel Macron se encontraram ontem, em Belém, no primeiro dia da visita oficial do francês ao Brasil. Conversas sobre meio ambiente marcaram o dia, que terminou com a condecoração do líder indígena Raoni (foto/C) com a Ordem Nacional da Legião de Honra.

Futuro de Brasília em análise no PPCUB

Ed Alves/CB/D.A Press



Presidente da Câmara Legislativa, Wellington Luiz (MDB) avaliou, no **CB.Poder**, as principais pautas da Casa, como a discussão do Plano de Preservação. Prevenção ao feminicídio também foi tema da entrevista.

PÁGINA 15 E CAPITAL S/A, 18

Mario Agra/Câmara dos Deputados



Para lembrar Marielle

Sessão na Câmara dos Deputados, ontem, marcou os seis anos da morte da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes. Pedido de vista na CCJ adia a análise de prisão do deputado Chiquinho Brazão, apontado pela PF como um dos mandantes do crime. PÁGINAS 2 E 3

Menos juros mais escolas

Ministério da Fazenda apresentou ontem, a governadores do Sul e do Sudeste, proposta para redução da dívida dos estados com a União. A negociação passaria pela redução dos juros em troca de mais matrículas no ensino médio técnico. PÁGINA 8

Servidor

Ibaneis assina lei

Governador reestrutura a carreira de policial penal, com 2.144 beneficiados.

PÁGINA 18

Chuvas

Socorro para o ES

Governo capixaba apresenta orçamento de R\$ 743 milhões para a reconstrução de áreas.

PÁGINA 7

Brasil empata no peito e na raça

Endrick sai do banco da Seleção de novo para ser um dos salvadores da pátria contra a Espanha.

PÁGINA 22



Pierre-Philippe Marou/AFP

Tragédia em Maryland

Chocou o mundo a imagem do colapso da ponte Francis Scott Key, nos Estados Unidos.

PÁGINA 11

Kent Nishimura/AFP



ISSN 1808-2661
9 771808 266042

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br

GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846



CASO MARIELLE

Decisão sobre prisão de deputado fica para abril

Pedido de vista na CCJ da Câmara adia a análise da detenção de Chiquinho Brazão, apontado pela PF como um dos mandantes do crime. Parlamentares da esquerda se revoltam. Presidente da Casa, Lira diz que caso é sensível e requer cuidado

» ALINE BRITO
» ANDREA MALCHER
» EVANDRO ÉBOLI

Após concorrida sessão solene, na manhã de ontem, lembrando a memória de Marielle Franco e de seu motorista, Anderson Gomes, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara frustrou, à tarde, os aliados políticos da vereadora assassinada há seis anos e os que defendem a imediata punição aos apontados como mandantes do crime. O colegiado julgava se mantinha a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) pela prisão do deputado Chiquinho Brazão (RJ), expulso do União Brasil, quando parlamentares de centro-direita decidiram pedir vista, ou seja, adiar a discussão e a votação do caso para outra data.

Não houve acordo, antes da sessão, para que os deputados abrissem mão de pedir vista. Com esse atraso, a decisão sobre a prisão de Brazão só deve ocorrer em 10 de abril. O prazo de vista é de duas sessões do plenário. Como não haverá reunião na semana que vem, e nesta os trabalhos se encerram hoje, a análise do pedido de prisão preventiva vai se arrastar.

Em entrevista coletiva, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), afirmou que não vai apressar a votação. "Houve a prisão de um parlamentar, portanto a ordem do STF foi cumprida na sua efetividade, sem nenhum tipo de resistência. Foi cumprida a necessidade de informação à Câmara em 24h e, a partir daí, é um rito regimental", ressaltou. "Todo tempo que decorrer é em desfavor do parlamentar, que continuará preso até que o plenário da Câmara se posicione em votação aberta."

Lira acrescentou: "É um caso difícil, sensível para todos nós. Todos tratam esse assunto com o máximo cuidado, pela repercussão que sempre teve. É complexo, é grande. A ideia é que todos tenham esse prazo para se posicionarem com todo cuidado que esse tema requer."

Na CCJ, porém, parlamentares se revoltaram. "Adiar a votação desse relatório é um escárnio com a sociedade", disse Rubens Pereira Jr (PT-MA). "O que se quer, com esse adiamento, é diminuir a pressão social e tentar relaxar a prisão. Olha o risco que se corre."

A presidente da CCJ, Caroline de Moraes, Darcy de Matos (PSD-SC), argumentou que houve uma tentativa de acordo para abolir pedido de vista, sem sucesso.

O primeiro a pedir vista foi Gilson Marques (Novo-SC), que argumentou não entender a votação "de fogadilho". "Fico pasmo com essa pressão", frisou, para indignação e irritação de deputados da esquerda. Sâmia Bonfim (PSol-SP) reagiu: "Pressão? Faz seis anos que ocorreu esse crime bárbaro".

Relator na CCJ da decisão de Moraes, Darcy de Matos (PSD-SC) lamentou o adiamento e disse que se trata de um "crime bárbaro contra a mulher, contra a democracia", que merece uma punição "drástica e firme".

Obstáculos

Em seu relatório, Matos conclui que está configurado o flagrante do crime apontado pela investigação da Polícia Federal e que os atos de obstrução continuavam a ser praticados ao longo do tempo.

"As atividades da organização estavam em pleno funcionamento, de modo que ainda persiste a periclitada à higidez da instrução criminal, ou ainda, até os dias atuais, é possível aferir a movimentação de Domingos, Chiquinho e Rivaldo no sentido de criar obstáculos à regular tramitação da elucidação dos fatos que circundam o homicídio de Marielle e Anderson, de modo a sinalizar, de forma cristalina, a perenidade de suas condutas", enfatizou o relator, repetindo trechos da investigação, e citando os três acusados de articularem a morte de Marielle e Anderson: além de Chiquinho Brazão, o irmão dele e conselheiro do Tribunal de Contas do estado, Domingos Brazão, e o ex-chefe da Polícia Civil do Rio Rivaldo Barbosa.

Matos entendeu que entre os atos praticados para obstruir as investigações figuram, além da não realização de diligências frutíferas — providência esperada de um aparato policial eficiente —, a desídia na captação e análise das imagens de circuito fechado, que são de fundamental importância na identificação célere dos executores e na elucidação do crime.

"O conjunto de atos de obstrução teve a participação de diversas pessoas, configurando o claro envolvimento de uma organização criminosa", diz seu relatório.

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Preso na Papuda, Chiquinho Brazão falou na sessão por videoconferência: "Parece que cresce um ódio das pessoas buscando, não importa quem"

Análise em plenário

De acordo com os últimos precedentes, como o do ex-deputado bolsonarista Daniel Silveira, depois da CCJ, o próximo passo é a apreciação do relatório no plenário da Casa, que precisa ter a maioria absoluta, ou seja, 257 parlamentares para a aprovação final.

É um caso difícil, sensível para todos nós. Todos tratam esse assunto com o máximo cuidado, pela repercussão que sempre teve. É complexo, é grande"

Arthur Lira (PP-AL), presidente da Câmara

Brazão: "Ótimo relacionamento"

Suspeito de ser um dos mandantes do assassinato de Marielle Franco, o deputado Chiquinho Brazão (sem partido-RJ) teve o direito de usar a palavra na reunião da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara, ontem, mesmo estando preso. Ele disse que mantém um "ótimo relacionamento" com a vereadora.

"A gente tinha um ótimo relacionamento. Só tivemos uma vez um debate em que ela defendia a área de especial interesse que eu também defendia. Inclusive, defendemos depois disso. Rio das Pedras, que o prefeito (Marcelo) Crivella queria construir prédios, e a Marielle estava do meu lado na mesma luta, posterior a tudo isso", declarou Brazão, por videoconferência, do presídio da Papuda.

Segundo ele, a motivação do crime apontada pela investigação da Polícia Federal, que

envolve a disputa pela regularização de territórios na cidade do Rio de Janeiro, seria fundada em uma "coisa simples".

"O tema que está sendo debatido hoje (ontem) aconteceu na Câmara Municipal do Rio de Janeiro num debate, onde eu debatia com a vereadora, uma coisa simples. Não vejo esse elo gerando o que gerou pelo Brasil, pela simples discordância de um ponto de vista, em que eu estava lutando para aprovar o projeto que regulamentava, num período de um ano, os condomínios irregulares, para que a cidade do Rio de Janeiro pudesse ter mais organização, por falta de iniciativa do poder público que permitiu que muitos desses condomínios pudessem ser construídos", frisou.

O depoimento de Brazão foi finalizado sob protesto de deputados do PSol, que o chamavam de "assassino".

Crítica da defesa

O advogado Kleber Lopes, que atua na defesa do deputado, pediu a soltura imediata do cliente por entender que a prisão foi ilegal. Segundo destacou, o crime atribuído ao cliente ocorreu em 2018, antes de ele ter sido eleito deputado. "Ora, se foi ato fora do mandato, não tem razão de ser acusado", disse Lopes.

Ele argumentou também que, se seu cliente seguiu obstruindo a investigação anos após o assassinato, como acusa a PF, deve responder em liberdade, por se tratar de crime que se pode pagar fiança.

"É uma prisão preventiva decretada ao arripio da Constituição Federal. A prisão preventiva é vedada expressamente pela Constituição Federal. Se a Constituição não está adequada para a realidade do Brasil, vamos propor a mudança", sustentou Lopes. (AM e EE)

Polícia Federal põe urgência em perícia de novas provas

Ao requerer as diligências cumpridas na Operação Murder Inc — em especial a prisão dos irmãos Chiquinho e Domingos Brazão e do delegado Rivaldo Barbosa —, a Polícia Federal adiantou já ter pedido prioridade na perícia dos materiais que seriam coletados pelos investigadores, inclusive celulares e computadores apreendidos quando a ofensiva foi aberta, no domingo.

A PF indicava que determinaria ao Setor Técnico Científico no Rio a "extração urgente" dos dados colhidos nas diligências. "É cediço que tal procedimento se prolonga, em condições normais,

por pelo menos 30 dias. Todavia, atendendo às peculiaridades do caso em tela, todos os materiais serão imediatamente encaminhados à perícia", anotou.

A corporação entendeu que a requisição do então ministro da Justiça, Flávio Dino, para que a PF assumisse as investigações do caso Marielle, foi "satisfeita integralmente", considerando que só está pendente a análise do material apreendido na operação.

Nessa linha, os investigadores preveem a remessa de relatórios adicionais à Procuradoria-Geral da República, para a instrução de eventuais ações penais.



Domingos Brazão é suspeito de ter mandado matar a vereadora



Rivaldo Barbosa foi responsável, segundo a PF, pelo planejamento

A corporação informou ao STF que devolveu a maioria dos bens apreendidos durante as investigações do caso, em razão de eles terem sido recolhidos por ordem de primeiro grau e não mais interessarem ao atual estágio do inquérito. Ficaram com a Polícia Federal apenas os estojos, projeteis e fragmentos de metal recolhidos no local do crime.

O relatório final da investigação, com 479 páginas, resultou no indiciamento formal de quatro investigados. O mais implicado é o ex-chefe da Polícia Civil do Rio Rivaldo Barbosa, tido pela PF como

"autor intelectual" do crime, com os irmãos Brazão. Os três negam envolvimento com o caso.

O indiciamento é considerado a primeira informação formal sobre crimes já apurados. O Ministério Público ainda vai avaliar se as provas do inquérito corroboram as imputações. Depois, pode ser oferecida uma eventual denúncia. Somente após o trâmite da ação penal chega-se à condenação ou à absolvição.

A dosimetria da pena é sempre a última etapa da sentença condenatória e é calculada em fases, considerando uma série de aspectos do crime.



CASO MARIELLE

Deputados e ativistas fazem homenagem

Sessão na Câmara marca os seis anos do assassinato da vereadora e de Anderson

» ALINE BRITO
» ANDREA MALCHER
» MAYARA SOUTO

Deputados fizeram, ontem, uma sessão solene na Câmara para homenagear a vereadora Marielle Franco (PSol) e o motorista Anderson Gomes, assassinados em 14 de março de 2018. O evento ocorreu dois dias após a Polícia Federal prender os suspeitos de terem mandado matar a parlamentar.

A sessão contou com a presença de deputados do PSol e de outros partidos; e do ministro dos Direitos Humanos e Cidadania, Silvio Almeida. Quem também compareceu foi Fernanda Chaves, sobrevivente do atentado. Ela era assessora de Marielle na época. Além disso, integrantes do movimento negro ocuparam o plenário da Casa.

Nos discursos, deputados lembraram a atuação de Marielle e falaram sobre a milícia do Rio de Janeiro, reforçada por integrantes do Estado. Os presos no domingo foram o deputado federal Chiquinho Brazão (sem partido-RJ), o conselheiro do Tribunal de Contas do estado Domingos Brazão, e o ex-chefe da Polícia Civil do Rio Rivaldo Barbosa.

“No domingo, a revolta nos tomou, porque, se já sabíamos do papel das milícias do Rio de Janeiro e dessa relação promiscua entre crime e política no nosso estado, ficou evidente a digital do estado em todos os momentos desses últimos seis anos”, destacou a deputada Talíria Petrone (PSol-RJ). “Todas as esferas do Estado brasileiro estavam no planejamento intelectual do crime, talvez mais brutal desde a redemocratização. Foi o Estado brasileiro que executou esse crime, porque as balas que mataram Marielle e Anderson foram balas do Estado.”

Silvio Almeida, por sua vez, enfatizou que o duplo homicídio foi um “prenúncio” para os anos

Mario Agra/Câmara dos Deputados



Apresentação de ativistas de movimento negro na Câmara em celebração a Marielle Franco

» Lira ausente

A cerimônia na Câmara não teve mensagem do presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL). Em outras solenidades, o deputado se manifestou sobre os homenageados, como fez há seis meses, quando o plenário fez sessão para celebrar o guru do bolsonarismo, Olavo de Carvalho, morto em 2022. E há um mês, na comemoração dos 40 anos do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST). A assessoria do presidente da Câmara afirma que, há cerca de 40 dias, ocorreu uma mudança nos procedimentos em sessões solenes para que a mensagem lida durante a cerimônia fosse de autoria do parlamentar que preside a audiência, e não de Lira.

que se seguiram no país. “O assassinato covarde de Marielle e Anderson demonstrou o início de um processo de degradação institucional e civilizatória da sociedade brasileira”, frisou. “Foi o prenúncio do que nós veríamos no Brasil nos tempos que seguiram a esse crime bárbaro.”

“Estado apodrecido”

Para Silvio, o fato de o crime ter sido encomendado por três agentes públicos é um grave retrato do “adoecimento” do Estado. “Revelaram-se as entranhas de um Estado apodrecido, de uma sociedade conivente com as piores coisas e que precisa ser radicalmente reformulada”, afirmou.

“Eles subestimaram a força do povo brasileiro. Eles achavam que estavam matando mais uma mulher negra, trabalhadora, vereadora, que ninguém ia dar conta, já que geralmente o Estado brasileiro não dá conta de

personas que morrem e têm essas características”, destacou. “Só que eles se enganaram. Eles nos deram a oportunidade de discutir um novo projeto para o Estado e a sociedade, um projeto de segurança pública, de cidadania, de direitos humanos.”

Segundo o ministro, o desfecho do caso deixou “evidente” que “não existe segurança pública sem direitos humanos, e o contrário também é verdadeiro”. “O Brasil precisa retomar o controle de seu território, e isso não é usar forças policiais para ficar entrando nas casas de pobre dando tiro, soco e agredindo negros. Precisamos enfrentar com firmeza milicianos, grileiros de terra, facionados.”

Ele reforçou a importância de uma reforma agrária e urbana, além da demarcação de terras indígenas e da titulação de terras quilombolas. “São nessas ausências do Estado que o crime organizado se infiltra”, sustentou.

Luta permanente por direitos e Justiça

Mesmo com a prisão dos suspeitos de terem mandado matar Marielle, movimentos sociais enfatizam que o caso está longe de ser totalmente elucidado. Ativistas ouvidas pelo **Correio** também ressaltam que a luta por direitos humanos e Justiça é permanente.

“A gente vê, de fato, uma fratura exposta da democracia brasileira, a partir desse caso, que marca não só um capítulo para as investigações a respeito dos mandantes, mas também um novo capítulo para o país inteiro”, afirmou a diretora do Instituto Marielle Franco, Lígia Batista.

Para Ana Paula Oliveira, cofundadora da organização Mãe de Manguinhos — que teve seu filho Jonatha assassinado por

um policial em 2014 —, há um sistema que alimenta esses crimes. “Quando a gente luta por 10 anos, como eu, para que a Justiça seja feita, a gente vê polícias Militar, Rodoviária e Civil matando, fazendo chacinas e sendo acobertadas. Pouquíssimos são os casos em que acontece uma investigação. É todo um sistema de Justiça que colabora para que essa impunidade continue acontecendo”, frisou.

Na avaliação de Mãe Tuca d’Osoguiã, diretora-executiva da Casa da Cultura Ilê Asé d’Osoguiã, em João Pessoa, e conselheira nacional de Igualdade Racial, há muitas outras pessoas a serem responsabilizadas. “Foi um crime político, que envolve

polícia, disputa de terrenos ilegais. Não tem só eles. Pegamos o fim do novo, e agora dá para a gente desenrolar para chegar no começo dele”, comentou.

Coordenadora do Movimento Mulheres Negras Decidem, Tainah Pereira disse que “enquanto não houver uma resposta exemplar, com a justa condenação de todos os envolvidos, e mais, com a adoção de medidas de reparação, prevenção e enfrentamento à violência política de gênero e raça, os direitos fundamentais, tais como previstos na Constituição, não estarão garantidos”.

A bandeira da reparação é defendida pelas ativistas. “Sem uma revisão lúcida sobre os papéis constitucionais das forças

de segurança, seguiremos reféns daqueles que têm o poder das armas. Resolver o Rio é resolver o Brasil”, acredita Tainah.

A mãe de Jonatha, assassinado com um tiro nas costas, vê inspiração em Marielle, que a acolheu, em 2014, quando seu filho morreu. “Nunca vão devolver o meu filho. Mas o que eu tenho feito é lutar para que outras mães não tenham que passar pela dor de ver o filho ser assassinado por quem tinha a obrigação de zelar pela vida dele”, disse Ana Paula. “Em nome da Marielle e de todos os filhos vítimas desse sistema podre, a gente deve continuar e acreditar que, por meio da nossa luta, podemos conseguir mudanças.” (MS)

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br

Lira lava as mãos na prisão de Chiquinho Brazão

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) adiou a decisão sobre a manutenção da prisão do deputado Chiquinho Brazão, o que gerou indignação de parlamentares do PSol, partido de Marielle Franco, e de outras legendas de esquerda, como o PT, mas não teve nenhum questionamento por parte do Centrão, com exceção do deputado Artur Maia (União-BR). A expectativa de que haveria um acordo para acelerar o processo, de parte de alguns deputados, foi frustrada pela manobra feita pelo deputado Gilson Marques (Novo-SC), que pediu “vista coletiva” do parecer do deputado Darci de Matos (PSD-SC), relator do caso, que defendeu a manutenção da prisão. Apoiaram o pedido o PL e o PR.

No início da sessão, Arthur Maia e a presidente da CCJ, Carol de Toni (PL-SC), discutiram sobre o regimento. O deputado disse que o União Brasil não pediria vista e cobrou celeridade no processo de votação. A parlamentar esclareceu que não houve acordo entre os líderes de bancada e que o pedido de vista é regimental. “Há um clamor da imprensa de que aconteça uma deliberação ainda hoje”, ponderou Maia, sem sucesso.

O relator Darci de Matos havia encampado a tese do ministro Alexandre de Moraes, do STF, de que a prisão preventiva do deputado foi decretada por atos de obstrução à Justiça, os quais, segundo a Corte, continuavam a ser praticados “até os dias atuais”. Gilson Marques, ao pedir vista, alegou que o relatório da Polícia Federal, que tem 479 páginas, e a decisão de Moraes, com 41 páginas, não estavam no sistema para consulta da CCJ. Roberto Duarte (Republicanos-AC) também pediu vista do ofício, com argumento de que a decisão não poderia ser tomada de afogadilho.

Na sessão, por videoconferência, Chiquinho Brazão disse que os debates na Câmara Municipal do Rio de Janeiro não podem ser usados como motivo para ligá-lo ao assassinato de Marielle. “Eu estava ali lutando para aprovar o projeto de lei que regulamentava, em um período de um ano, os condomínios irregulares”, disse. Gelada, Carol de Toni permaneceu impassível durante a sessão, como se nada estivesse ocorrendo de anormal.

A ameaça que fez de suspender os trabalhos se houvesse tumulto funcionou, ainda que parlamentares do PSol e do PL se digladiassem no plenário. Segundo ela, tentou-se um acordo para evitar o pedido de vista, mas não houve consenso. “Se um deputado pedir vista, será atendido”, explicou. Era jogo combinado com a bancada da bala: “Fico pasmo com essa presa, com esse afogadilho”, disse Marques, ao pedir vista. Inutilmente, Sâmia Bomfim (PSol-SP) reagiu: “Pressa? Pressa? Faz seis anos desse crime bárbaro”.

Decantação

O adiamento pelo prazo de duas sessões do plenário da Câmara representará 10 dias. Como não haverá sessões na próxima semana, o assunto ficará para depois da Páscoa. O deputado Orlando Silva (PCdoB-SP) ainda solicitou ao presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), que submetesse o parecer de Darci de Matos ao plenário da Casa, sem esperar a CCJ decidir, como aconteceu com outros parlamentares. Foi o caso de Daniel Silveira (PL-RJ), que também foi preso por ordem do Supremo.

Lira argumentou que os casos anteriores, inclusive o de Silveira, ocorreram durante o recesso. Disse que tanto o pedido de vista coletivo quanto o adiamento da decisão sobre o assunto de sua parte para depois da Páscoa são regimentais e eram previsíveis. O calendário de sessões da Câmara havia sido estabelecido antes da prisão de Brazão, no domingo passado. Sua decisão provocou outro tumulto, deputados do PSol e do PL bateram boca em plenário.

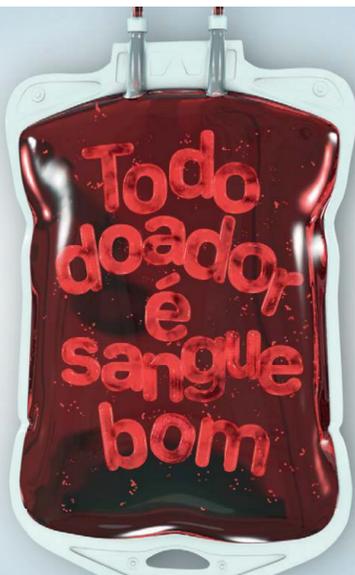
Na prática, Lira pretende deixar o assunto decantar, e não tomará nenhuma decisão sem apoio da maioria dos líderes de bancada. O que vai determinar o prazo e a própria decisão de Lira é a reação da opinião pública, que tende a se desmobilizar durante a Semana Santa. Como a indefinição também não implica soltura imediata de Brazão, Lira lavou as mãos.

Chiquinho Brazão foi expulso do União Brasil e está preso desde o último domingo, assim como o irmão Domingos Brazão e o ex-chefe da Polícia Civil do Rio de Janeiro Rivaldo Barbosa. A decisão de Moraes foi confirmada, na segunda-feira, pela Primeira Turma do STF. Chiquinho Brazão é acusado de ser um dos mandantes do assassinato de Marielle e do motorista dela, Anderson Gomes, em 14 de março de 2018, no centro do Rio. Na época, ele era vereador na capital fluminense.

Na comissão, o advogado de Brazão, Kleber Lopes, deu uma pista de qual será a sua linha de defesa. Segundo ele, a prisão contraria a previsão constitucional segundo a qual um deputado só pode ser preso em flagrante delito por crime inafiançável. Um de seus argumentos será de que Brazão não pode ser punido pela Câmara por fatos anteriores ao exercício do mandato de deputado federal.

NÃO IMPORTA O SEU TIPO SANGUÍNEO.

Saiba como doar acessando hemocentro.df.gov.br



TODOS OS DIAS, DEZENAS DE PESSOAS NECESSITAM DE UMA TRANSFUSÃO DE SANGUE.

Mas nem sempre os estoques do Hemocentro estão abastecidos o suficiente para atender a todos. Mais do que um ato solidário, doar sangue é um gesto de bondade que pode salvar vidas. Se você tem entre 16 e 69 anos, pesa mais de 51 kg, não possui comorbidades, está bem alimentado e hidratado e não passou por cirurgia ou não fez nenhum procedimento estético recentemente, procure o Hemocentro e torne-se um doador. Um doador sangue bom.

Brasília-DF



CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA
carlosalexandre.df@dabr.com.br

Só o Lula

Com o desgaste diplomático que se estabeleceu entre as chancelarias do Brasil e da Venezuela, somente uma declaração contundente de Lula em repúdio às ações antidemocráticas imputadas ao regime venezuelano tem potencial para acalmar os ânimos. Pelo histórico das últimas declarações, é improvável que o chefe do Planalto reforce o tom severo adotado pelo Itamaraty.

E na Rússia?

O repúdio do Itamaraty ao processo eleitoral na Venezuela contrasta com a lacônica manifestação sobre a vitória de Vladimir Putin no pleito realizado no último dia 17. Sem emitir nota oficial, o chanceler Mauro Vieira se limitou a dizer que a eleição russa se deu em clima de “tranquilidade”.

Na contramão

Enquanto o PT e Lula — este último sem dar publicidade ao comunicado — parabenizaram o chefe do Kremlin, vários países denunciaram a falta de lisura e a conduta suspeita do Kremlin em relação a opositores como Alexei Navalny, morto em fevereiro.

Impeachment de Brazão

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) recebeu o pedido de impeachment de Domingos Brazão, conselheiro do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ), suspeito de ser um dos mandantes do assassinato da vereadora Marielle Franco (PSol) e do motorista Anderson Gomes. O documento é assinado pela viúva de Marielle Franco, Monica Benício, e por parlamentares fluminenses. Segundo eles, Brazão pode responder por crime de responsabilidade e, por isso, deve ser afastado, além de perder direito aos salários.

Lula e Itamaraty em tons distintos

A nota do Itamaraty sobre as eleições da Venezuela, demonstrando contrariedade às sanções impostas pelo regime de Nicolás Maduro contra os adversários que tentam concorrer às eleições marcadas para julho, tornou-se um embaraço diplomático — estimulado pelo presidente Lula. No entendimento da chancelaria brasileira, os impedimentos à inscrição da candidata de oposição Corina Yoris violam o Acordo de Barbados. Para o Itamaraty, ações como essa “apenas contribuem para isolar a Venezuela e aumentar o sofrimento do seu povo”.

A resposta de Caracas veio igualmente dura.

O chanceler Yvan Gil classificou de “cinzento e intervencionista” o comunicado do governo brasileiro, tachando-o de influenciado pelo imperialismo norte-americano. A troca de mensagens entre Brasil e Venezuela, muito acima do tom usual para a diplomacia, é consequência da relação controversa entre o presidente Lula e seu colega Nicolás Maduro.

Em diversas ocasiões, o chefe do governo brasileiro mostrou especial tolerância com os atos praticados pelo regime venezuelano. Lula chegou mesmo a questionar as ações da oposição, que estaria “chorando” muito na disputa política com Maduro.



Arquive-se

O Supremo Tribunal Federal arquivou dois inquéritos abertos, no âmbito da Operação Lava-Jato, contra o presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab. Nos processos, Kassab era acusado de corrupção passiva e lavagem de dinheiro. O relator do caso, ministro Dias Toffoli, desconsiderou provas apresentadas por executivos da antiga Odebrecht. O voto do ministro foi acompanhado por mais cinco integrantes da Corte.

Confiança

Secretário de estado no governo de Tarcísio de Freitas, Kassab comemorou a decisão. “Reitero minha confiança na Justiça e no Ministério Público. Recebi com muita serenidade essa decisão, pois sempre pautei minhas ações pela ética e pelo interesse público”, disse.

Tudo certo

O deputado federal Eduardo Bolsonaro (foto) aparenta estar nada preocupado com a nova controvérsia do pai, que procurou abrigo na embaixada da Hungria por dois dias. Ontem, conversava animadamente com amigos em um dos restaurantes próximos ao estádio Mané Garrincha.



Além-mar

A Universidade de Brasília e embaixada de Portugal promoveram um encontro para estreitar a cooperação internacional em âmbito acadêmico. Além de professores e gestores da UnB, participaram da reunião representantes de 16 instituições de ensino portuguesas. A iniciativa é vista como um importante passo para a internacionalização da UnB.

HONRARIA / Cacique Raoni recebe das mãos do presidente da França, Emmanuel Macron, a Legião de Honra, maior condecoração civil do país europeu. Para Lula, chegou a hora de o líder indígena ser agraciado com o Nobel da Paz

O cavaleiro que veio da floresta

» INGRID SOARES
» VÍCTOR CORREIA

O presidente da França, Emmanuel Macron, concedeu, ontem, a **Ordem Nacional da Legião de Honra** ao líder indígena Raoni Metuktire. É a maior honraria francesa a seus cidadãos e a estrangeiros, que se destacam por atividades no cenário global. A entrega da distinção contou com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

“Várias vezes você foi à França para defender a causa e me comprometi a vir aqui, e estar junto com os seus, nessa floresta que é tão cobiciada. E você sempre lutou para defendê-la durante décadas. Lula e eu fazemos, hoje, causa comum por um dos nossos amigos nessa terra que pertence a vocês. Você se tornou embaixador do seu povo, interlocutor dos poderes públicos brasileiros e sempre sentinela do seu território”, frisou Macron.

Por sua vez, Lula defendeu que o Prêmio Nobel da Paz seja entregue ao cacique. “Conheço

Distinção dos tempos de Napoleão

A Legião de Honra foi instituída em 20 de maio de 1802 pelo então imperador da França Napoleão Bonaparte. O cacique Raoni recebeu o grau de cavaleiro, o primeiro da condecoração. Entre os brasileiros que receberam a honraria, estão os ex-presidentes José Sarney e Fernando Henrique Cardoso, e a ministra da Saúde, Nísia Trindade. A França reconheceu o cacique como uma figura internacional devido à atuação nas causas indígena e ambiental.

muita gente que já ganhou o Nobel da Paz, e conheço quem ganhou sem merecer porque conheço as pessoas. E posso dizer uma coisa: não tem ninguém no

Ricardo Stuckert / PR



Macron condecora Raoni por reconhecer a importância do líder indígena na defesa do meio ambiente

planeta terra que mereça ganhar o Nobel da Paz mais do que você (Raoni) pelo que você fez na sua passagem pelo planeta Terra. No que depender da gente, uma

conversadinha com o pessoal da Noruega, Suécia, conversar com uma rainha aqui, outra ali, a gente consegue fazer que, pela primeira vez, um indígena com

mais de 90 anos, possa, representando o povo indígena brasileiro, receber o Prêmio Nobel da Paz. Você merece”, afirmou.

Lula também prometeu mais

demarcações de terras indígenas e cobrou a contribuição de países contra o desmatamento — em um claro recado a Macron. “Quem já desmatou tem que contribuir de forma muito importante para que os países que ainda têm floresta mantenham suas florestas em pé”, lembrou o presidente.

Presentes à condecoração de Raoni, a ministra dos Povos Indígenas, Sonia Guajajara, disse tratar-se de um “momento histórico”. Já a presidente da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), Joenia Wapichana, ressaltou o desafio de fazer avançar a demarcação de terras indígenas.

“Fazemos parte deste país, não podemos ser meramente espectadores. Fazemos parte da solução de compartilhamento de responsabilidades, mas também de decisões”, frisou.

Horas antes, Macron e Lula visitaram a comunidade ribeirinha da ilha do Combu e acompanharam a produção local do cacau. O presidente da França fica no Brasil até o dia 28.

BOLSONARO NA EMBAIXADA

Deputado ataca Itamaraty

» EVANDRO ÉBOLI

O deputado bolsonarista e presidente da Frente Parlamentar Brasil-Hungria, Alfredo Gaspar (União Brasil-AL), defendeu, ontem, a estada do ex-presidente na embaixada do país europeu, onde passou dois dias. Por meio de nota, o parlamentar criticou a cobrança do Ministério

das Relações Exteriores (MRE), que, na segunda-feira, horas depois de o episódio ser divulgado pelo jornal *The New York Times*, pediu explicações ao embaixador húngaro, Miklos Tamás Halmi, sobre a presença de Jair Bolsonaro na representação diplomática, entre 12 e 14 de fevereiro.

Para Gaspar, não cabe ao governo húngaro, ou ao seu preposto no

Brasil, “prestar contas” ao país anfitrião. “Reafirmamos nosso respeito e aderência aos princípios estabelecidos pela Convenção de Viena sobre Relações Diplomáticas. Assim, as declarações e ações recentes do Itamaraty (...) não se alinham com os princípios de respeito à soberania e à autonomia diplomática”, afirmou Gaspar.

O deputado está no comando

da frente parlamentar há pouco mais de um mês. Ao assumir, Gaspar divulgou que o próprio Miklos Halmi pediu que chefiasse o grupo. Na nota, Gaspar afirmou que atos que questionam a autonomia das representações estrangeiras, se referindo à cobrança feita pelo governo Lula, “podem afetar negativamente as relações bilaterais”.

“Há mal nisso?”

Na noite de segunda-feira,

depois de a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro receber o título de cidadã paulistana, no Teatro Municipal de São Paulo, o ex-presidente foi indagado a respeito da determinação do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), para que explique a razão da permanência na embaixada húngara por dois dias.

“É você que está dizendo”, rebateu Bolsonaro, em resposta ao repórter.

Outro jornalista perguntou:

“Presidente, é normal dormir em uma embaixada?”

“Não é normal ir ao Complexo do Alemão conversar com traficante?”, respondeu Bolsonaro, acrescentando: “Segunda pergunta: embaixada não vale mais”.

Diante da insistência dos repórteres para que explicasse por que esteve por dois dias na representação da Hungria, reagiu: “Há algum crime nisso? Eu não vou te responder porque há muitas senhoras aqui”.



BB Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil

Setor de Autarquias Norte, Quadra 05, Lote B, Edifício Sede Banco do Brasil - 10º Andar - Brasília-DF - CNPJ 31.546.476/0001-56

Exercício encerrado em 31.12.2023

Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras resumidas da BB Leasing – Arrendamento Mercantil S.A, relativas ao exercício social encerrado em 31.12.2023

O relatório da administração e as demonstrações financeiras apresentadas a seguir são "relatório da administração resumido" e "demonstrações financeiras resumidas", respectivamente, e não devem ser considerados isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da BB Leasing demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável.

O relatório da administração, assim como as demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão sendo publicados na íntegra, nesta data, na página do jornal "Correio Braziliense (DF)" na internet, no endereço eletrônico <https://www.correio braziliense.com.br/>, além de estarem disponíveis também no endereço eletrônico da Empresa: <https://www.bb.com.br/pbb/pagina-inicial/sobre-nos/elbb/bb-leasing-sa--arrendamento-mercantil/informacoes-financeiras/#/>.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO RESUMIDO

O Relatório da Administração da BB Leasing – Arrendamento Mercantil S.A relativo ao exercício/2023 apresenta os seguintes tópicos: A Empresa, Governança Corporativa, Mercado de Leasing, Carteira da BB Leasing, Desempenho Econômico-Financeiro, Gestão de Riscos, Risco Operacional, Gestão de Ativos, Auditoria Independente, Ações Estratégicas e Agradecimentos.

Demonstrações Contábeis Resumidas

(Em milhares de Reais)

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	31.12.2023	31.12.2022
Disponibilidades	112	16
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4.680.790	4.572.539
Ativos financeiros	451.013	803.098
Instrumentos financeiros derivativos	--	467.870
Operações de arrendamento mercantil	451.013	335.228
(Provisões para perdas associadas ao risco de crédito)	(6.121)	(5.384)
Ativos fiscais	22.417	22.935
Outros ativos	76.922	68.413
TOTAL DO ATIVO	5.225.133	5.461.617

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31.12.2023	31.12.2022
Passivos financeiros	--	273.348
Recursos de aceites e emissão de títulos - debêntures	--	273.345
Instrumentos financeiros derivativos	--	3
Provisões	24.464	18.986
Passivos fiscais	225.527	187.979
Outros passivos	159.090	182.306
Patrimônio líquido	4.816.052	4.798.998
Capital	3.261.860	3.261.860
Reservas de lucros	1.554.192	1.537.138
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.225.133	5.461.617

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO RESUMIDA

	2º Semestre/2023	Exercício/2023	Exercício/2022
Receitas da Intermediação Financeira	313.639	649.830	639.228
Despesas da Intermediação Financeira	(1.913)	(14.691)	(56.603)
Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito	(289)	(1.072)	(1.314)
Resultado da Intermediação Financeira	311.437	634.067	581.311
Outras receitas/(despesas) operacionais	(33.243)	(59.957)	(50.098)
Provisões	(3.530)	(5.478)	11.775
Resultado Operacional	274.664	568.632	542.988
Resultado não Operacional	8	8	--
Resultado Antes dos Tributos	274.672	568.640	542.988
Imposto de renda e contribuição social	(109.859)	(227.559)	(219.135)
Lucro Líquido	164.813	341.081	323.853
Número de ações	3.000.000	3.000.000	3.000.000
Lucro por ação (R\$)	54,94	113,69	107,95

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE RESUMIDA

	2º Semestre/2023	Exercício/2023	Exercício/2022
LUCRO LÍQUIDO APRESENTADO NA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	164.813	341.081	323.853
Outros resultados abrangentes	--	--	--
Efeitos tributários sobre outros resultados abrangentes	--	--	--
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	164.813	341.081	323.853

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO RESUMIDA

	2º Semestre/2023	Exercício/2023	Exercício/2022			
Receitas	298.878	626.704	636.266			
Despesas da Intermediação Financeira	(1.913)	(14.691)	(56.603)			
Insumos Adquiridos de Terceiros	(3.860)	(6.418)	(5.843)			
Valor Adicionado Bruto	293.105	605.595	573.820			
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade	293.105	605.595	573.820			
Valor Adicionado a Distribuir	293.105	605.595	573.820			
Valor Adicionado Distribuído	293.105	605.595	573.820			
Pessoal	2.089	1%	4.103	1%	3.134	1%
Impostos, taxas e contribuições	126.203	43%	260.411	43%	246.833	43%
Remuneração de capitais próprios	164.813	56%	341.081	56%	323.853	56%

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA RESUMIDA - MÉTODO INDIRETO

	2º Semestre/2023	Exercício/2023	Exercício/2022
Caixa Gerado pelas (Utilizados nas) Operações	421.661	833.674	(2.966.327)
Caixa Utilizado nas Atividades de Investimento	(71.038)	(204.192)	(211.281)
Caixa Utilizado nas Atividades de Financiamento	(350.564)	(629.386)	(1.301.267)
Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	59	96	(4.478.875)
Início do período	53	16	4.478.891
Fim do período	112	112	16
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	59	96	(4.478.875)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EVENTOS	Capital Realizado	Reservas de Lucros			Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
		Legal	Estatutária			
Saldos em 31.12.2021	3.261.860	108.525	1.412.420	--	--	4.782.805
Lucro Líquido do período	--	--	--	--	323.853	323.853
Destinações:	--	16.193	--	--	(323.853)	(307.660)
Saldos em 31.12.2022	3.261.860	124.718	1.412.420	--	--	4.798.998
Mutações do período	--	16.193	--	--	--	16.193
Saldos em 30.06.2023	3.261.860	133.531	1.412.420	--	--	4.807.811
Lucro Líquido do período	--	--	--	--	164.813	164.813
Destinações:	--	8.241	--	--	(164.813)	(156.572)
Saldos em 31.12.2023	3.261.860	141.772	1.412.420	--	--	4.816.952
Mutações do período	--	8.241	--	--	--	8.241
Saldos em 31.12.2022	3.261.860	124.718	1.412.420	--	--	4.798.998
Lucro Líquido do período	--	--	--	--	341.081	341.081
Destinações:	--	17.054	--	--	(341.081)	(324.027)
Saldos em 31.12.2023	3.261.860	141.772	1.412.420	--	--	4.816.952
Mutações do período	--	17.054	--	--	--	17.054

Extrato das informações relevantes contempladas nas notas explicativas completas (Notas explicativas resumidas)

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

1 - A BB LEASING E SUAS OPERAÇÕES

A BB Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil (BB Leasing ou Empresa) é uma sociedade anônima fechada controlada pelo Banco do Brasil S.A. (subsidiária integral), constituída em 1987, tendo por objetivo a prática de operações de arrendamento mercantil de bens móveis e imóveis. Está localizada no Setor de Autarquias Norte, Quadra 05, Lote B, Edifício Sede Banco do Brasil - 10º Andar, CEP 70.040-250 - Brasília, Distrito Federal, Brasil, com atuação em todo o território nacional.

Como parte integrante do Conglomerado Banco do Brasil, suas operações são conduzidas em um contexto que envolve um conjunto de empresas que atuam no mercado se utilizando, de forma compartilhada, da infraestrutura tecnológica e administrativa dessas empresas. Suas demonstrações contábeis devem ser entendidas nesse contexto.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis individuais foram elaboradas de acordo com o padrão contábil das instituições reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif), incluindo diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações com observância às normas e instruções da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis estão evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão.

Estas demonstrações contábeis foram aprovadas em 15.03.2024.

a) Alterações nas políticas contábeis

As políticas e os métodos contábeis utilizados na preparação destas demonstrações contábeis individuais equivalem-se àqueles aplicados às demonstrações contábeis individuais referentes ao exercício encerrado em 31.12.2022, exceto pelas alterações da letra b) abaixo.

b) Normas aplicáveis a partir de 01.01.2023

Resolução CMN nº 4.966, de 25 de novembro de 2021. A Resolução dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, buscando reduzir as assimetrias das normas contábeis previstas no Cosif em relação aos padrões internacionais.

Essa Resolução entra em vigor em 01.01.2025, exceto para os artigos 24, 76 e 77, cuja vigência iniciou-se em 01.01.2022.

A BB Leasing iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos itens normativos vigentes a partir de 01.01.2025, os quais serão objeto de divulgação específica nas notas explicativas às demonstrações contábeis do Exercício/2024, conforme requerido pelo art. 78 dessa Resolução, bem como elaborou plano para a implementação da regulamentação contábil, conforme requerido pelo art. 76, sendo divulgado nas Demonstrações Contábeis do Exercício/2022.

Resolução CMN nº 4.975, de 16 de dezembro de 2021. A norma estabelece os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil realizadas pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen na condição de arrendadora e de arrendatária, devendo essas instituições observar o Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC 06 (R2) - Arrendamentos, no reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil, conforme regulamentação específica.

O CPC 06 (R2) abandona a classificação de arrendamentos em operacional e financeiro para os arrendatários, passando a ter um único modelo de contabilização, que consiste no reconhecimento dos ativos e passivos decorrentes das operações de arrendamento. A norma não obriga um arrendatário a reconhecer ativos e passivos de arrendamentos de baixos valores e de curto prazo.

Para os arrendadores, haverá mudança na contabilização das operações de arrendamento mercantil financeiro, porém sem alterar a forma de apresentação, uma vez que essas operações já são apresentadas pelo valor presente dos montantes totais a receber previstos em contrato, incluindo a provisão para perdas associadas ao risco de crédito, em cumprimento à Resolução BCB nº 2/2020.

A Resolução CMN nº 4.975/2021 entra em vigor em 01.01.2025.

A BB Leasing iniciou a avaliação dos impactos da adoção do novo normativo, os quais serão concluídos até a data de sua vigência.

3 - PRINCIPAIS JULGAMENTOS E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

A elaboração de demonstrações contábeis exige a aplicação de certas premissas e julgamentos relevantes que envolvem alto grau de incerteza e que podem produzir impacto material sobre essas demonstrações. Desse modo, requer que a Administração faça julgamentos e estimativas que afetam os valores reconhecidos de ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas e pressupostos adotados são analisados em uma base contínua, sendo as revisões realizadas reconhecidas no período em que a estimativa é reavaliada, com efeitos prospectivos. Ressalta-se que os resultados realizados podem ser diferentes das estimativas.

Considerando que existem alternativas ao tratamento contábil, os resultados divulgados pela BB Leasing poderiam ser distintos, caso um tratamento diferente fosse escolhido. A Administração considera que as escolhas são apropriadas e que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas apresentam, de forma adequada, a posição financeira da BB Leasing e o resultado das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes.

Os ativos e os passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas abrangem itens, principalmente, para os quais é necessária uma avaliação a valor justo. As aplicações mais relevantes do exercício de julgamento e utilização de estimativas ocorrem em:

- Valor justo de instrumentos financeiros;
- Provisão para perdas associadas ao risco de crédito da carteira de crédito (operações de arrendamento mercantil e outros créditos com característica de concessão de crédito);
- Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros;
- Provisão para Outros Créditos e para desvalorização de ativos não financeiros mantidos para venda.

4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31.12.2023	31.12.2022
Disponibilidades	112	16
Total	112	16

5 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	31.12.2023	31.12.2022
Composição		
Aplicações no mercado aberto - revendas a liquidar - posição bancada	4.680.790	4.572.539
Total	4.680.790	4.572.539

b) Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	2º Semestre/2023	Exercício/2023	Exercício/2022
Rendas de aplicações no mercado aberto - posição bancada	275.966	564.336	520.494
Total	275.966	564.336	520.494

6 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Títulos e Valores Mobiliários - TVM

Em 31.12.2023 e 31.12.2022 não houve aplicação em operações de Títulos e Valores Mobiliários - TVM.

b) Instrumentos Financeiros Derivativos - IFD

	31.12.2023			31.12.2022		
	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado
Contratos de opções						
posição ativa	--	--	--	925.282	467.598	467.870
Posição passiva - Swap - CDI/pré	--	--	--	467.598	(15)	3

c) Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos

	2º Semestre/2023	Exercício/2023	Exercício/2022
Mercado de opções - Box de duas pontas	1.907	16.975	78.515
Swap	(2)	2	(108)
Total	1.905	16.977	78.407

7 - OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL E OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICAS DE CONCESSÃO DE CRÉDITO

a) Resultado Financeiro das Operações de Arrendamento Mercantil

	2º Semestre/2023	Exercício/2023	Exercício/2022
Receitas de arrendamento mercantil	112.436	213.392	140.914
Despesas de arrendamento mercantil	(78.633)	(150.284)	(105.465)
Total	33.803	63.108	35.449

b) Informações Complementares

	31.12.2023	31.12.2022
Arrendamento financeiro		
Bens arrendados	634.751	479.659
Perdas em arrendamentos a amortizar	20.113	21.717
Amortização acumulada de perdas em arrendamentos a amortizar	(11.848)	(12.647)
Superveniências de depreciações	252.736	146.045
Depreciação acumulada	(240.197)	(152.626)
Total	655.555	482.148

8 - PROVISÕES PARA PERDAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO

Composição

	31.12.2023	31.12.2022
Provisão para créditos de arrendamento mercantil	(3.567)	(2.997)
Provisão para outros créditos	(2.554)	(2.387)
Total	(6.121)	(5.384)

9 - OUTROS ATIVOS

	31.12.2023	31.12.2022
Devedores por depósitos em garantia	73.316	65.094
Outras	3.606	3.319
Total	76.922	68.413

10 - RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS



BB Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil

Setor de Autarquias Norte, Quadra 05, Lote B, Edifício Sede Banco do Brasil - 10º Andar - Brasília-DF - CNPJ 31.546.476/0001-56



Exercício encerrado em 31.12.2023

c) Outras Receitas Operacionais

	2º Semestre/2023	Exercício/2023	Exercício/2022
Atualização de depósitos judiciais	2.603	5.220	4.632
Outras	108	298	417
Total	2.711	5.518	5.049

d) Outras Despesas Operacionais

	2º Semestre/2023	Exercício/2023	Exercício/2022
Atualização monetária de dividendos	(5.310)	(12.873)	(3.919)
Despesas com demandas fiscais	(5.091)	(5.104)	(2)
Despesas com demandas cíveis	(3.196)	(4.049)	(14.536)
BB - Custos indiretos/suporte operacional	(584)	(1.605)	(1.038)
Outras	(364)	(440)	(651)
Total	(14.545)	(24.071)	(20.146)

12 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O Capital Social, totalmente subscrito e integralizado, de R\$3.261.860 mil (R\$ 3.261.860 mil em 31.12.2022) está dividido em 3.000.000 de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. O Patrimônio Líquido de R\$ 4.816.052 mil (R\$ 4.798.998 mil em 31.12.2022) corresponde a um valor patrimonial de R\$ 1.605,35 por ação (R\$ 1.599,67 em 31.12.2022).

b) Dividendos e Distribuição do Lucro Líquido

	2º Semestre/2023	Exercício/2023	Exercício/2022
Base de cálculo:	156.572	324.027	307.660
- Lucro líquido	164.813	341.081	323.853
- Reserva legal constituída no período	(8.241)	(17.054)	(16.193)
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	39.143	81.006	76.914
Dividendo adicional (75%)	117.429	243.021	230.746
Total destinado ao acionista	156.572	324.027	307.660
Lucro líquido após as destinações	--	--	--

13 - RESULTADO RECORRENTE E NÃO RECORRENTE

Conforme definido pela Resolução BCB nº 2/2020, resultados não recorrentes são aqueles que não estão relacionados ou estão relacionados apenas de forma incidental com as atividades típicas da instituição, e não estão previstos para que ocorram com frequência em exercícios futuros.

Durante o período de divulgação, não foram identificados "itens não recorrentes", nos períodos 01.01.2023 a 31.12.2023 e 01.01.2022 a 31.12.2022.

Extrato das informações relevantes contempladas no relatório dos Auditores Independentes

As demonstrações contábeis completas referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2023 e o relatório do auditor independente sobre essas demonstrações contábeis completas estão disponíveis eletronicamente no endereço <https://www.bb.com.br/pbb/pagina-inicial/sobre-nos/elbb/bb-leasing-sa---arrendamento-mercantil/informacoes-financeiras#/>. O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações contábeis foi emitido em 20 de março de 2024, sem modificações.

Extrato das informações relevantes contempladas no parecer do Conselho Fiscal

O Parecer do CONSELHO FISCAL DA BB LEASING S.A. - ARRENDAMENTO MERCANTIL, datado de 15 de março de 2024, emitido em conjunto com as demonstrações contábeis completas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, encontra-se disponível no endereço eletrônico <https://www.bb.com.br/pbb/pagina-inicial/sobre-nos/elbb/bb-leasing-sa---arrendamento-mercantil/informacoes-financeiras#/>. O referido parecer opina que os documentos avaliados no âmbito daquele Conselho encontram-se em condições de serem encaminhados para aprovação da Assembleia Geral dos Acionistas.

INVESTIGAÇÃO

Amarrando as pontas soltas

Pai do tenente-coronel Mauro Cid depõe à PF, por cerca de 2h30, em inquérito que tangencia outras duas apurações

» RENATO SOUZA
» FABIO GRECCHI

O depoimento do general Mauro César Lourena Cid, ontem, serviu para esclarecer e confirmar, segundo fontes da Polícia Federal, alguns pontos da investigação sobre a venda, nos Estados Unidos, de joias apresentadas à Presidência da República pelo governo da Arábia Saudita que têm conexão com outros inquéritos em curso no Supremo Tribunal Federal (STF) — como o da articulação de um golpe de estado e a falsificação do cartão de vacina do ex-presidente Jair Bolsonaro. Ele ficou aproximadamente 2 horas e 30 minutos na sede da PF, em Brasília.

Embora o depoimento do general da reserva já estivesse agendado, aconteceu dias depois que seu filho, o tenente-coronel do Exército Mauro Cid, voltou ao regime fechado de prisão depois da divulgação de um áudio no qual ele faz críticas à PF e ao ministro Alexandre de Moraes, do STF. Sobre a corporação, acusou-a de fazê-lo admitir episódios sobre os quais não teria conhecimento; a respeito do magistrado, disse que não estava interessado na elucidação de fatos e que já teria tomado as decisões dos inquéritos que preside.

A prisão de Cid não apenas piorou sua situação, como, segundo fontes da PF, pode atingir seu pai e sua mulher, Gabriela, nos inquéritos em que estão citados. A intenção do tenente-coronel é que as punições não os alcancem.

Reprodução/Redes sociais



General registrou-se ao fotografar caixa de presente dado pelo Bahrein

Complicação

Porém, no caso do general Cid, a situação é um pouco mais complicada. Isso porque ele seria o responsável por negociar, nos Estados Unidos — onde mora —, as pedras preciosas do conjunto de joias e outros presentes recebidos pelo ex-presidente Jair Bolsonaro e pela ex-primeira-dama Michelle.

O conjunto presenteado pelo governo saudita é composto por um relógio da marca Rolex, de ouro branco, um anel, abotoaduras e uma masbaha — um rosário islâmico para preces. A participação de Lourena Cid se daria, também, por ceder a conta bancária que receberia o dinheiro apurado na venda das joias — para ser, posteriormente, entregue a Bolsonaro, segundo as investigações da PF.

Aleesp/Divulgação



Lourena ocupava cargo de gerência no escritório da Apex, em Miami

O general, porém, inseriu-se no esquema irregular de venda de presentes à Presidência da República que tinham algum valor: tirou uma selfie ao fotografar a caixa laqueada em que estava a escultura de uma palmeira, folheada a ouro, que tinha sido entregue a Bolsonaro, em 16 de novembro de 2022, no encerramento do Seminário Empresarial da Câmara de

Comércio Árabe-Brasileira, em Manama, no Bahrein.

No governo do ex-presidente, Lourena Cid assumiu o posto de gerente no escritório da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex), em Miami. O general e Bolsonaro se conheceram desde a Academia Militar das Agulhas Negras (Aman), onde se formaram na década de 1970.

No STF, mais 21 acordos homologados

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), homologou mais 21 acordos de não persecução penal fechados pela Procuradoria-Geral da República (PGR) com denunciados por participação nos atos golpistas do 8 de Janeiro. Com a nova leva, já são 102 acertos relacionados à tentativa de golpe de Estado, em 8 de janeiro de 2023, chancelados pelo Corte.

“Na presente hipótese, o acordo de não persecução penal é medida suficiente, necessária e proporcional à reprovação e prevenção do crime”, observou Moraes na decisão.

O acordo exige a confissão dos réus e o cumprimento de uma série de cláusulas definidas pela PGR. Em troca, a ação penal em curso no STF é arquivada e as medidas cautelares, como o uso de tornozeleira eletrônica, são revogadas.

Entre as condições impostas pela PGR, estão o cumprimento de 300 horas de serviços comunitários ou em entidades públicas; o pagamento de multa, calculada de acordo com a situação financeira de cada réu; a participação presencial em um curso sobre democracia, com carga horária total de 12 horas; e a não utilização de redes sociais abertas até o término do cumprimento das cláusulas estabelecidas.



ALEXANDRE GARCIA

AS PRISÕES (DO CASO MARIELLE) NÃO VÃO RESOLVER MUITO. QUEM SABE, TODOS ACABARÃO SOLTOS ANTES DE QUALQUER SENHORINHA DA BÍBLIA FLAGRADA DERRUBANDO O GOVERNO POR ABOLIÇÃO VIOLENTA DO ESTADO DE DIREITO

Fim de campanha

Durou seis anos. Foi um longo tempo. Mais que uma daquelas novelas inacabáveis, mas acabou. Interessante que acaba registrando na partitura da história o sinal musical, em italiano, Da Capo. Para assinalar que o final já estava lá no começo e, agora, basta repetir os acordes e a letra.

O então ministro da Justiça e Segurança Pública, a que se subordina a Polícia Federal (PF), hoje senador Sérgio Moro (União Brasil-PR), lembra. Ele postou no

X (antigo Twitter) que, em 2019, já aparecia o nome do mandante e o motivo. O governo na época quis terminar logo com a agonia e propôs que a PF assumisse o caso para concluir o inquérito. Mas a reação foi gigantesca. Acabar logo com essa campanha que tem a força dramática de um corpo de mulher assassinada? Perder a força dos ingredientes? Jamais. Não, deixem a Polícia Civil do Rio conduzir a novela, sob a batuta do delegado Rivaldo Barbosa. Nem o Felix Caignet, de O

Direito de Nascer”, faria melhor.

E durou seis anos, desde o assassinato, em março de 2018. Os Brazão já estavam citados, talvez até a espelhar um triste trocadilho como aumentativo de Brasil. Mas ficaram ocultos porque o alvo eram os Bolsonaro.

Noticiaram até que miliciano, assassino de Marielle, fora à casa dos Bolsonaro em um condomínio na Barra da Tijuca. Por 300 semanas se insinuava nas redes sociais ou na tevê e jornais que o sobrenome Bolsonaro bordejava o assassinato de Marielle como a face de Adélio tangenciou os órgãos vitais do candidato naquele mesmo ano de 2018.

Mas não dá para comparar os dois casos. Um brigava pelo território da zona oeste do Rio, o outro queria o território inteiro do Brasil.

Era uma questão fundiária de Jacarepaguá e adjacências, mas a campanha a converteu em luta pela democracia, e até pelo LGTBQIA+ e o feminismo. A exploração do assassinato rendeu até um ministério para a irmã da vítima. Seu currículo: ser irmã da vítima.

Não podiam anunciar logo o que estava já evidente em 2019. Precisava render mais frutos. Havia outra eleição presidencial pela frente e era preciso manter

os Bolsonaro como futuros indiciados pela morte de Marielle. Afinal, vivemos em tempos em que ninguém se pergunta o que está engolindo. Engolir sem perguntar fica mais fácil. E ninguém perguntava que interesse teriam os Bolsonaro na morte da vereadora.

As prisões não vão resolver muito. O conselheiro do Tribunal de Contas vai ganhar aposentadoria; o deputado vai ter um suplente sobrinho de bicheiro — nepotismo ao pé-da-letra. O delegado deve ter investido muito do que rendeu a Delegacia de Homicídios. E, quem sabe, todos acabarão soltos antes

de qualquer senhorinha da Bíblia flagrada derrubando o governo por abolição violenta do Estado de Direito.

Agora a novela acabou. Terminou a campanha. É como uma segunda-feira após eleição, com o asfalto cheio de propaganda mentirosa deixada no chão. Pairando o desrespeito de usar um cadáver para tentar assassinar a reputação de viventes e de um sobrevivente. Aliás, o mistério que resta desvendar é de que gabinete da Câmara Federal partiu a autorização para o fantasma de Adélio entrar, enquanto ele enfiava a faca em Juiz de Fora.



CLIMA EXTREMO / Governo capixaba apresenta ao governo federal orçamento para recuperar partes do estado destruídas pelas enchentes e desabamentos causados pelas chuvas que caem desde a semana passada. Mortos já são 20

R\$ 743 milhões para a reconstrução do ES

» ISABEL DOURADO*
» MARINA DANTAS*

O governo do Espírito Santo estima em R\$ 743 milhões o custo de reconstrução da parte do estado destruída pelas enchentes e desmoronamentos, causados pelas fortes chuvas que vêm caindo desde a sexta-feira passada. Em reunião, ontem, com o ministro Waldez Góes (Integração e Desenvolvimento Regional), o governador capixaba Renato Casagrande (PSB) apresentou um relatório detalhando as áreas nas quais serão aplicados os recursos federais.

Será necessário um investimento de R\$ 275,3 milhões na reconstrução de 560 novas unidades habitacionais, além da reparação de quase 1,7 mil residências. Para a recuperação de vias, encostas, serviços de macrodrenagem e desassoreamento, o governo capixaba estima aplicar R\$ 250 milhões — outros R\$ 93,7 milhões seriam destinados à reabilitação de estradas vicinais e pontes rurais.

“É o primeiro levantamento que realizamos entre domingo e ontem (segunda-feira), pois foram os primeiros

dias que conseguimos entrar nas cidades e apontar a necessidade de construção e reforma de casas populares — muitas ficavam às margens dos rios e foram danificadas ou levadas pela enxurrada. Construir moradia popular não é uma tarefa fácil, pois você tem que ter terreno, pois não é possível construir no mesmo local em que ficava”, explicou Casagrande no encontro com o ministro, do qual a bancada capixaba no Congresso também participou.

Ajuda aos atingidos

O governador adiantou, no encontro, as medidas que serão tomadas inicialmente para diminuir as necessidades da população atingida. Segundo Casagrande, será liberado o Cartão Reconstrução — benefício de R\$ 3 mil para aquisição de móveis, eletrodomésticos, roupas, alimentos, materiais de construção. Para as empresas e produtores rurais afetados, haverá isenção de ICMS para compra de máquinas e equipamentos, além da ampliação do prazo para pagamento do tributo em até 180 dias. Também será aberta

Marcio Pinheiro/MIDR



Na reunião com Waldez, Casagrande apresentou uma estimativa inicial para recuperar as áreas atingidas

uma linha especial de crédito de R\$ 50 milhões para micros e pequenas empresas.

“É um passo para que a gente trabalhe no restabelecimento e na recuperação da nossa infraestrutura”, frisou o governador.

O número de mortos pelas chuvas no Espírito Santo chegou, ontem, a 20 pessoas — o registro é de uma criança que não sobreviveu à enchente que deixou parte de Mimoso do Sul debaixo de água, e é o 18º óbito

no município. São quatro os desaparecidos.

O número de desalojados no estado chega a 8.481 e grande parte deles está em Mimoso do Sul, Apiaçá e Bom Jesus do Norte. De acordo com o boletim da Defesa

É o primeiro levantamento que realizamos entre domingo e ontem (segunda-feira), pois foram os primeiros dias que conseguimos entrar nas cidades e apontar a necessidade de construção e reforma de casas populares. Construir moradia popular não é uma tarefa fácil, pois você tem que ter terreno, pois não é possível construir no mesmo local em que ficava (a casa antiga)”

Governador Renato Casagrande

Civil, nas últimas 24 horas foram registradas fortes chuvas nos municípios de João Neiva, Cachoeiro de Itapemirim e Rio Bananal.

* Estagiárias sob a supervisão de Fabio Grecchi

VIOLÊNCIA

GLO pode ser estendida e chegar ao Nordeste

O governo federal analisa a prorrogação do decreto que convocou as Forças Armadas, em novembro, para operações de Garantia da Lei e da Ordem (GLO) em portos e aeroportos. Um dos cenários considerados é estender o prazo, previsto inicialmente para acabar em maio, por outros seis meses, e envolver terminais aeroportuários de estados da Região Nordeste.

A avaliação de auxiliares do presidente Luiz Inácio Lula da Silva é de que os resultados da GLO têm sido positivos e os prejuízos financeiros causados ao crime organizado justificam os custos das operações. Além disso, os militares têm manifestado um “espírito aberto à prorrogação”.

A disposição dos militares em continuar com as operações se dá, em parte, pela “agenda positiva” trazida pelo trabalho específico contra crimes como o tráfico internacional de drogas especificamente nos portos de Santos (SP), Rio de Janeiro (RJ) e Itaguaí (RJ), e nos aeroportos internacionais do Galeão (RJ) e de Guarulhos (SP).

A GLO foi decretada em um contexto no qual as Forças Armadas experimentam reverses inéditos, com investigações criminais contra oficiais e exposição da ineficiência no controle de armas de fogo que oferece riscos à segurança pública.

De 6 de novembro a 26 de fevereiro, a operação apreendeu o equivalente a R\$ 73,1 milhões em ativos, como veículos, dinheiro, embarcações e equipamentos. Com as mais de 99 mil toneladas de drogas confiscadas, o governo considera ter imposto um prejuízo de alguns bilhões ao crime organizado.

O mais recente “relatório geral de esforços e resultados”, que consolida dados da atuação dos militares integrada com polícias

e Receita Federal, também soma 1.783 presos e 226 armas confiscadas no período. Além da atuação em portos e aeroportos, a GLO convocou o Exército e a Aeronáutica, em articulação com a Polícia Federal (PF) e a Polícia Rodoviária Federal (PRF), para o “fortalecimento imediato das ações de prevenção e repressão de delitos na faixa de fronteira”.

Só o Exército espalhou 2 mil homens pelos mais de 2 mil

quilômetros de fronteira para interceptar ilícitos nas entradas a oeste de estados como Paraná, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

Os ministros diretamente relacionados à GLO — o da Casa Civil, Rui Costa; o da Defesa, José Múcio; e o da Justiça, Ricardo Lewandowski — não confirmam se a operação será prorrogada e estendida para portos do Nordeste. O Ministério da Defesa

ressalta, porém, que a ação é um êxito e que a eventual prorrogação e ampliação caberá ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

“O Ministério da Defesa avalia como positiva a GLO com base nos números apresentados pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública”, salienta a pasta.

O Ministério da Justiça e Segurança Pública observou que “os balanços demonstram que o objetivo está sendo cumprido”.

Tomaz Silva/Agência Brasil



Militares guardam o porto de Itaguaí desde novembro de 2023

Super Quadra Empreendimentos Imobiliários S/A									
Demonstrações Financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 (Valores expressos em milhares de reais)									
Balanço Patrimonial					Demonstrações dos resultados				
Ativo		Passivo e patrimônio líquido		Resultado líquido		Resultado líquido		Resultado líquido	
31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Balanço Patrimonial									
Ativo		Passivo e patrimônio líquido		Resultado líquido		Resultado líquido		Resultado líquido	
Ativo circulante		Passivo circulante		Resultado líquido		Resultado líquido		Resultado líquido	
Caixa e equivalentes de caixa		Emprestimos e financiamentos		Resultado líquido		Resultado líquido		Resultado líquido	
Estoque		Fornecedores		Resultado líquido		Resultado líquido		Resultado líquido	
Tributos a recuperar		Obrigações tributárias		Resultado líquido		Resultado líquido		Resultado líquido	
Partes relacionadas		Parcelamentos fiscais		Resultado líquido		Resultado líquido		Resultado líquido	
Outros créditos		Obrigações trabalhistas		Resultado líquido		Resultado líquido		Resultado líquido	
Ativo não circulante		Outras obrigações		Resultado líquido		Resultado líquido		Resultado líquido	
Realizável a longo prazo		Partes relacionadas		Resultado líquido		Resultado líquido		Resultado líquido	
Partes relacionadas		Perdas em investimentos		Resultado líquido		Resultado líquido		Resultado líquido	
Depósitos judiciais		Patrimônio líquido		Resultado líquido		Resultado líquido		Resultado líquido	
Investimentos		Capital social		Resultado líquido		Resultado líquido		Resultado líquido	
Participações em controladas		Prejuízos acumulados		Resultado líquido		Resultado líquido		Resultado líquido	
Participações em controladas em conjunto		Total do passivo e patrimônio líquido		Resultado líquido		Resultado líquido		Resultado líquido	
Imobilizado				Resultado líquido		Resultado líquido		Resultado líquido	
Total do ativo				Resultado líquido		Resultado líquido		Resultado líquido	
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido									
Saldo em 31 de dezembro de 2021		Capital social subscrito		Adiantamento para aumento do capital		Prejuízos acumulados		Patrimônio líquido	
Capital social a integralizar		(-) Capital social a integralizar							
Lucro líquido do exercício									
Saldo em 31 de dezembro de 2022									
Lucro líquido do exercício									
Saldo em 31 de dezembro de 2023									
Notas Explicativas da Administração									
1. Informações sobre a Companhia: A Super Quadra Empreendimentos Imobiliários S/A (Companhia) é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede social localizada no SHN, Quadra 02, Bloco "F", Nº 87, sala 506, Edifício Executive Office Tower, Brasília-DF. Fundada em 26 de junho de 2007, com atividade principal de incorporação de empreendimentos imobiliários, construção de edifícios e loteamento imobiliário para fins próprios e específicos. A emissão das demonstrações financeiras da empresa foi autorizada pelo Conselho de Administração em 27 de março de 2024. 2. Apresentação das demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em conformidade com os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. As demonstrações financeiras foram elaboradas com base em diversos métodos de avaliação que utilizam estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Os itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, as estimativas do valor recuperável dos terrenos e edificações, análise do risco de crédito para determinação das perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa, assim como a análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para as demandas judiciais e administrativas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas, pelo menos anualmente. 3. Demonstrações Financeiras: Completas e auditadas pela Grant Thornton Auditores Independentes Ltda., estão disponíveis na sede da Companhia para apreciação.									
Paulo Sérgio Coelho Diretor		Maria Zélia R.S. França Diretora							
Contadora									
Kelly C. Tonin Damasceno CRC SP-214086/O-6									



8 • Correio Braziliense — Brasília, quarta-feira, 27 de março de 2024

Bolsas Na terça-feira	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias	Dólar Na terça-feira	Salário mínimo	Euro Comercial, venda na terça-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
0,05% São Paulo	127.027 21/3 22/3 25/3 26/3	R\$ 4,982 (+ 0,19%)	R\$ 1.412	R\$ 5,396	10,65%	10,65%	Outubro/2023 0,24 Novembro/2023 0,28 Dezembro/2023 0,56 Janeiro/2024 0,42 Fevereiro/2024 0,83
0,08% Nova York		Últimos					
		20/março 4,974					
		21/março 4,979					
		22/março 4,998					
		25/março 4,970					

POLÍTICA FISCAL / Para atender aos governadores de estados com dificuldades financeiras, Fernando Haddad propõe taxas mais baixas para quem investir na ampliação do ensino médio técnico. Meta é abrir mais 3 milhões de vagas

Dívida menor em troca de mais alunos

» RAFAELA GONÇALVES
» HENRIQUE LESSA

O Ministério da Fazenda apresentou, ontem, aos governadores do Consórcio de Integração Sul e Sudeste (Cosud) uma proposta para reduzir os juros da dívida dos estados com a União em troca da ampliação das matrículas no ensino médio técnico. Dos 27 estados brasileiros, 23 têm dívidas de longo prazo. O saldo devedor acumulado chega a R\$ 740 bilhões. Apenas quatro estados do Cosud — São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Minas Gerais — somam R\$ 660 bilhões do total, ou 90% do estoque da dívida.

Boa parte das obrigações contraídas pelas unidades federativas é corrigida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), acrescido de até 4% de juros. Essa metodologia é a principal queixa dos estados em regime de recuperação fiscal. “Uma correção de IPCA mais 4% limitada pela Selic é uma correção muito alta. Significa, no caso de Minas, que ficou cinco anos sem pagar a dívida, um aumento muito substancial”, disse o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que também recebeu os governadores do consórcio, no Congresso.

A proposta do governo de reaplicação da dívida prevê que os estados que aderirem ao pacto terão uma redução temporária (de 2025 a 2030) das taxas de juros. A meta é impulsionar no país o ensino médio técnico com 3 milhões de novos alunos matriculados até 2030. “É uma espécie de grande ProUni da educação profissional. Um programa de impacto para fortalecer as perspectivas de desenvolvimento do jovem brasileiro”, destacou o ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

Os entes federados que atingirem as metas de expansão de matrículas em até seis anos terão redução permanente da taxa de juros. Os estados em equilíbrio fiscal terão acesso prioritário a linhas de financiamentos e outras ações de apoio à expansão do ensino técnico. A ideia é que revertam parte da economia com pagamento de juros mais baixos em investimentos na educação. Quanto maior a economia, menor a taxa. Para chegar a juros reais de 3% ao ano,

o estado precisa aplicar ao menos 50% da economia gerada por essa redução nos juros na criação e ampliação de matrículas. Para aderir a faixa intermediária de 2,5% a.a., o percentual passa para 75% da economia. Na faixa mais baixa, com juro real de 2% a.a., os estados precisam investir no ensino médio técnico 100% do que foi economizado.

De acordo com o ministro, a proposta deve ser formalizada por meio de projeto de lei. A Fazenda fixou um prazo de 60 dias para concluir as negociações de revisão do indexador da dívida dos estados com a União.

“Entre duas e três semanas, o secretário do Tesouro Nacional irá liderar as reuniões técnicas para nos apresentar um quadro de objeções, recomendações e proposições, e, de posse desse quadro, vamos marcar uma segunda reunião com os governadores. Pretendemos, em 60 dias, no máximo, concluir os entendimentos”, destacou Haddad. Ele estima que o programa resulte em um incremento estrutural de mais de 2% do Produto Interno Bruto (PIB), além de trazer alívio fiscal.

Outra possibilidade em estudo é a transferência de ativos dos estados, como empresas públicas, para abater as dívidas. “O estado que, porventura, tiver um ativo precificável, que possa ser entregue no pagamento da dívida, vai ter um bônus no pagamento. Entrega, abate na dívida e ganha um bônus na taxa de juros. É um estímulo grande para valorizar o ativo que porventura esteja sendo repassado para a União”, explicou Haddad.

Governadores aprovam

A proposta agradou aos governadores do Cosud, apesar de ponderarem que ainda é cedo para saber se a medida vai garantir o alívio esperado nas contas dos estados. O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), disse que é uma “boa proposta”, mas ponderou que ainda não se pode dizer se será “suficiente” para aliviar a situação fiscal dos estados. “Se ela é suficiente, ainda temos que fazer os estudos, levar para as nossas equipes técnicas. Eu quero cumprimentar o governo federal por essa disposição de avançar nesse tema”, disse Leite.

Juros por educação

Fazenda propõe diminuir juros das dívidas dos estados com a União em troca de investimento em ensino técnico

- Os estados que aderirem ao pacto terão uma redução temporária das taxas de juros, entre 2025 e 2030, aplicadas aos contratos de refinanciamento de dívidas;
- Em troca, terá que bater metas de expansão das matrículas no ensino técnico;
- Quem cumprir a meta recebe uma redução de juros permanente;
- Estados que não tiverem dívidas com a União, ou tiverem dívida baixa, terão acesso prioritário a crédito e ações adicionais para expandir o ensino técnico.

SERÁ POSSÍVEL OPTAR POR DIFERENTES TAXAS DE JUROS:

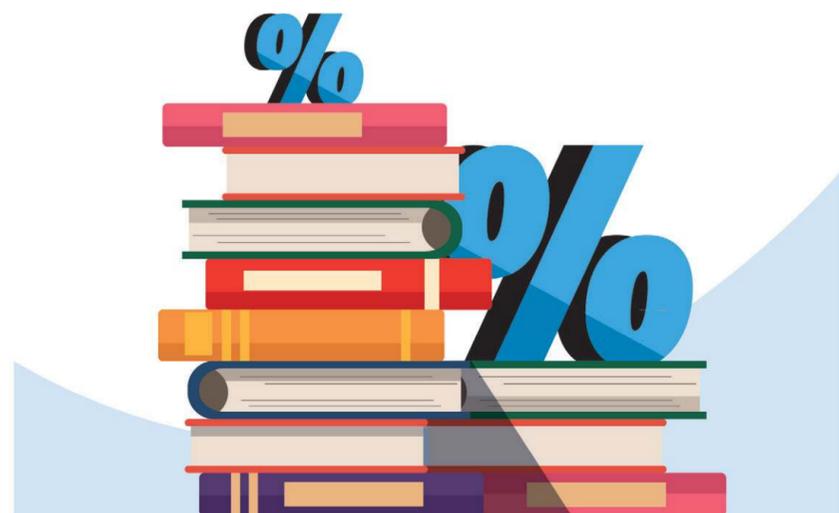
Se o estado optar por uma taxa de juros real de 3% ao ano, será necessário aplicar pelo menos 50% da economia proporcionada pela redução dos juros na criação e ampliação de matrículas no ensino técnico;

Ao aderir à faixa que oferece juros reais a 2,5% ao ano, o estado precisará aplicar pelo menos 75% da economia na ampliação de matrículas no ensino técnico;

Na faixa com os juros mais baixos, de 2% ao ano, os estados deverão investir 100% do que foi economizado com juros em matrículas.

A proposta será encaminhada ao Congresso por Projeto de Lei (PL), a expectativa é de que as negociações para a revisão do indexador sejam concluídas em 60 dias.

A meta do governo é atingir 3 milhões de alunos matriculados no ensino técnico até 2030.



Fonte: Ministério da Fazenda.

O governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), uma das vozes mais críticas ao governo Lula, também elogiou a proposta, mas fez ressalvas. “Vejo como muito positiva a iniciativa de construir uma nova forma de gestão da dívida dos entes superendividados. Não adianta postergar a solução do problema, precisamos de solução definitiva para a dívida”, disse Zema.

Atualmente, o saldo negativo de Minas gira em torno de R\$ 160

bilhões, e o valor da Dívida Consolidada Líquida (DCL) é superior à Receita Corrente Líquida (RCL), situação que se repete em estados das regiões Sul e Sudeste, de acordo com o Painel de Endividamento dos Entes Subnacionais. “Nossos estados carecem de recursos, especialmente, para investimentos em infraestrutura. Se Minas Gerais, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul pararem de exportar ou produzir e tiverem suas atividades prejudicadas, o Brasil

como um todo também sofrerá”, concluiu Zema.

O ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, lembra que, após as negociações, a proposta final ainda passará pelo aval do presidente Lula antes de seguir para o Congresso Nacional. Para o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que tomou para si a negociação da situação de Minas, a solução precisa ser mais rápida.

“Talvez os 60 dias sejam necessários para poder avaliar ativos e

pormenorizar a situação dos estados, mas, para a concepção de um programa federativo de solução definitiva do endividamento, nós não precisamos desse prazo todo. Eu acho que a dedicação ao longo do feriado de Semana Santa seria suficiente para poder apresentar um projeto sustentável, bom para União e bom para os estados, que equacione o problema”, apontou Pacheco.

Contrapartidas

Segundo o economista especialista em contas públicas Murilo Viana, consultor sênior da GO Associados, há um impasse em relação ao impacto da medida sobre o fluxo de caixa dos estados, já que a economia dos juros não resultará em melhora nos cofres dos entes. “Em tese, os estados já têm o objetivo de avançar no ensino técnico. A economia para o estado é uma economia menor do que poderia ser, sim. Por outro lado, há um receio legítimo por parte da União de que a melhora na poupança fiscal decorrente do menor pagamento de juros vire salário ou outros benefícios no estado que não tenham impacto como uma política pública”, afirmou.

Outra questão polêmica diz respeito à transferência de estatais. “A principal discussão deste último mês é em relação a Minas, o estado tem estatais como a Copasa (Companhia de Saneamento de Minas Gerais), entre outras, que podem ser transferidas para a União para abater a dívida e tem alguns componentes fiscais importantes”, comentou Viana. “Uma vez que a União receba essa estatal e privatize, a renda desses ativos geraria uma receita primária extraordinária, que ajudaria no cumprimento da meta fiscal. No entanto, se não houver privatização, aumentar o número de estatais aumenta as despesas da União, sobretudo se forem estatais dependentes”, avaliou o economista.

A proposta de federalizar estatais também foi bem recebida. “Isso pressupõe duas coisas: a precificação correta do ativo, que é o valor real, não pode haver uma subavaliação e, segundo, que esse ativo represente um benefício no pagamento da dívida, com um desconto pelo adiantamento do equivalente a essa parte”, ponderou Pacheco.

INDÚSTRIA AUTOMOTIVA

Foto: Ricardo Stuckert/PR



Lula, Alckmin e Haddad apresentam o Mover a diretores de montadoras

Incentivo para veículos menos poluentes

» VICTOR CORREIA

Montadoras terão que investir até 1,8% da renda bruta em pesquisa e desenvolvimento para entrar — e ficar — no Programa Mover, criado no início do ano para incentivar a descarbonização da frota. O anúncio foi feito, ontem, pelo vice-presidente Geraldo Alckmin, e consta de portaria assinada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva em solenidade no Planalto. Em contrapartida, as empresas que aderirem podem ter acesso a R\$ 19,5 bilhões em renúncias fiscais até 2028.

A solenidade reuniu entidades sindicais e patronais do setor e

executivos das principais montadoras do país — Volvo, Scania, Volkswagen, Toyota, Renault, Nissan, GWM, Ford, BMW, BYD, Mercedes, Hyundai, e General Motors.

A taxa de investimento mínima para manter os benefícios varia de acordo com o produto — veículos leves, pesados, máquinas autôpulsadas ou autopeças — e aumenta com o tempo, atingindo o máximo de 1,8% da renda bruta para carros leves. Nas demais categorias, o teto é 1%.

Alckmin destacou ainda que a criação de incentivos pelo governo federal revitalizou o setor, que sofre com quedas sucessivas na produção nos últimos anos. Em 2023,

foram fabricados 2,33 milhões de unidades, queda de 1,9% em relação ao período anterior e considerada leve pela Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), que representa a maioria das montadoras. A expectativa para 2024 é de crescimento de 6,2%.

“O resultado foram R\$ 107 bilhões já anunciados de investimentos (pelas companhias) até 2028 e uma política estruturante em conformidade com o projeto de lei do combustível do futuro, que estabelece as várias formas de nos descarbonizarmos”, comentou o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e

Serviços, Geraldo Alckmin.

Para o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, a produção de veículos pode chegar a 3 milhões de unidades por ano até 2026, caso a reforma tributária e o Marco Legal das Garantias entrem em vigor. “Com a queda da Selic, incentivos que o governo preparou são o suficiente para almejar bater o recorde de produção no médio prazo”, avaliou o ministro.

“Tem uma grande diferença do otimista ingênuo para o pessimista chato. Mas eu sou um realista esperançoso. Nós vamos superar a meta de 3 milhões até o fim do mandato”, disse ao **Correio** o presidente da Anfavea, Márcio de Lima Leite.

INDICADORES / Com risco de alta da inflação pelo aquecimento do emprego, autoridade monetária prevê apenas mais um corte de meio ponto percentual em maio

Copom indica freio na queda dos juros

» ROSANA HESSEL

Em ata divulgada ontem, o Banco Central (BC) reforçou o comunicado da última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), em 19 e 20 deste mês, de que vai reduzir o ritmo de cortes da taxa básica da economia (Selic). A taxa atual está em 10,75% ao ano, após o comitê aprovar a redução de mais meio ponto percentual. De acordo com analistas, maior preocupação com o mercado de trabalho também ajudou a acender o alerta na condução da política monetária.

No documento de oito páginas foi retirado o "forward guidance" (sinalização futura) para as próximas reuniões devido ao aumento das incertezas, sinalizando a redução do ritmo de corte dos juros. O texto voltou a apontar a expectativa de manutenção do ritmo de corte apenas para a próxima reunião, em maio, no singular. A ata destaca a maior atenção da autoridade monetária com a disciplina fiscal e o zelo com as contas públicas.

"O cenário mais incerto reduz o benefício da sinalização futura e eleva seus custos. Tal avaliação levou o Comitê a extremamente preocupado com mercado de trabalho. O preponderante para ter tirado o plural na sinalização para reuniões futuras de um viés de desaceleração do ritmo foi o mercado de trabalho mais apertado", destacou.

Leal aposta em queda de 0,25 ponto percentual para os cortes da Selic a partir de junho e, para o fim do ano, estima que os juros terminarão em 9% anuais. "O corte de 0,25 ponto percentual em julho está certo, mas a Selic em 9% depende, claramente, dos dados de inflação de serviços e, principalmente, do mercado de trabalho. É o que vai determinar a política monetária nos próximos meses", explicou.

Segundo o economista-chefe da G5 Partners, Luis Otávio Leal, a ata do Copom "veio em linha com o esperado" e as principais incertezas estão relacionadas com o cenário externo e a economia mais resiliente dos

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Com o mercado de trabalho aquecido, o BC teme pressão na inflação e cobra respeito às metas fiscais

Estados Unidos. Internamente, o mercado de trabalho mais aquecido ajuda a pressionar a inflação de serviços. "O Banco Central mostrou-se extremamente preocupado com mercado de trabalho. O preponderante para ter tirado o plural na sinalização para reuniões futuras de um viés de desaceleração do ritmo foi o mercado de trabalho mais apertado", destacou.

Leal aposta em queda de 0,25 ponto percentual para os cortes da Selic a partir de junho e, para o fim do ano, estima que os juros terminarão em 9% anuais. "O corte de 0,25 ponto percentual em julho está certo, mas a Selic em 9% depende, claramente, dos dados de inflação de serviços e, principalmente, do mercado de trabalho. É o que vai determinar a política monetária nos próximos meses", explicou.

Com relação ao cenário fiscal, o Copom ressaltou na ata a importância da execução das metas "já estabelecidas para a ancoragem das expectativas de

inflação e, consequentemente, para a condução da política monetária". "O comitê reafirma a importância da firme persecução dessas metas", frisou.

O Copom também demonstrou preocupação com o cenário externo, mais volátil, "marcado pelos debates sobre o início do processo de flexibilização da política monetária nas principais economias e a velocidade com que se observará a queda da inflação de forma sustentada em diversos países". Além dos conflitos geopolíticos, "a velocidade da desinflação em um cenário de atividade forte e mercado de trabalho resiliente voltou a ser tema de grande debate", de acordo com o documento.

Sergio Vale, economista-chefe da MB Associados, avaliou que, diante de tantos riscos domésticos e externos, o BC acendeu o alerta amarelo. "A incerteza deverá fazer com que o banco termine o ciclo de queda em 9,25%, e quem imaginava a Selic muito mais baixa poderá

ter que revisar as projeções. De qualquer maneira, esse é o prenúncio de um segundo semestre muito mais tumultuado na política monetária: fim de ciclo de queda, troca de presidente do Banco Central e de mais dois diretores. Sabemos desse novo BC mais à esquerda que surge apenas lá na frente, quando for necessário subir a Selic novamente. Por ora, apesar dos riscos, o cenário não é de preocupação", explicou.

Para Sérgio Goldenstein, estrategista-chefe da Warren Investimentos, o principal destaque da ata do Copom de março é a explicitação de que o cenário de maior incerteza quanto ao processo desinflacionário local e global requer maior flexibilidade para a condução da política monetária. "Nesse sentido, apesar de o cenário-base não ter se alterado substancialmente, a avaliação unânime do Comitê é de uma redução do benefício da sinalização futura e de elevação de seus custos", destacou.

IPCA-15 confirma inflação desacelerada

» FERNANDA STRICKLAND

A prévia da inflação ficou em 0,36% em março, 0,42 ponto percentual (pp) menor que a de fevereiro, quando variou 0,78%. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), divulgado ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), aponta que o resultado foi, em grande parte, influenciado pelo grupo de alimentação e bebidas, com alta de 0,91% e impacto de 0,19 pp. no índice geral.

Nos últimos 12 meses, a variação do IPCA-15 foi de 4,14% — abaixo dos 4,49% observados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em março de 2023, o indicador ficou em 0,69%. Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados, cinco registraram alta na primeira quinzena do mês. Além de alimentação e bebidas, também se destacaram os grupos de transportes (0,43% e 0,09pp) e saúde e cuidados pessoais (0,61% e 0,08pp). As demais variações ficaram entre -0,58% (artigos de residência) e 0,19% (habitação).

A alimentação no domicílio subiu 1,04% em março. Contribuíram para esse resultado as altas da cebola (16,64%), do ovo (6,24%), das frutas (5,81%) e do leite longa vida (3,66%).

Luciano Bravo, CEO da Inteligência Comercial e Country Manager da Savel Capital Partners, ressalva que a inflação tem outros fatores. "O IPCA acaba também sendo puxado, primeiramente, por um encarecimento maior do crédito no Brasil. Crédito que puxou o grupo de alimentos e bebidas. Atualmente,

Arquivo/Agência Brasil



Alimentos e bebidas: a maior alta nos preços medidos pelo IPCA-15

todas as empresas que operam com alimentos e bebidas têm, na maioria das vezes, um crédito que não é barato e, obviamente, é repassado ao consumidor", pontuou.

"Eu acredito que isso deve se repetir também em abril e em maio, porque nós teremos, neste ano, com certeza, inflação maior e crescimento menor. O aumento dos preços também será impactado por uma maior dificuldade das empresas de obter crédito. Isso é representado por um aumento expressivo dos pedidos de recuperação judicial, que me, obviamente, com o encarecimento de toda a cadeia e rebate bem em cima do índice de inflação", completou Bravo.

No grupo de transportes (0,43%), houve queda na passagem aérea (-9,08%), que registrou o maior impacto negativo (-0,07pp) no mês. Por outro lado, a gasolina (2,39%) teve o maior impacto positivo (0,12 pp). Em relação aos demais combustíveis (2,41%), houve alta nos preços do etanol (4,27%) e óleo diesel (-0,15%) registraram queda.

Ainda em transportes, a variação das tarifas de ônibus intermunicipais (0,71%) foi infindada por reajustes no Rio de Janeiro (6,69%) e em Curitiba (6,41%). No subitem trem (-1%), houve redução de 4,05% nas tarifas no Rio de Janeiro (-2,2%).

De acordo com o economista da FGV André Braz, o maior

Estabilidade

Veja como foi a variação, mês a mês, da inflação medida pelo IPCA-15 nos últimos 12 meses

Mês/ano	Inflação
Abr/23	0,57
Mai/23	0,51
Jun/23	0,04
Jul/23	-0,07
Ago/23	0,28
Set/23	0,35
Out/23	0,21
Nov/23	0,33
Dez/23	0,40
Jan/24	0,31
Fev/24	0,78
Mar/24	0,36

Fonte: IBGE

problema está na inflação de serviços. "Nós observamos que serviços de alimentação, como restaurantes e lanchonetes, apresentaram alta em comparação ao mês passado, e é onde o Banco Central talvez fique mais de olho", avaliou.

"Na própria Ata do Copom, o Banco Central cita que está mais preocupado com o aquecimento do mercado de trabalho, crescimento da massa de salários, redução do desemprego, a própria redução de juros. Tudo isso dá mais fôlego para o consumo e pode também virar um obstáculo para a desaceleração da inflação dentro do horizonte relevante da política monetária", completou Braz.

COMÉRCIO EM PAUTA

Trabalho que valoriza o Brasil



CNC INTEGRA GRUPOS DE TRABALHO DO G20 QUE DEBATERÃO AGENDA SOCIAL

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) vai integrar três grupos de trabalho do G20, que tem, pela primeira vez, o Brasil na Presidência do grupo composto pelas maiores economias do mundo.

A CNC vai fazer parte da agenda internacional social, que conta com participação da sociedade civil organizada de cada país para discutir temas de interesse dos integrantes do G20 Social.

A Confederação recebeu o convite para fazer parte dos GTs de Economias Justas, Inclusivas e Antirracistas; de Educação e Cultura; e de Direitos das Mulheres e Igualdade de Gênero.

Para o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, a participação da CNC no G-20 Social tem caráter de representatividade e reconhecimento da importância do setor de comércio de



bens, serviços e turismo para o Brasil. "A presença da CNC nos grupos de trabalho do G20 contribui para promover a inclusão, a equidade e o avanço social, criando um mundo mais justo e igualitário para todos."

Em 1º de dezembro de 2023, o Brasil assumiu a Presidência Pro Tempore do G20 para o ano de 2024, e a Cúpula de Líderes do G20, que ocorre anualmente, está agendada para os dias 18 e 19 de novembro de 2024, no Rio de Janeiro, com a presença das lideranças dos 19 países-membros, mais a União Africana e a União Europeia.

CURSO TÉCNICO GRATUITO DO SESC OFERECE FORMAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

A Escola Sesc de Artes Dramáticas está com inscrições abertas para suas próximas turmas. Localizada no Polo Educacional Sesc, em Jacarepaguá, é a segunda escola do Rio de Janeiro a oferecer curso técnico gratuito para atores.

Os alunos contam com estrutura ampla e moderna, equipamentos diversificados e um teatro de 600 lugares, onde as aulas práticas são ministradas. O curso tem matriz curricular vasta e integrada, voltada para a prática e a investigação cênica, aporte teórico e fundamentos de outras áreas criativas dentro das artes cênicas.

Outro diferencial da escola é o corpo docente, que conta com artistas renomados e premiados, além de acompanhamento pedagógico completo e participação dos estudantes em espetáculos.

Após a conclusão do curso, os formandos têm acesso gratuito ao registro profissional emitido pela Delegacia Regional do Trabalho (DRT). Para se candidatar, é preciso ter mais de 18 anos e o ensino médio completo. As inscrições podem ser feitas de 8 de abril a 6 de maio, pelo site poloeducacionalsesc.com.br.



Alunos contam com estrutura moderna e teatro de 600 lugares

SENAC NACIONAL PREMIA BOAS PRÁTICAS DOS SEUS DEPARTAMENTOS REGIONAIS

Foi realizada, em 22 de março, no Rio de Janeiro, a cerimônia de premiação do Programa de Reconhecimento, iniciativa promovida pelo Departamento Nacional do Senac para premiar as boas práticas entre os Departamentos Regionais.

Os objetivos do prêmio incluem o reforço da importância da missão social da instituição, o estímulo à renovação do portfólio de cursos para alinhá-los, cada vez mais, a um mercado de trabalho em constante transformação e a promoção da inovação educacional.

O Programa de Reconhecimento 2023 premiou os

estados em três categorias: Impacta, com indicadores que avaliavam o desempenho regional no cumprimento do Programa Senac de Gratuidade; Transforma, que premiou os estados com maior adesão ao Programa Educação 4.0, de reposicionamento institucional; e o Prêmio Inova, que elegeu os Regionais com os melhores cases de inovação educacional.

Os vencedores, por categoria, foram respectivamente: Impacta – 1º São Paulo, 2º Minas Gerais, 3º Goiás; Transforma – 1º Pará, 2º Minas Gerais, 3º Piauí; e Inova – 1º Rio Grande do Norte, 2º Rio de Janeiro, 3º Pernambuco.



Cerimônia de premiação do programa foi no Rio de Janeiro

www.portaldocomercio.org.br.

@sistema.cnc @sistemacnc @sistemacnc @tvcnconline

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

É inegável que o rombo nas contas públicas preocupa, especialmente, pela pouca disposição demonstrada pela gestão petista para cortar gastos

Falta de ambição da geração Z preocupa especialistas

Os departamentos de recursos humanos das grandes empresas têm notado uma característica marcante dos profissionais da geração Z (os nascidos a partir de 1995): a falta de ambição. Batizada de “quiet ambition”, a tendência está expressa no pouco interesse em cargos de chefia e na baixa disposição para fazer algo além do esperado — esses jovens apenas cumprem as tarefas previstas, jamais indo além disso. No longo prazo, a falta de ambição poderá prejudicar até mesmo o crescimento das empresas.

Reprodução



Barsi é absolvido em processo sobre informação privilegiada

Luiz Barsi Filho, um dos maiores investidores individuais da Bolsa brasileira e conhecido como “o rei dos dividendos”, foi absolvido pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) em caso sobre suposto uso de informação privilegiada envolvendo a Unipar. “A absolvição reafirma a integridade e o compromisso de Barsi com as práticas de governança corporativa e o respeito às regulamentações do mercado de capitais”, disse a assessoria do megainvestidor. Barsi tem fortuna estimada em R\$ 4 bilhões.

Mercado Livre/Divulgação



Rombo nas contas públicas aumenta em fevereiro

Por mais que o governo tenha comemorado o resultado da arrecadação no primeiro bimestre do ano, fato é que as contas públicas estão longe de apresentar um ponto de equilíbrio. Muito pelo contrário. Em fevereiro, o governo central, que abarca Tesouro Nacional, Banco Central e Previdência Social, teve deficit de R\$ 58,4 bilhões — é o pior resultado para o mês desde o início da série histórica, em 1997. No acumulado em 12 meses até fevereiro de 2024, o deficit totalizou R\$ 212,2 bilhões. Nesse caso, trata-se do desempenho mais fraco desde 2020, ano marcado pela crise de covid-19. De acordo com o Tesouro Nacional, os números de fevereiro foram impactados pelo pagamento de R\$ 30 bilhões em precatórios (valores que o governo deve a pessoas físicas ou jurídicas e que precisam ser pagos após decisão da Justiça). Ainda assim, é inegável que o rombo nas contas públicas preocupa, especialmente pela pouca disposição demonstrada pela gestão petista para cortar gastos.

China BYD tem lucro recorde em 2023

Nenhuma indústria automotiva cresce tanto quanto a chinesa BYD. Seu balanço está aí para provar a teoria. No ano passado, o lucro da empresa foi de R\$ 20,7 bilhões — é o maior valor da história, além de representar um salto de 80% em relação a 2022. No último trimestre, a BYD vendeu 526 mil veículos a eletricidade, superando a Tesla pela primeira vez e consolidando sua posição como maior fabricante de elétricos. Para 2024, a companhia estabeleceu a meta de acelerar a expansão global.

Ludovic Marin/AFP



Concentramos uma quantidade enorme de energia em ajudar as pessoas a viverem vidas mais longas, mas nem uma fração desse esforço é gasta ajudando as pessoas a pagar esses anos extras”

Larry Fink, presidente da gestora americana BlackRock, a maior do mundo, alertando sobre a importância de poupar para a velhice

R\$ 23 BILHÕES

é quanto o Mercado Livre investirá no Brasil em 2024, um avanço de 21% sobre o ano anterior. O dado foi revelado por Fernando Yunes, principal executivo da empresa no país

RAPIDINHAS

A Rumo, empresa de logística do grupo Cosan, vai investir R\$ 2,5 bilhões na construção de um novo terminal no Porto de Santos. Segundo a Rumo, o espaço terá capacidade para movimentar 9 milhões de toneladas de grãos e 3,5 milhões de toneladas de fertilizantes por ano. O início das operações está previsto para 2027.

O mercado de fusões e aquisições (conhecido pela sigla em inglês M&A) mudou no Brasil. Há cinco anos, as assessorias independentes respondiam por 5% das operações desse tipo. Em 2023, o índice subiu para 20%, conforme estudo da consultoria Dealogic. Ou seja, os bancos tradicionais vêm perdendo espaço para escritórios menores.

O Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) teve, no ano passado, o maior lucro líquido recorrente de sua história: R\$ 163,7 milhões, um acréscimo de 15% versus 2023. O desembolo de R\$ 2,9 bilhões também foi recorde. Outro destaque foi a queda de 18% na inadimplência, que fechou 2023 em 0,9%, o menor percentual em 10 anos.

A queda nas vendas de computadores pessoais provoca estragos nos negócios da americana Dell, uma das maiores fabricantes de PCs do mundo. A empresa demitiu 13 mil funcionários, o equivalente a cerca de 10% de sua força de trabalho. Para driblar a crise, a Dell amplia investimentos em sua divisão de inteligência artificial.

BRASÍLIA
campus party
realização GOUVÊA

CPBSB6

VENHA PARA A 6ª EDIÇÃO DA CAMPUS PARTY BRASÍLIA

27 A 31 DE MARÇO | ARENA BRB MANÉ GARRINCHA

COM ATRAÇÕES INCRÍVEIS!

COM PALESTRANTES COMO:
PEDRO LOSS, NATH FINANÇAS, RODRIGO GÓES, NATH KRUGGER!

ALÉM DE OFICINAS PARA CRIANÇAS, ATIVIDADES DE ROBÓTICA
E ÁREA MAKER COM IMPRESSORAS 3D E MUITO MAIS!

CONHEÇA NOSSA ÁREA OPEN, QUE É GRATUITA!

BAIXE NOSSO
APLICATIVO E
GARANTA SEU
INGRESSO.

CORREIO
BRAZILIENSE

CLUBE 15%
do assinante
DE DESCONTO*

Secretaria de
Ciência, Tecnologia
e Inovação

MÉDIA PARTNER



AMÉRICA DO SUL

Brasil e Venezuela entram em choque

Chancelaria de Maduro classifica como "intervencionista" a postura do Itamaraty em relação ao processo eleitoral de Caracas. É a primeira vez que o governo Lula critica o país vizinho. Autoridades impedem registro de principal candidata da oposição

» RODRIGO CRAVEIRO

Federico Parra/AFP



Acompanhado da primeira-dama Cilia Flores, Maduro exhibe imagens de Simón Bolívar e de Hugo Chávez, ao visitar o Conselho Nacional Eleitoral

As relações entre Venezuela e Brasil sofreram o primeiro ruído durante o governo de Luiz Inácio Lula da Silva, após o regime de Nicolás Maduro impedir o registro da candidatura da professora e filósofa Corina Yoris, escolhida para disputar as eleições de 28 de julho no lugar da ex-deputada María Corina Machado. Em nota divulgada na tarde de ontem, em português e em espanhol, o Ministério do Poder Popular para as Relações Exteriores da Venezuela afirmou que "repudia o comunicado cinzento e intervencionista redigido por funcionários da chancelaria brasileira, que parece ter sido ditado pelo Departamento de Estado dos EUA, no qual são emitidos comentários carregados de desconhecimento e ignorância sobre a realidade política na Venezuela".

O governo venezuelano assegurou que não emite, nem emitirá, juízos de valor sobre processos políticos e judiciais ocorridos no Brasil. "Consequentemente, tem a moral para exigir o mais estrito respeito pelo princípio da não ingerência nos assuntos internos e em nossa democracia, uma das mais robustas da região", assegura o texto de Caracas.

Além de chamar a atenção para o fato de que o Itamaraty "não esteja preocupado com as tentativas de magnicídio e de desestabilização" desmanteladas pela Venezuela, o texto agradece a solidariedade de Lula ao condenar "de forma direta e inequívoca o bloqueio criminoso e as sanções que o governo dos EUA impôs ilegalmente" à Venezuela.

Guinada

Em uma mudança inédita de postura do governo Lula, o Ministério das Relações Exteriores do Brasil afirmou acompanhar "com expectativa e preocupação" o desenrolar do processo eleitoral na Venezuela. "Com base nas informações disponíveis, (o governo brasileiro) observa que a candidata indicada pela Plataforma Unitária, força política de oposição, e sobre a qual não pairavam decisões judiciais, foi impedida de registrar-se, o que não é compatível com os acordos de Barbados. O impedimento não foi, até o momento, objeto de qualquer explicação", diz o texto.

O Itamaraty destacou que 11 candidatos ligados a correntes de oposição conseguiram o

registro. "O Brasil reitera seu repúdio a quaisquer tipos de sanção que, além de ilegais, apenas contribuem para isolar a Venezuela e aumentar o sofrimento do seu povo." Até então, o governo Lula evitava condenar Maduro. Por sua vez, a Casa Branca admitiu estar "profundamente preocupada" com o impedimento do registro de Yoris. "É muito importante que o regime reconheça e respeite o direito de todos os candidatos se apresentarem", declarou a porta-voz Karine Jean-Pierre.

A oposição conseguiu registrar dois candidatos: Manuel Rosales,

governador do estado petrolífero de Zulia (oeste) e ex-adversário de Hugo Chávez; e o diplomata Edmundo González Urrutia, cujo nome foi inscrito provisoriamente pela Plataforma Unitária Democrática (PUD). A coalizão explicou que tomou a decisão "em vista da clara impossibilidade de inscrever até o momento a candidatura eleita", a fim de "preservar o exercício dos direitos políticos que correspondem" à sua organização.

Juan Guaidó, ex-presidente autoproclamado da Venezuela e líder da oposição, acusou Maduro não apenas de impedir a candidatura de Corina Yoris, mas

também de inabilitar María Corina, travar uma perseguição judicial contra a ex-deputada, deter assessores da política e apreender as cédulas eleitorais. "É todo um sistema que tem bloqueado e cerceado os direitos na Venezuela, que vive um momento de tensão, novamente por impossibilitar uma solução eleitoral", declarou ao *Correio*, por telefone.

De acordo com Guaidó, o regime de Maduro convocou as eleições para uma data preferencial para o Palácio de Miraflores e se beneficiou de um Conselho Nacional Eleitoral (CNE) feito "sob medida". "Ainda assim, eles têm

medo de medir forças com Corina Yoris, que foi a representante designada por todos os fatores da Mesa de Unidade Democrática, e com María Corina, eleita em 22 de outubro para representar os venezuelanos", lembrou.

Direitos

Guaidó disse esperar que a oposição siga na defesa de seus direitos. "Temos que exigir que se permita a inscrição da candidatura da oposição. Não deixaram que a Plataforma Unitária Democrática registrasse a candidata escolhida por eles, pela Venezuela e por nós", lamentou. Para o opositor, o propósito de Maduro é óbvio: ser parte de novo sistema totalitário. Ele explicou que a inscrição de Rosales foi unilateral. "Não representa os fatores da unidade (da oposição). Ele tem que dar respostas ao país por voltar as costas à Plataforma Unitária e a María Corina Machado."

"Farei o que tiver que fazer pela unidade", disse Rosales. "Se a plataforma pedir, acordar, decidir qualquer coisa, estou na plataforma, não me movo daí nem um milímetro." María Corina reforçou que não apoiará Rosales e repetiu que sua candidata é Corina Yoris. "O que alertávamos há muitos meses ocorreu: o regime escolheu seus candidatos", disse.

Eu acho...

Federico Parra



"Embora a declaração do Brasil seja morna, a exigência feita pelo Acordo de Barbados de eleições livres e de que a oposição possa registrar o candidato decidido pelos venezuelanos parece ser um progresso."

Juan Guaidó, ex-presidente autoproclamado da Venezuela e um dos líderes da oposição, hoje exilado em Miami

Wikipedia



"Vale a pena destacar que quem manifesta preocupação é um governo amigo do regime da Venezuela. Porque ninguém duvida da amizade entre Lula e o chavismo e o madurismo. No entanto, este governo (Brasil) priva o interesse de defender a democracia em vez de cegamente defender um amigo político."

Antonio Ledezma, coordenador do Conselho Político Internacional da campanha de María Corina

Coordenador do Conselho Político Internacional da campanha de María Corina, Antonio Ledezma saudou a mudança de postura do Brasil. "Uma maneira de protestar e de pressionar são os pronunciamentos das últimas horas, incluindo o de Lula, que externou sua preocupação e as expectativas do Brasil pela atitude arbitrária de Maduro de não permitir a inscrição da substituta de María Corina", disse à reportagem, por telefone. O ex-prefeito de Caracas e preso político exilado em Madrid considera que o tema da Venezuela tem recuperado espaço na agenda internacional. "As críticas do Brasil têm a ver com o fato de Maduro ignorar e descumprir os Acordos de Barbados."

Ponte desaba em Baltimore após ser atingida por navio

Jim Watson/AFP



Pelo menos seis pessoas estavam desaparecidas, ontem, depois que um navio cargueiro colidiu com um pilar da ponte Francis Scott Key, fazendo com que grande parte da estrutura desabasse e caísse no Rio Patapsco. O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, lamentou o "terrível acidente" e prometeu reconstruir a ponte o quanto antes, mas admitiu que isso "levará um tempo". Duas vítimas foram socorridas, uma em "estado muito grave" e outra ileso. Com a temperatura da água em 8 graus, o trabalho de resgate foi dificultado. Moradora de Brooklyn Park, em Maryland, Alice-Ann Devilbiss, uma funcionária escolar de 38 anos, mora a cerca de 5 minutos da ponte. "Por volta de 1h30 (2h30 em Brasília), minha casa tremeu. Meus cachorros começaram a latir e meus garotos correram como loucos. Então, escutei um barulho semelhante a algo sendo triturado e algo como uma bala de canhão caindo na água. Depois, ouvi sirenes e alarmes como nunca", contou ao *Correio*, por meio do Facebook. Ela disse que consultou um aplicativo, o qual afirmava que tudo estava bem, e resolveu dormir. "Quando acordei e vi a ponte, caí em choro. Senti terror e tristeza. O pensamento de que eu poderia estar lá. Meu coração está partido pelos familiares das vítimas." As autoridades descartam ato terrorista ou uma ação intencional. (RC)

VISÃO DO CORREIO

BC mais cauteloso, mas não pode errar na dose

A perspectiva de redução da inflação no curto prazo e o recorde de arrecadação de impostos no primeiro bimestre, com o valor de R\$ 467,15 bilhões, indicando uma receita maior este ano e de um déficit fiscal menor, não estão no radar do Banco Central para a próxima reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), no início de maio. A Ata do Copom da reunião da semana passada, quando a Selic foi reduzida para 10,75% ao ano, mostra uma preocupação maior com a persistência das incertezas, que antes se referiam ao cenário externo e agora incorporam também o interno.

Para a próxima reunião do comitê, no início de maio, o corte de 0,5 ponto percentual deve ser mantido, mas, ainda assim, a taxa ficará com dois dígitos e em um patamar ainda elevado em relação ao juro neutro. A explicação para uma possível mudança na política monetária é o fato de as projeções para a inflação neste e nos próximos dois anos estarem acima do centro da meta inflacionária, que é de 3%.

O Banco Central sinaliza ao mercado que vai perseguir o centro da meta e agir para impedir o descolamento dos preços, o que já pode ser visto pelos consumidores nos supermercados, principalmente após altas expressivas do valor dos hortifrutigranjeiros. E com a gasolina defasada em relação ao mercado internacional, a perspectiva é de que o combustível possa ser reajustado novamente e pressionará todos os preços, reforçando a incerteza a que se refere o BC em sua ata da última reunião do Copom.

Com o histórico inflacionário e seus impactos danosos para a economia, é aceitável que o Banco Central se preocupe com o controle dos preços, mas é preciso não errar na dose de preocupação, sob pena de jogar mais para baixo uma atividade econômica desaquecida ou, pior ainda, mexer com as expectativas do mercado. Agora não há uma indicação clara de que na reunião de meados de junho haja uma mudança no patamar de redução da Selic, que finalmente poderá ficar abaixo dos dois dígitos e chegar a 9,75%. Esse patamar ainda é alto, mas é a partir desse ponto que o BC, com uma visão mais clara sobre o cenário-base, poderá reduzir a magnitude do corte de juros, para 0,25 ponto percentual.

Com a resiliência do mercado de trabalho e o pagamento de benefícios sociais mantendo a capacidade de consumo da parcela menos favorecida da população, taxas de juros não terão impacto sobre alimentos que podem seguir com preços pressionados por mudanças climáticas ou eventual alta dos combustíveis, mas não continuar impactando investimentos, produção da indústria e consumo de bens de valor mais alto e que exigem financiamento.

Não se pede tolerância com a inflação fora da meta, ou, como se dizia no passado, que um pouco de inflação favorece o crescimento econômico. Não. A inflação é um imposto caro para a sociedade, assim como o juro num patamar acima de uma taxa neutra é um arrocho para empresas e famílias. O que se espera é que a análise técnica do BC não se pautar apenas por números e abranja a complexa e robusta estrutura produtiva brasileira.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: redat.df@dabr.com.br

Feliz Páscoa!

Talvez a festa da Páscoa não tenha, para nós, o mesmo apelo afetivo de outras, como o Natal, por exemplo. Mas, na Páscoa, não estamos celebrando uma lembrança, algo que se foi e procuramos não esquecer. Na Páscoa, vivemos o que vivemos todos os dias, se é que somos cristãos. Vivemos, festejamos, saboreamos a presença de Jesus entre nós. Alegremo-nos com sua presença, com sua atenção, pela companhia que nos faz. Olhamos para ele, o que vive entre nós e nos faz viver, e tudo se torna mais claro e mais simples para nós. Não lemos suas palavras, mas ouvimos sua voz e escutamos o que nos diz. Páscoa é vida, presença, esperança e certeza. Porque Jesus ressuscitou e está de pé, tudo é novo para nós, tudo é possível, tudo está garantido. Feliz Páscoa para nós!

» José R. Pinheiro Filho
Asa Norte

Exílio

Se receber asilo por alguma embaixada ou for preso pelos crimes cometidos, o ex-presidente estará, de qualquer forma, privado de liberdade. A diferença será o conforto em um exílio privilegiado. Em uma embaixada, ele terá melhor condição de vida, alimentação de primeira qualidade e acesso às redes sociais, pelas quais poderá manter o padrão de disparar mentiras aos tolos que acreditam ser ele um mito. Para o governo brasileiro e para o Judiciário nacional será uma pedra no sapato, pois ambos sabem do poder que ele ainda tem sobre uma grande camada da população, sobretudo entre os fundamentalistas neopentecostais, os neofascistas e outros grupos radicais de extrema-direita. Bolsonaro é um ser perdido, angustiado sobre o futuro. Ele tem noção dos crimes cometidos. Ao deixar o Brasil rumo aos Estados Unidos, na véspera da posse de Lula, por diversas vezes, previu que seria preso. O Judiciário não frustrará sua expectativa. Ele não precisa ficar ansioso. Deve ter paciência pois o que previu está próximo de acontecer.

» João Ariel Lima
Sobradinho

Justiça

Os advogados do Bolsonaro estão orientando muito bem o seu cliente. Os piores cegos são os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) que não enxergam o óbvio. Querem saber por quê? Porque no dia que a Justiça apreendeu o passaporte do Bolsonaro, ele, com medo ser preso, foi se esconder na embaixada da Hungria. Acorda, Justiça! Não vai

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Medo: Bolsonaro, por que essa “Hungria” desatada?

Vital Ramos de V. Júnior — Jardim Botânico

Vou-me embora pra Hungria/ tomar vitamina C/ com Kodaly, eu veria/ um jeito de m'eleger.

Jorge Lisbôa Antunes — Brasília

Helenão, asilão vacilão/ Assim, não, ó Seu Chagão!

Marcos Paulino — Vicente Pires

Mais um dia de sofrimento e humilhação para os pais que procuram atendimento no Hmib. Cadê o MPDF, a CLDF e o TCDF que não veem isso? Governador, troca a secretária da Saúde.

Sebastião Machado Aragão — Asa Sul

Irmãos Brazão, não. Irmãos Metralha.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

demorar muito tempo para o “mito” golpista fugir para um país que não tem acordo de extradição com o Brasil. Por muito menos, o ex-presidente Michel Temer foi preso no meio da rua. Enquanto isso, a Justiça vem passando pano e protegendo o ex-presidente Bolsonaro, que, conforme as investigações da polícia Federal, não foram poucos os crimes cometido por ele.

» Evanildo Sales Santos
Gama

Os bonecos

O cônsul honorário da Alemanha na Bahia e em Sergipe, Wolfgang Rodde- wigg, diplomata, empresário e intelectual, era um admirador confesso das peças que eu redigia, numa ONG com a qual colaborávamos, em Salvador. Um dia, surpreendeu-se com uns rabiscos que eu tinha na mão e pediu-me licença para apreciá-los. Eu não me opus, mas achei melhor preveni-lo de que se tratava, ainda, de um “boneco”. Instado a explicar o que era isso, eu aduzi que chamava

assim, apenas, um dos muitos rascunhos com os quais eu corrigia o que escrevia, até sentir-me satisfeito. Ele ficou curioso, e me perguntou, nesse caso, com quantos “bonecos” eu normalmente mexia, em cada texto, para chegar ao meu gosto. — Em geral uns 10, eu respondi!

» Lauro A. C. Pinheiro
Brasília

Marielle

As investigações e as prisões dos assassinos e mandantes do caso Marielle e Anderson na cidade do Rio de Janeiro, com seis anos de atraso, demonstram que existe uma engrenagem a serviço do crime e de suas organizações. Durante toda gestão Bolsonaro e do governador Castro, desvendar o crime parecia e era quase impossível, visto que muito dinheiro corria por baixo dos mangues nos departamentos pagos com nosso dinheiro para servirem a sociedade. Delegado, deputado e conselheiro de órgão fiscalizador envolvidos no assassinato provam o quão corrompido está o sistema policial e de investigação na Cidade Maravilhosa. Podridão que só não é pior do que partidos políticos que dão guarida e dinheiro para conseguir eleger e dar foro privilegiado a esses marginais. E o que podemos dizer dos eleitores que elegem essa escória enquanto flertam com mensagens de fake news, disparadas criminosamente pelos mesmos partidos?

» Rafael Moia Filho
Bauru (SP)



RODRIGO CRAVEIRO
rodrigocraveiro.df@dabr.com.br

Cartilha da ditadura

Em primeiro lugar, criam um factóide. Disseminam na base eleitoral o medo infundado do comunismo ou do imperialismo. Depois, cooptam os militares, oferecem postos do governo, despejam regalias e “compram” uma fidelidade quase canina. Então, se municiam de muitas fake news, uma forma tacanha de manter o controle dos apoiadores: a manipulação pelo medo. Dominam as redes sociais com inverdades e tergiversações. Questionam, de modo insistente, a lisura das eleições. Ou até mesmo sabotam o processo de registro das candidaturas, permitindo que apenas seus correligionários ou adversários políticos sem qualquer expressividade disputem o pleito. Também criticam de maneira contumaz — ou mesmo proíbem — a participação de observadores internacionais, sob a mascarada alegação de violação da soberania. Se não conseguem o domínio absoluto dos demais Poderes da República, fazem malabarismo para colocar a população contra o Legislativo e o Judiciário e criam a narrativa da perseguição política. Esculhambam com a imprensa e a tratam como inimiga, um subterfúgio para esconder seus malfeitos.

À zero hora de ontem, venceu o prazo para o registro dos candidatos às eleições presidenciais na Venezuela, uma clássica ditadura. O regime de Nicolás Maduro impediu a inscrição da chapa encabeçada pela filósofa e professora Corina Yorris, escolhida por María Corina Machado depois da inabilitação política da ex-deputada, que era a candidata de consenso da oposição. Maduro seguiu à risca parte das ações elencadas no

parágrafo anterior do texto. Sem nenhum apego à democracia, também silencia os opositores e reprime protestos nas ruas sem se importar em derramar sangue. Tudo sob a desculpa de proteger a Venezuela das garras do imperialismo e de impulsionar um pseudosocialismo criado por Hugo Chávez. Enquanto isso, a população min-gua de fome e de desesperança.

Pelo que tudo indica, por pouco não conseguiram implementar um regime semelhante no Brasil. Graças a trapalhadas, que incluíam ataques públicos às urnas, reuniões abertamente golpistas nos palácios do Planalto e da Alvorada e retórica ameaçadora contra o Supremo Tribunal Federal, o plano conspiratório nasceu morto no Brasil. Principalmente porque o Exército não quis aventurar-se em uma loucura inconsequente e imprevisível. Se na Venezuela o fantasma era o imperialismo do Tio Sam, no Brasil o bicho-papão foi o comunismo — ainda que tenha ruído com a cortina de ferro há décadas.

É preciso que o Brasil e outras nações se preservem e afastem o risco de seguirem a cartilha de Nicolás Maduro. Por muito pouco não estivemos com a democracia ferida de morte. Que as instituições se mantenham sólidas e os poderes, independentes e harmônicos. Que qualquer tentativa de atentado contra o Estado Democrático de Direito seja punida nos mais rigorosos termos da lei. Devemos isso aos torturados, aos desaparecidos e aos mortos durante a ditadura. Devemos isso ao futuro do Brasil. E à nossa sanidade.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA
Localidade SEG/SÁB DOM

DF/GO R\$ 4,00 R\$ 6,00

Assine
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8945 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anúncio
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

ASSINATURAS *
SEG a DOM

R\$ 899,88

360 EDIÇÕES
(promocional)

S.A. CORREIO BRAZILIENSE - Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

ANJ WZ

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFE Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Cortar a ração dos leões famintos não é boa ideia

» OTÁVIO SANTANA DO RÉGO BARROS

* General da reserva, foi chefe do Centro de Comunicação Social do Exército



Profissionais acostumados a lidar com crise sabem que existem duas formas básicas de controlar os leões enjaulados da opinião pública, famintos por notícias, especialmente sobre malfeitos.

A primeira é dar meia ração aos animais, que não os satisfaz, mas não deixa os leões morrerem de inanição. Apresentam-se as informações de forma parcelada, amenizando o impacto final. É usada quando o conhecimento da dinâmica dos fatos não está esclarecido e, portanto, precisa-se ganhar tempo, ou, em distinta circunstância, se pretende manter o tema em evidência.

A outra, oferecer a ração completa, saciando os leões já naquele momento. Toda informação disponível é apresentada de uma só vez, deixando o assunto cair aos poucos no esquecimento. Normalmente, é usada quando se tem dados que respondem com segurança às perguntas cruciais: o que, quem, quando, onde e como.

Em ambos os casos, a verdade nunca pode ser negligenciada, pois a descoberta de um falso de fatos agrava ainda mais a imagem da instituição, comprometendo a administração da crise. Todavia, no mundo moderno, impactado pelas narrativas das mídias sociais e dos grupos de mensagens, surgiu uma terceira forma de lidar com a crise. Raciona-se ainda mais a comida dos leões, criando sucessivas crises que ofuscam as imediatas anteriores.

Essa última opção não me parece modismo que logo passará. Manter a temperatura das narrativas elevadas, controlando-as para que não entrem

em ebulição, enquanto aponta-se o indicador para outro fato ou pessoa, será a técnica mais e mais empregada no domínio das “mentes e corações”.

Instituições públicas ou privadas, de grande porte ou meras quitandas, autoridades ou cidadãos comuns compreenderam que a maneira de ocupar espaço na opinião pública mudou drasticamente das ferramentas conservadoras do rádio, jornal e TV para os avançados algoritmos presentes nos aplicativos dos mais simples smartphones.

Diante desse cenário, a geração de crise para combater a crise vem se aperfeiçoando. Os detentores de conhecimentos técnicos e instrumentos mais sofisticados mergulham na deep web, onde acreditam que estão protegidos do alcance da lei, e, agora com a poderosíssima inteligência artificial, dificultam ainda mais a identificação da fraude informacional.

Some-se a esse desafio o fato de que o campo de batalha informacional está cada dia mais encharcado pelo excesso de notícias, nivelando os grupos que fazem uma gestão profissional da comunicação, transparente e baseada na verdade, com grupos sem compromissos com valores morais da sociedade e instigados pelo quanto pior melhor.

A crise do como comunicar, que está acima de todas as outras crises, vai exigir realinhamentos da sociedade que, talvez, afremem as colunas basilares da democracia como a professamos.

Precisaremos tratar com mente despoluída, aceitando discordâncias de opinião, a concentração da produção e divulgação de notícias, a liberdade escancarada de opinião, o poder incontrolado

das big techs, o uso indiscriminado da inteligência artificial, entre outros assuntos que minam a base de nossa sociedade, empurrando-nos para essa loucura diária que vivemos.

Estamos aboletados em um trem que se aproxima veloz de um desvio. Em um ramo, ele nos leva a um túnel escuro e tortuoso, cheio de incertezas sobre o que encontraremos ao seu fim, no outro, ao precipício profundo do maniqueísmo de opinião (ideológico ou não), que já conhecemos e que se mostra quase incontrolável.

Como sociedade impactada, devemos assumir o papel de maquinistas. Devemos puxar o freio de emergência para parar o trem, evitando o desastre e ganhando tempo para decidir com serenidade quais estratégias utilizar para encontrar um outro futuro. Esse que se avizinha é claramente sombrio.

A história é mestra por nos ensinar. No livro *O Grande medo*, Georges Lefebvre alinhavou fatos geradores que levaram ao espocar da Revolução Francesa.

Dentre os mais importantes, iluminou crises como desemprego, encarecimento dos produtos alimentícios, agitações decorrentes da miséria e crise política, essa a conturbar os espíritos, tornando os franceses mais impetuosos e, ao fim, incontroláveis diante de tantas injustiças.

Por aqui, os pretensos domadores da vontade do povo, que usam a técnica de combater crise com outra crise, deviam conhecer a obra de Lefebvre e compreender que podem perder o controle sobre a alcatéia e se tornarem as primeiras vítimas a serem devoradas pelos leões.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // circacunha.df@dabr.com.br

O homem que virou suco

Se existe um detalhe que nem o socialismo nem o nazismo gostam de admitir é que, por trás de toda sua propaganda ideológica, sempre existiu uma pulsão para minar dentro do indivíduo todas e quaisquer ligações com suas raízes e, portanto, com sua família, substituída por uma espécie de pai coletivo e impessoal, personificado agora na figura do chefe de Estado.

Para muitos historiadores livres e infensos a ideologias, essa situação foi sendo erigida à medida que avançavam os “progressos” gerados da Revolução Industrial, sobretudo com o êxodo dos trabalhadores dos campos para as cidades nascentes em busca de melhores condições de vida.

A racionalização da produção e a perda de identidade ajudaram a fermentar o caldo em que os trabalhadores se viram imersos num misto de misérias e incertezas, onde a despersonalização do indivíduo o deixou à mercê de apelos exóticos. Transformado agora naquilo que ele não era em sua origem, abriu-se dentro dele um deserto capaz de assimilar o que quer que fosse. Era o homem transformado em suco.

Se já não sei o que sou, logo posso ser o que querem que eu seja. Uma coisa é certa: é preciso ser alguma coisa, mesmo que não seja nada. Presas fáceis de demagogias, serviram essas multidões para dar a feição ao mal.

Daí a insistência com que as ideias totalitárias buscam desmanchar os laços familiares, pois são eles que conferem identidade. Daí também a insistência com que os ditadores buscavam destruir a religião e quaisquer laços com o mundo espiritual, pois muitas delas falam ao espírito, que é uma entidade individual.

A desculturalização é assim: um processo precioso para aqueles que querem dominar. Um fato que chama a atenção é que até a maneira de vestir e os modelos de vestuário uniformizados usados pelos trabalhadores concorrem para a despersonalização deles. Observe que na Coreia do Norte, até o modelo do corte de cabelo para homens e mulheres é ditado pelo governo. Fugir desses padrões é ir ao encontro da morte.

A pasteurização do indivíduo e sua imersão numa massa amorfa tornam fácil todo processo de instauração dos totalitarismos. Observe que o que é retirado do indivíduo como identidade é imediatamente preenchido com as novíssimas ideias de controle. A felicidade é dada pela certeza de que já não existem classes sociais acima.

Todos estão nivelados por baixo. Exceto aqueles que estão no comando ou a nomenclatura. Desraigado, resta ao indivíduo capitular numa espécie de morte em vida, ou como dizia o filósofo de Mondubim: “Para viver, basta estar morto”.

Outro aspecto, e que diz muito sobre esses nossos dias atuais, é com relação à intercomunicação entre os indivíduos por meio das redes sociais. É preciso também, nesse caso, cessar o diálogo entre as pessoas, pois dele podem nascer ideias subversivas, como, por exemplo, a de manter a própria identidade. Vem daí o eufemismo da regulação das mídias, que nada mais é do que impedir que possa renascer a ideia de que o indivíduo é um ser único e ninguém pode substituí-lo e, sobretudo, diluí-lo.

» A frase que foi pronunciada

“Não há escola igual a um lar decente, e não há professor igual a um pai virtuoso.”

Mahatma Gandhi

Brasília

Vale a pena buscar no Spotify o bate-papo entre Paulo Henrique Paranhos e Emília Stenzel sobre a obra arquitetônica de Brasília. No programa *São Diálogos*, da São Geraldo. Link disponível no Blog do Ari Cunha.

Água capital

Por iniciativa da senadora Leila Barros, importantíssima discussão sobre o risco de contaminação das águas do DF e a falta de planejamento estratégico sobre o assunto acontecerá na Comissão de Meio Ambiente do Senado, às 9h30 de hoje. A Agência Senado divulga a presença, na comissão, de Lúcia Mendes, coordenadora do Fórum de Defesa das Águas do DF; Vicente Bernardi, professor de geofísica da Universidade de Brasília (UnB); Maria Sílvia Rossi, diretora de Planejamento e Administração do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan); e de representantes da Procuradoria da República do Distrito Federal, da Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal (Adasa), da associação Guardiões das Águas Emendadas (GAE), da Secretaria de Meio Ambiente do Distrito Federal e do Centro Inter-nacional de Água e Transdisciplinaridade (Cirat).

» História de Brasília

A chegada em Washington nada houve de anormal. Falou primeiro o presidente Kennedy e em seguida o sr. João Goulart. O discurso do presidente americano foi imediatamente traduzido para os presentes, pelo tradutor do Departamento de Estado, com sotaque português. (Publicada em 4/1/1962)

A armadilha da meia melhora

» BENITO SALOMÃO

Doutor em economia pelo PPGE, da Universidade Federal de Uberlândia

Divulgação dos dados recentes da economia brasileira aponta para uma razoável melhora no ambiente macroeconômico observada em 2023. O PIB acumulando apresentou um crescimento de 2,9%. A inflação convergiu para o intervalo superior da meta após mais de dois anos acima desse patamar. O fiscal não está solucionado, mas também não apresenta nenhuma piora aguda. No curto prazo, o endividamento público deve crescer, mas não deverá entrar — na ausência de fatos novos — em uma trajetória explosiva.

A observação crua dos dados informa uma melhora no curto prazo. Porém, essa é apenas uma meia melhora. Em uma sociedade democrática conservadora como a brasileira, essa meia melhora econômica pode se traduzir em uma apatia política capaz de impedir voos mais ambiciosos. Aqui, por conservador, resgato o significado filosófico original do termo, cunhado por Edmund Burke (1790), que supôs que as mudanças sociais deveriam se dar por um regime de regramentos procedimentais — instituições — estáveis, e que, portanto, tais mudanças são lentas, graduais e obtidas mediante a regras.

Voltemos aos dados mencionados anteriormente: o PIB é melhor do que a média da década anterior, mas insuficiente para uma convergência visando alcançar os países de renda alta. Some-se a isso o fato de que, na análise trimestral, o crescimento do PIB 2023 ficou circunscrito ao primeiro semestre do ano. Ademais, as expectativas futuras sugerem que, sem o bom desempenho do agro, a tendência é a taxa de crescimento se acomodar abaixo do verificado no último biênio.

Quanto à inflação, houve convergência para a meta, e isso está possibilitando a redução, ora em curso, da taxa de juros. Ocorre que o IPCA acumulado em 12 meses findados em fevereiro ainda se encontra em torno de 4,5%, no limite superior da meta. A convergência para o centro — hoje de 3% ao ano — pode se mostrar mais resiliente do que inicialmente muitos previam. Aparentemente, segundo o próprio guia apresentado pelo Banco Central do Brasil (BCB), a inflação não convergirá para o centro da meta em 2024, sendo mais provável que essa convergência ficará a cargo do futuro presidente.

Sobre isso, ainda pairam incertezas, pois não se sabe se o próximo presidente do BCB terá compromisso com o centro da meta ou lealdade para com o grupo político que o indicará, que tem uma visão bastante particular sobre o regime de metas inflacionárias. Existe uma preocupação manifestada por uma parte dos observadores de que o teto da meta venha a se tornar o alvo implícito para onde o BCB guiaria a política monetária. Se isso acontecer, ceteris paribus daria à autoridade monetária a possibilidade de manter a taxa real de juros por algum tempo no campo expansionista.

Porém, há algumas ressalvas! Primeiramente, esse padrão de política econômica é dinamicamente inconsistente e pode produzir efeitos deletérios no futuro. Isto é, operar a política monetária no fio da navalha irá fatalmente repercutir no processo de ancoragem de expectativas. Ou seja, se os agentes perceberem que o alvo do BCB é o teto da meta em vez do centro, irão ajustar preços e salários baseados nisso, o que levará a um segundo problema: a corrosão da reputação

do BCB. A política monetária baseada em regras supõe um jogo entre a autoridade monetária e o público cuja posição dominante é a do Banco Central. Isso é operacionalizado da seguinte maneira: a autoridade monetária (o Conselho Monetário Nacional) divulga uma meta de inflação ao público e dá ao BCB um instrumento de política para cumpri-la.

O público, que também participa do jogo, fixa seus preços e salários supondo duas ações possíveis do BC: cumprir a meta (no centro) ou não a cumprir. Para um jogo sequencial, quanto mais o BCB cumpre a meta, maior a probabilidade de o público fixar seus preços e salários baseados na meta. Isso devido à reputação adquirida. Se, ao contrário, a meta não é cumprida, maior a probabilidade de o público fixar seus preços observando outras variáveis. Esse processo é chamado de desancoragem e pode resultar em um elevado custo para a política monetária. Em suma, um BC pouco crível tem que manter a política monetária no campo contracionista por um longo tempo para restaurar sua reputação.

Voltando à desinflação verificada no último ano, essa foi apenas uma meia melhora e ainda exige esforços do BCB visando fazê-la convergir para o centro da meta. Hoje, o debate público nacional está muito calcado na perspectiva para os movimentos futuros da taxa nominal de juros (Selic). Essa é uma preocupação apenas secundária, o que de fato interessa saber é se a queda em curso será compatível com uma convergência rápida da inflação para o centro da meta ou apenas compatível com a sua manutenção nos arredores do teto da mesma.

Problemas cardíacos, riscos ocultos

Investigação com mais de 13 mil indivíduos revelou que mudanças nos vasos sanguíneos do cérebro aumentam as chances de AVC e demência, comuns em cardiopatas. O estudo é da Academia Americana de Neurologia

» ISABELLA ALMEIDA

A conhecida relação entre saúde cardiovascular e o bem-estar cerebral ganhou mais peso. Uma nova investigação envolvendo mais de 13 mil indivíduos revelou que mudanças nos vasos sanguíneos do cérebro, que aumentam o risco de acidente vascular cerebral (AVC) e demência, são comuns em pessoas com uma variedade de problemas cardíacos, independentemente de terem tido um AVC anteriormente. O estudo publicado ontem, na revista *Neurology*, da Academia Americana de Neurologia, representa a análise sistemática mais abrangente até o momento sobre alterações cerebrais consideradas ocultas em pacientes com diversas condições que afetam o coração.

O principal autor, Zien Zhou, do Instituto George de Saúde Global, sediado na Austrália, afirma que a identificação dessas mudanças poderia desempenhar um papel crucial na escolha de tratamentos para esses pacientes. “Embora as pessoas com doenças cardíacas tenham duas a três vezes mais probabilidade do que a população em geral de apresentar alterações no sistema vascular cerebral, essas alterações muitas vezes são negligenciadas, pois esses pacientes geralmente não passam por exames de imagem cerebral, a menos que tenham tido um acidente vascular cerebral”, explicou, em nota.

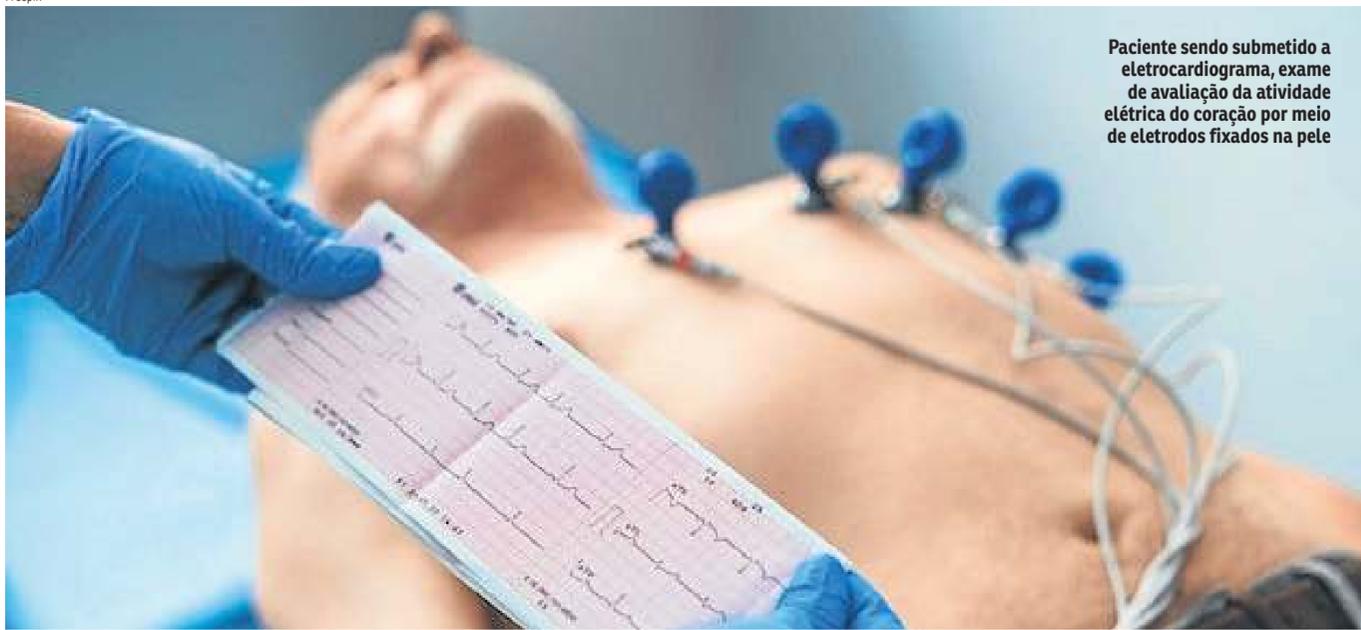
“Contudo, essas alterações podem torná-los mais vulneráveis ao risco de hemorragias cerebrais causadas por medicamentos comumente usados para tratar ou prevenir coágulos sanguíneos. A hemorragia intracraniana é uma complicação potencialmente fatal, sem tratamento comprovado e com uma taxa de sobrevivência inferior a 50%”, detalhou o pesquisador.

As mudanças nos vasos sanguíneos do cérebro, detectáveis apenas por imagens cerebrais, como infarto cerebral silencioso (SBI) e doença cerebral de pequenos vasos (CSVD), são mais frequentes em pessoas idosas ou com hipertensão. Embora não causem sintomas neurológicos evidentes, essas mudanças podem resultar em déficits neurológicos sutis e aumentar o risco a longo prazo de acidente vascular cerebral ou demência.

Prevalência

Para determinar a prevalência dessas alterações cerebrovasculares ocultas em adultos com fibrilação atrial, doença arterial coronariana, insuficiência cardíaca ou cardiomiopatia, doença valvular cardíaca e forame oval patente — um defeito no coração —, os

Freepik



Paciente sendo submetido a eletrocardiograma, exame de avaliação da atividade elétrica do coração por meio de eletrodos fixados na pele

pesquisadores do Instituto George realizaram a análise de 221 estudos publicados entre 1988 e 2022.

As descobertas indicaram que, entre pessoas com doenças cardíacas, cerca de um terço apresentava algum tipo de SBI. Um quarto apresentava lacunas, pequenas cavidades onde o tecido cerebral morreu após um bloqueio anterior ou vazamento de pequenas artérias. Dois terços exibiam danos na massa branca, revestimento protetor ao redor das fibras nervosas. Um quarto mostrava evidências de micro-hemorragias assintomáticas no tecido cerebral.

Mais da metade apresentava atrofia cerebral, um encolhimento do cérebro devido à perda de neurônios ou conexões entre neurônios. A prevalência dessas alterações foi semelhante entre aqueles com e sem histórico recente de acidente vascular cerebral, e não foram observadas diferenças aparentes entre os sexos nos resultados. O estudo também sublinhou que as doenças cardíacas são uma das principais causas dessas modificações, refletindo a fragilidade cerebral.

Renato Andrade Chaves, neurocirurgião e especialista em cérebro e coluna, pontua que a relação encontrada pela pesquisa pode ter impactos clínicos significativos, se comprovada. “Haveria mais conscientização sobre a importância de monitorar e tratar adequadamente questões cardíacas para prevenir complicações cerebrovasculares e demência. Além disso, a descoberta poderia influenciar protocolos

Palavra de especialista

Interação médica

Essa interação maior tem que ser feita, os médicos têm que se comunicar melhor e as especialidades conversarem mais. À medida que o coração perde sua capacidade de bombeamento sanguíneo, o débito cardíaco do paciente vai diminuindo e chega menos sangue ao cérebro, efetivamente. Essas alterações, pelo estudo, podem aumentar a predisposição a problemas cerebrais e até mesmo a possíveis lesões isquêmicas. O estilo de vida é comum à saúde cardiovascular e cerebral. Grande parte dos AVCs e dos infartos podem ser evitados com bons hábitos.

Arquivo pessoal



Conforme é citado no artigo, com o controle da pressão arterial, diabetes e do peso, além da interrupção do tabagismo e sedentarismo, conseguimos prevenir grande parte das doenças cardíacas e até 80%, 90% dos AVCs.

Victor Hugo Espindola, neurocirurgião e especialista em doenças cerebrovasculares, em Brasília

de triagem e cuidados médicos, destacando a necessidade de avaliações neurológicas mais abrangentes em pacientes com doenças cardíacas.”

Alerta

Para Chaves, “essas informações podem levar a intervenções mais precoces e direcionadas, melhorando potencialmente os resultados e a qualidade de vida desses pacientes.”

“Pode ser que um declínio gradual

no débito cardíaco em alguns pacientes com doenças cardíacas afete a quantidade de sangue que chega ao tecido cerebral, contribuindo para alterações vasculares e disfunções cognitivas nesses pacientes. Também é possível que as alterações cerebrais ocultas e as disfunções cognitivas sejam consequências de pequenos coágulos sanguíneos que viajam para o cérebro através da circulação arterial após se formarem no coração”, acrescentou.

Carlos Uribe, neurologista do Hospital Brasília da rede Dasa no Distrito Federal, pondera que a pesquisa não esclarece como foi realizada a seleção desses pacientes. “Não dá para estimar qual é a chance aumentada, esperamos que a elevação seja por um mecanismo fisiopatológico. Mas não se sabe quanto é a mais, em comparação aos sujeitos de controle.”

Uribe destaca que para mitigar o efeito dessas alterações sobre a saúde do cérebro há algumas diretrizes que visam controlar os fatores de risco. “São mudanças de estilo de vida que incluem atividade física, controle de pressão arterial e diabetes. E também outras intervenções que buscam fortalecer o cérebro. As conexões entre os neurônios, como o estímulo cognitivo, a atividade intelectual.”

Nasser Sarkis, cardiologista do Hospital Brasília, reitera que é preciso compreender melhor a ligação, para ser possível agir. “Não posso tratar de maneira desconhecida, é paradoxal. O importante é frisar os cuidados clássicos. Envelhecer representa ainda um componente genético. É preciso cuidar rigorosamente, mudar o estilo de vida.”

Zien Zhou enfatizou a necessidade de mais pesquisas para analisar as causas exatas dessas alterações e as implicações no manejo dos pacientes. “É importante saber se realizar ressonâncias magnéticas adicionais em pacientes considerados para terapia anticoagulante, necessitaria para a maioria das pessoas com doenças cardíacas, seria vantajoso em termos de prevenção de efeitos colaterais indesejados”, concluiu.

QUALIDADE DE VIDA

Proteína é usada no combate à asma

Pesquisadores da Escola de Medicina Keck, da Universidade do Sul da Califórnia, nos Estados Unidos, identificaram que a proteína Piezo1 desempenha um papel crucial na regulação da atividade de células imunológicas pulmonares diante de substâncias alergênicas. O estudo, detalhado ontem, no *Journal of Experimental Medicine* (JEM), sugere que a ativação de Piezo1 pode oferecer uma nova abordagem terapêutica para reduzir a inflamação pulmonar e tratar a asma alérgica.

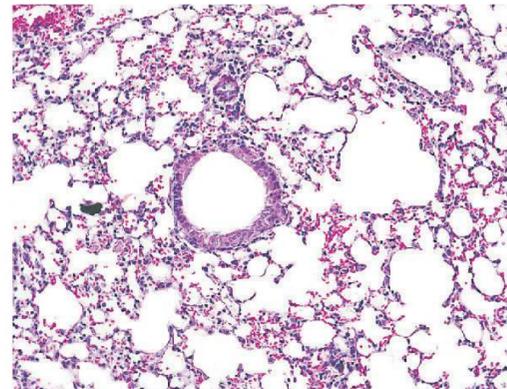
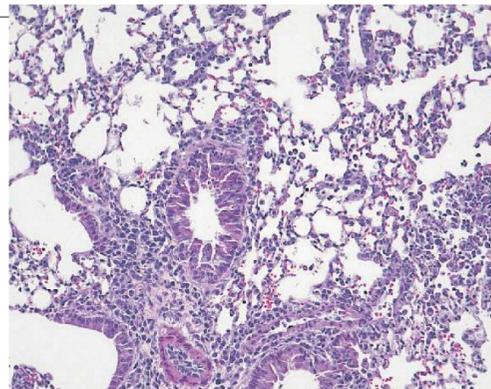
As células chamadas linfóides inatas tipo 2, também conhecidas como ILC2s, residem nos pulmões, pele e outros tecidos corporais. Quando expostas a alérgenos, as ILC2s são ativadas,

desencadeando uma resposta imunológica que pode levar à inflamação excessiva e obstrução das vias aéreas em pacientes asmáticos.

“Dada a importância das ILC2s na asma alérgica, é crucial desenvolver novas abordagens baseadas em mecanismos para direcionar esses fatores inflamatórios nos pulmões”, afirmou, em nota, Omid Akbari, professor da Keck.

Durante o trabalho, os cientistas descobriram que, quando ativadas por alérgenos, as ILC2s começam a produzir a proteína Piezo1, que modula sua atividade. Piezo1 forma canais nas membranas celulares que respondem a mudanças no ambiente celular, permitindo a entrada de cálcio e alterando a atividade das células.

©2024 Hurrell et al.



À esquerda, ativação de ILC2s causa inflamação nos pulmões de ratos, mas há redução quando aplicado o Yoda1, à direita

Reações

A equipe notou que, na ausência de Piezo1, as ILC2s de camundongos ficaram mais ativas em resposta a alérgenos, resultando em aumento da inflamação das vias aéreas. Por outro lado, o tratamento com Yoda1, um medicamento

que ativa os canais Piezo1, reduziu a atividade das ILC2s, diminuiu a inflamação e aliviou os sintomas.

Os pesquisadores também observaram que o tratamento com Yoda1 reduziu a hiperreatividade das vias aéreas e a inflamação pulmonar nos animais cujas ILC2s foram substituídas

por células imunes humanas, sugerindo o potencial terapêutico do Yoda1 na modulação das ILC2s em pessoas asmáticas.

Akbari enfatiza a necessidade de mais estudos para compreender o papel dos canais Piezo1 em humanos e desenvolver terapias baseadas na proteína. (IA)

» Entrevista | WELLINGTON LUIZ | PRESIDENTE DA CÂMARA LEGISLATIVA DO DF

Em entrevista ao *CB.Poder*, o parlamentar falou sobre a importância de discutir e votar o Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCUB) e avaliou as ações do Legislativo local para prevenir o feminicídio

“A cidade não pode ficar engessada”

» LUIS FELYPE RODRIGUES*

A criação de um cadastro no qual as mulheres podem descobrir se homens com quem elas se relacionam já agrediram outras companheiras é uma importante ferramenta contra o feminicídio no DF, um dos temas abordados por

Wellington Luiz (MDB), presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF), durante o programa *CB.Poder* — parceria entre o *Correio* e a *TV Brasília* — de ontem. Aos jornalistas Samanta Sallum e Carlos Alexandre de Souza, o parlamentar comentou sobre os

problemas de mobilidade urbana e o Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCUB), em discussão na CLDF, que pode impactar o conjunto arquitetônico da cidade e a vida dos moradores da capital do país.

Ed Alves/CB/DA.Press



Uma das pautas mais importantes que os deputados irão avaliar neste semestre é o Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCUB). Explique a importância disso para a população de Brasília?

É um dos mais importantes projetos para que haja o desenvolvimento da nossa cidade e para torná-la mais dinâmica. Há uma necessidade de rever as estruturas dessa lei que hoje preza e preserva o patrimônio histórico de Brasília. O projeto já está na Câmara Legislativa. Ontem, em reunião com todos os deputados, definimos um período de 60 dias para as comissões ouvirem a sociedade, fazerem audiências públicas e ouvirem os setores para que, no início ou durante junho, votarmos esse projeto. Se for da vontade dos representantes da população, iremos aprová-lo. A Câmara tem uma grande oportunidade de deixar um legado com muita seriedade e responsabilidade. É claro que é algo polêmico, mas se faz necessário. A expectativa era de que o Distrito Federal tivesse 800 mil habitantes e temos mais de 3 milhões.

O projeto engloba regiões tombadas como Asa Sul, Asa Norte, Lago, Octogonal e Cruzeiro?

Apenas aquelas áreas tombadas que são essas que foram mencionadas por você. Portanto, só com autorização do PPCUB poderemos fazer qualquer mudança.

Quais seriam os pontos importantes do PPCUB?

A Câmara está conhecendo esses pontos. Na minha opinião, o projeto está pronto para ser votado. Obviamente que cabe aos parlamentares e aos presidentes de comissões fazerem avaliações para que possamos entregar para a sociedade uma lei que realmente atenda à população. Eu acho que é muito importante a preservação do patrimônio histórico, mas a cidade precisa crescer, ela não pode ficar engessada. Ela precisa ter um desenvolvimento proporcional ao seu crescimento.

Como ficou a questão das atividades comerciais na área residencial da W3? E qual é a previsão de uso misto e até mesmo residencial do Setor Comercial Sul?

O Setor Comercial é um antes das 18h e outro depois desse horário. As pessoas que transitam por lá após esse horário passam a correr risco. É algo extremamente complexo e precisamos avaliar isso. Sou a favor de que haja residências e uma ocupação ordenada ali. É uma tendência natural, as pessoas precisam de um local para morar e se puderem fazer isso com mais segurança e impulsionando o crescimento da cidade é melhor ainda. O setor tem um potencial para isso.

Você mencionou a questão do desenvolvimento. Em relação ao ponto de vista econômico, qual sua expectativa para isso?

A melhor possível. Entendo que se conseguirmos nos destravar dentro de um aspecto de responsabilidade com o patrimônio, vamos desenvolver a cidade. Um exemplo é a grande expectativa do setor produtivo em relação à discussão e aprovação do PPCUB. Vamos gerar empregos e garantir recolhimento de impostos. Isso é extremamente importante, quando falamos que a cidade é dinâmica passa muito pela área do desenvolvimento. Temos como crescer gerando emprego e aumentando o número de empresas que vão atuar nessas regiões.

Isso sem agredir a concepção urbanística de Brasília?

É possível fazer isso. Existem outras capitais que fazem isso. Paris é um exemplo. Assim, a cidade cresce respeitando o patrimônio histórico. Acho que talvez exista um conceito equivocado sobre o que é patrimônio histórico, esse é o ponto que precisamos chegar. Por que o Oscar Niemeyer não previu painéis de LED? Porque na época não existia isso.

Outra coisa que podemos falar sobre a cidade é a questão da mobilidade. Como melhorá-la?

Acho que devemos uma resposta à sociedade. Está na hora de mudar isso. Temos que tornar, inclusive, o transporte público atrativo. Hoje ele não é. Deixar o carro em casa para entrar num ônibus superlotado e que vai te atrasar para ir ao serviço é

um dos motivos para termos essa quantidade enorme de veículos. Moro no Parque Way e quando eu pego a DF-040 às 6:30 da manhã é aquela loucura. Precisamos investir no transporte público. Além disso, é óbvio que as vias precisam ser ampliadas e isso está acontecendo neste momento, o governador Ibaneis Rocha (MDB) está tendo esse cuidado. Agora, o transporte ainda depende muito de carros. O motivo é que o transporte coletivo ainda não funciona. Estamos discutindo uma tarifa reduzida que neste momento é o que nossa capacidade permite. Está na hora de discutir isso, hoje ela ainda é muito cara. O que você paga de passagem para andar 10 km, pode colocar gasolina no carro para ir e voltar. Aqui no DF, as pessoas preferem carro. Por isso nós temos uma grande frota de veículos, temos famílias com quatro ou cinco veículos.

Você defende que parte da arrecadação da loteria pública do DF seja destinada à melhoria da mobilidade urbana? Poderia explicar isso?

Defendo. Discutimos com os deputados e com o próprio presidente do BRB sobre a criação da subsidiária que vai tratar da loteria. Esse projeto ainda não foi protocolado e a expectativa é de que ele chegue hoje, isso possibilita de fato a criação da loteria. Sua arrecadação tem alguns fundos ou um fundo social que foi indicado quando o projeto foi aprovado na legislatura passada. A ideia é que com essa destinação de recursos se crie um fundo social, por exemplo,



Aponte a câmera do celular e acesse o conteúdo completo

vinculado à mobilidade para que haja recursos para pelo menos reduzir o valor das passagens, tornando o transporte público um pouco mais atrativo. É óbvio que tem outras coisas, precisamos aumentar o número de veículos. Aqui no DF temos a frota mais nova do Brasil com ônibus de dois, três anos. Mas, na minha opinião, eles são insuficientes. O metrô precisa ser ampliado e ontem estive com o deputado Rafael Prudente, junto com o presidente do metrô para discutirmos uma ampliação para Samambaia. Tudo isso está sendo discutido. Existem alguns projetos na área de transporte e de mobilidade que precisamos efetivar para transformar o transporte público atrativo para o cidadão.

A Câmara Legislativa criou uma polêmica com o GDF após aprovar um projeto de licença menstrual de três dias para servidoras públicas. Em que pé está?

O projeto foi aprovado e hoje é uma lei. Ela pode ter seus efeitos

questionados por uma eventual judicialização do GDE, algo que ainda não aconteceu. A lei está valendo, o importante para a mulher é que a lei tenha os efeitos garantidos para que os direitos sejam devidamente utilizados. Estamos discutindo para que possamos buscar uma solução, o que não podemos é tirar o direito delas. Se houver vícios de iniciativa, o Executivo manda um projeto para a Câmara e sana isso para que não precise caçar os efeitos. É uma causa que a Câmara não abre mão, é questão de honra para gente e de respeito às mulheres.

A mulher precisa apresentar laudo médico para isso? Como funciona?

Tem critérios, não é uma coisa banal. Os próprios médicos terão critérios para poder dar a licença. Acho que é algo importante, sério e transparente. Volto a dizer, o que nós temos é que garantir esse direito e disso a Câmara não abre mão.

Você citou que se sente envergonhado com o número de feminicídios no DF. O que a Câmara pode fazer para mudar esse quadro?

Até tentamos fazer muito, mas esse muito ainda é pouco diante dos resultados. Temos uma cultura machista enraizada há décadas que lamentavelmente impõe essa condição. Precisamos trabalhar na base. Isso a curto, médio e longo prazo. Quantos órfãos temos hoje? Inclusive temos leis que amparam os órfãos do feminicídio, mas também é pouco, dinheiro nenhum vai trazer a mãe deles de volta. Isso

é doloroso demais. Existe uma lei de minha autoria, onde criamos um cadastro para que a mulher conheça quem é a pessoa com quem ela está se relacionando. Se ele tem um histórico de agressão a uma mulher, ela vai saber.

Ela tem acesso? Como funciona?

Vamos regulamentar uma ferramenta junto com a Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), onde a mulher vai saber com quem está se relacionando. Quem é o Wellington? Ele tem histórico de agressão à mulher? Tem que dar ao menos o direito, ela até pode continuar com ele, mas ela tem que saber que aquele companheiro dela já agrediu uma mulher.

Se tiver uma ocorrência registrada já vai estar no cadastro?

Sim, a ideia é essa. Ela precisa conhecer para tomar a decisão se vai continuar ou não com aquele companheiro. É uma ferramenta importante. Às vezes ela tem dificuldade em obter esse tipo de informação. Se ela tem acesso a esses dados e faz a pesquisa, descobrindo que o cara tem três Marias da Penha, na minha opinião, ela precisa se afastar. Acredito que com essa ferramenta também conseguiremos proteger as mulheres. Todos nós tivemos a Semana da Mulher, onde as sessões foram presididas pelas mulheres como um gesto de reconhecimento. Neste mês de março, estamos aprovando os projetos que estão vinculados às mulheres.

* Estagiário sob a supervisão de Márcia Machado



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Câmara homenageia Marielle

Uma sessão solene na Câmara dos Deputados lembrou os seis anos do assassinato de Marielle Franco e Anderson Gomes. A sessão já estava marcada antes da operação da Polícia Federal que prendeu os irmãos Brazão e o ex-chefe da Polícia Civil do Rio Rivaldo Barbosa no domingo. Única parlamentar do DF a participar, Erika Kokay creditou ao governo Lula a elucidação do caso. "Ao derrotar a extrema-direita nas últimas eleições, o povo brasileiro possibilitou que hoje tivéssemos os mandantes presos. A primeira tarefa da Câmara é validar a prisão do miliciano que tem mandato como deputado", disse, antes da decisão ser adiada na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara.

Gabinete Erika Kokay/Divulgação



(1979-2018) Mulher negra, LGBTQIA+, periferica, militante dos Direitos Humanos, vereadora do PSOL, covardemente assassinada em 14 de março de 2018 por agentes do Estado.

Marielle Presente, hoje e sempre!

Defesa de Brazão tenta sensibilizar deputados com prerrogativas de todos

O advogado Cleber Lopes, que assumiu a defesa do deputado Chiquinho Brazão (Sem partido-RJ), falou aos parlamentares na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) sobre uma suposta invasão das prerrogativas de todos os congressistas. Tocou em dois pontos que podem atingir qualquer deputado e senador. A primeira é a impossibilidade, segundo a Constituição, de prisão de parlamentares, salvo em flagrante de crime inafiançável.

Em relação ao homicídio de Marielle Franco e Anderson Gomes — sem aparo de fiança — não houve flagrante. O criminalista alegou ainda a incompetência do STF para processar e julgar legisladores federais por crimes ocorridos antes do início do mandato. É como se dissesse no Congresso: "E se fosse com você?"

Kayo Magalhães/CB/DA Press



Vitória

Apesar de não garantir a liberdade de Chiquinho Brazão, o pedido de vista do deputado Gilson Marques (Novo-SC) na CCJ é uma vitória para o parlamentar que se defendeu, já de cabeça raspada, via videoconferência direto do presídio federal de segurança máxima de Brasília. Se não tinham coragem de relaxar a prisão, deputados de extrema-direita, pelo menos, não avalizaram a decisão do ministro Alexandre de Moraes, do STF. Para que o caso volte a debate na CCJ, é preciso que haja antes duas sessões no plenário, mas, em meio a um feriado partidário e com a janela partidária da próxima semana, o debate pode demorar a voltar à comissão.

Paulo H. Carvalho/Agência Brasília



Pedido atendido

O governador Ibaneis Rocha (MDB) atendeu ontem a uma antiga reivindicação dos policiais penais. Ele aprovou a reestruturação da carreira e os incluiu no reajuste de 18% concedido às demais forças de segurança do DF.

Governo

O senador Izalci Lucas disse, por sua assessoria, que planeja concorrer ao governo do DF em 2026 e não ao Senado, como apontou a coluna ontem. A filiação dele ao PL será hoje, no Minas Hall, às 18h.

À QUEIMA ROUPA



ADVOGADA
MARÍLIA GABRIELA
BAMBRILLA

Qual foi seu sentimento ao ser agredida por um promotor de Justiça, durante júri em Alto Paraíso em que foi chamada de "feia"?

Meu sentimento no primeiro momento foi de surpresa e, logo em seguida, quando a jurada se levantou e se manifestou dizendo que não iria mais participar daquela sessão, foi que a minha ficha caiu: de que a ofensa tinha sido a mim, gravíssima, e a todas as mulheres. E depois de tudo passar, quando você para e reflete, fui ouvir o áudio novamente... Não acredito que aconteceu comigo.

Acha que o promotor quis desestabilizá-la durante o julgamento?

Eu não acredito que ele estivesse tentando me desestabilizar porque naquele momento nós estávamos debatendo uma questão técnica e, como repito, fui surpreendida. Não houve nenhuma desestabilização da minha parte, como eu não acreditei que aquilo ali fosse possível de acontecer.

Dizem que o júri é um teatro com performances dos dois lados. Até onde a defesa e a acusação podem ir para defender suas teses?

Isso é um erro, um equívoco que se propaga sobre que o plenário do júri seja um teatro. Muito pelo contrário. As partes devem ser tecnicamente preparadas. Nós estamos falando de sete jurados leigos, que não conhecem a lei, de fatos e vidas que serão julgados por aquele conselho de sentença, aquele júri é popular e não é um teatro. Então, nós precisamos informar à população que aquela defesa deve ser tecnicamente preparada e todos os participantes devem ser muito responsáveis no exercício de suas atribuições, principalmente em consideração aos jurados que são juízes leigos.

E qual é o limite?

O limite da defesa e da acusação para defender as teses são os

Não vale tudo, não"



Arquivo Pessoal

direitos e garantias fundamentais e o próprio Código de Processo Penal. Nós temos regras muito claras e uma jurisprudência bastante avançada e atualizada do que deve ser feito diante de uma sessão plenária, principalmente com a nossa Constituição Federal que determina que no júri nós temos que garantir o princípio da plenitude da defesa. Todos devem seguir o princípio da legalidade, do respeito, da urbanidade, das regras éticas.

A decisão de uma jurada que se levantou e disse que não continuaria no julgamento diante da postura ofensiva do promotor mostra que não dá para usar o "vale tudo"?

Eu exalto a postura da jurada que demonstrando sororidade não suportou as ofensas dirigidas a mim e sofridas por mim. É interessante que isso é o reflexo da nossa sociedade porque é um júri popular e uma demonstração de que não vamos aceitar, e aquela jurada não aceitou naquele momento, naquele ato solene esse tipo de ofensa. Ficou claro que não vale tudo, não.

Pretende tomar alguma medida legal?

As medidas legais nesse primeiro momento serão tomadas pela Abracrim (Associação Brasileira dos Advogados Criminalistas), pela OAB Nacional, do DF e de Goiás, e estou estudando com a minha banca quais são as medidas para defender os meus direitos que foram violados

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

FIM DA LINHA / José Antônio Silva estava foragido desde 2019 quando foi denunciado por casos de pedofilia no Guará. O homem foi encontrado em um hospital de Foz do Iguaçu com suspeita de morte cerebral

Abusador de crianças é localizado no Paraná

» GIULIA LUCHETTA

Antigo morador do Guará, um catequista condenado a 162 anos de prisão por abuso de crianças no Distrito Federal foi localizado no Paraná. Ele está internado em um hospital de Foz do Iguaçu com suspeita de morte cerebral. José Antônio Silva, 51 anos, se encontrava foragido desde julho de 2019, investigado por ter molestado ao menos 20 vítimas, de 4 a 12 anos. Sua identificação ocorreu segunda-feira numa ação conjunta entre policiais civis do DF e do Paraná.

O abusador teve o nome incluído na lista vermelha da Interpol (a polícia internacional) devido à suspeita de que havia deixado o Brasil, há cinco anos, após ter a prisão preventiva decretada devido aos crimes que cometeu. A investigação sobre as denúncias de que era alvo prosseguiu enquanto ele estava desaparecido. A identificação de seu paradeiro foi possível graças a seu número de registro geral (RG), informado em seu

cadastro, depois de dar entrada na unidade de terapia intensiva (UTI) do centro médico paranaense.

Segundo Anderson Espíndola, delegado-chefe da 4ª Delegacia de Polícia do Guará, há indícios que confirmam a identificação do criminoso. "A Polícia Civil (do Paraná) foi ao hospital, onde recebeu a informação de que o autor (dos delitos em Brasília) estaria sob morte cerebral. Encaminhamos hoje (ontem), pela manhã, a ficha individual datiloscópica, com as digitais do José, e estamos aguardando uma resposta da polícia técnico-científica do Paraná, confirmando se é ele ou não. A priori, parece ser", explicou Espíndola, que completou: "Conseguimos a informação de que havia familiares com ele no hospital".

O homem chegou a ser transferido para outro hospital, no mesmo estado, para passar pelo procedimento de constatação da morte cerebral. Ainda não há informações sobre o que motivou a gravidade do seu estado de saúde ou em quais circunstâncias foi levado à unidade de saúde.

"Pedimos à Polícia Civil do Paraná e à Delegacia da Mulher de Foz do Iguaçu para providenciar estas informações", disse o delegado.

O delegado Douglas Fernandes, que conduziu as investigações dos crimes contra os menores em 2019, na 4ª DP do Guará, informou que o resultado da perícia dos dados do autor poderá levar até 30 dias, mas que já há elementos suficientes para reconhecer o criminoso. "Normalmente leva um prazo de 30 dias para realizar o confronto dos dados, com as digitais dele que enviamos, porque ele é identificado no DF, mas não no Paraná. A Polícia Militar foi até o local e o identificou pelo CPF também", relatou.

O caso

José Antônio Silva foi condenado a 162 anos e nove meses de prisão. As denúncias indicaram haver ao menos 20 vítimas, mas alguns casos prescreveram ao longo da investigação.

Os abusos cometidos por Silva foram revelados no início de

julho de 2019, quando a Justiça ordenou sua prisão preventiva. As investigações haviam começado três meses antes, após a primeira acusação, feita por um sobrinho dele. As apurações revelaram que os principais alvos eram meninos com idades entre 4 e 12 anos. Os crimes teriam ocorrido ao longo de quase duas décadas contra crianças residentes no Guará. A revelação gerou repercussão, especialmente porque algumas delas frequentavam a escolinha de futebol voluntariamente conduzida pelo acusado em uma quadra esportiva pública da região. Além disso, vários desses menores de idade eram seus parentes.

"Ele não utilizava de violência, nem de ameaças, apenas da palavra. E convencia as crianças a achar que aquilo era uma situação normal. Também as orientava a não dizer o que ocorria para ninguém", explicou o delegado Douglas Fernandes. "Tanto que os fatos só vieram à tona depois que as crianças da época se tornaram adultos", comentou.

Silva dava aulas na paróquia

Material cedido ao Correio



Silva teria abusado de mais de 20 crianças por quase duas décadas

Divino Espírito Santo, na QE 34, e organizava jogos de futebol em quadras esportivas das QEs 38 e 40. Após conquistar a confiança dos pais, passava a presentear as crianças. Segundo Fernandes, o homem atraía as vítimas para sua residência, quando a esposa estava no trabalho. "Ele as levava para o quarto dizendo que mostraria um videogame, um jogo, e então começava a acariciá-las, a fazer atos libidinosos. Ele buscava

satisfazer a lascívia dele e elas não sabiam o que estava acontecendo", relatou o delegado.

"Ele era uma pessoa, digamos assim, acima de qualquer suspeita, rodeada de crianças e que frequentava a igreja e a escola. Ele praticou diversos crimes antes da descoberta do fato. Agora, chegou-se a esse possível desfecho, se for confirmada a identidade dele em Foz do Iguaçu", concluiu o policial.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

A arte de viver

A esta altura, estamos meio perdidos sobre o sentido da vida. Por isso, esta coluna conseguiu uma mediúncia exclusiva com Zygmunt Bauman, o pensador da sociedade líquida pós-moderna para conversar sobre a arte de viver. Fala, mestre.

O que há de errado com a busca atual pela felicidade?

Parece que a busca dos seres humanos pela felicidade pode muito

bem se mostrar responsável pelo próprio fracasso.

Por quê?

Todos os dados empíricos disponíveis indicam que, nas populações das sociedades abastadas, pode não haver relação alguma entre mais riqueza, considerada o principal veículo de uma vida feliz, e maior felicidade. Claro que nas sociedades precarizadas a situação é diferente.

O que revelam as pesquisas?

Pesquisas mostram que, a partir de uma comparação de dados transnacionais, embora os índices de satisfação com a vida declarados cresçam amplamente em paralelo com o nível do PNB, eles só crescem de modo significativo até o ponto em que carência e

pobreza dão lugar à satisfação das necessidades essenciais de sobrevivência. E param de subir, ou tendem a decrescer drasticamente, com novos incrementos de riqueza.

O que é essencial para a felicidade?

Cerca de metade dos bens cruciais para a felicidade humana não têm preço de mercado nem podem ser adquirida em lojas.

Quais são esses bens?

Qualquer que seja a sua condição em matéria de dinheiro e crédito, você não vai encontrar num shopping o amor e a amizade, os prazeres da vida doméstica, a satisfação que vem de cuidar dos entes queridos ou de ajudar um vizinho em dificuldade e nem

a autoestima proveniente de um trabalho bem feito.

Que importância o senhor atribui à amizade no mundo atual?

Os vínculos de amizade são, nas felizes e memoráveis palavras de Ray Pahl, nossa única escolha social em meio às águas turbulentas do mundo líquido-moderno. Somos artistas de nossas vidas — conscientemente ou não, de boa vontade ou não, gostemos ou não.

E o encontro com o amor?

O amor não é algo que se possa encontrar. É algo que precisa ser sempre e novamente construído e reformado a cada dia, a cada hora; constantemente ressuscitado, reafirmado, servido e cuidado.

Por que o senhor considera que a vida é uma obra de arte?

A vida não pode deixar de ser uma obra de arte se é uma vida humana — a vida de um ser dotado de vontade e de liberdade de escolha.

O que significa ser artista de sua vida?

Sermos artistas significa dar forma e condição àquilo que de outro modo seria sem forma ou aparência. Impor uma ordem, no que, de outro jeito, seria o caos.

A arte de viver reduz as incertezas?

Não importa o quanto se tente o contrário, a vida se passa na companhia da incerteza.



O **Correio** ouviu de acompanhantes e pacientes como a enfermidade causada pelo Aedes mudou seu cotidiano. Muitos não têm a quem pedir apoio e tiveram que esquecer suas agendas para ajudar amigos e parentes

Doença rouba saúde e tempo

» CAROLINA BRAGA

A epidemia de dengue no DF traz, além dos inconvenientes dos sintomas desse mal e dos riscos à vida que impõe a muitos infectados, problemas para seus cotidianos profissionais e individuais. O **Correio** esteve no Hospital de Campanha (HCamp) da Aeronáutica, em Ceilândia, e conversou com algumas pessoas a esse respeito. Várias disseram que seu dia a dia mudou por terem de acompanhar amigos e parentes em consultas às unidades públicas de saúde, diversas vezes. Essas idas e vindas são pela necessidade de realizar exames solicitados pelos médicos e também porque a melhora dos pacientes demora. Como resultado, acabam tendo boa parte do seu tempo comprometido em auxiliar familiares e amigos por não terem a quem mais recorrer.

A aposentada Elister de Mendonça Almeida, 57 anos, acompanhava, no HCamp, a mãe, de 82 e portadora de Alzheimer — doença degenerativa do tecido cerebral que provoca perda de memória e outras deficiências. A idosa havia sido levada para lá em uma ambulância do Samu porque, desde sábado, se encontrava

Carolina Braga/CB/D.A.Press



Wanderson com Lisa Helena aguardando a esposa se consultar

internada na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Ceilândia. “Só identificamos que era dengue quando ela chegou à UPA e fez os exames. Por conta do Alzheimer, não está mais conseguindo falar. Então, ficou muito difícil identificar quais eram as queixas dela”, lamentou a filha, que confirmou ter toda sua atenção voltada para a paciente.

O primeiro sinal da doença percebido pela família foi a falta de apetite. “Depois, conseguimos

identificar que tinha dor de cabeça e moleza. Por isso a levamos para a UPA, mas ainda sem desconfiar que era dengue”, contou. Ontem, pela manhã, o monitoramento das plaquetas (componente sanguíneo fundamental para a coagulação) ainda demonstrava uma baixa quantidade delas. Pela tarde, Elister notou sangramento na urina da mãe e reclamou da demora para realização de novos exames e troca do soro para a hidratação.

A aposentada disse que, por algumas horas, conseguiu, no domingo, um pouco de ajuda com parentes. Um sobrinho foi para o HCamp, o que deu a ela condições de ir a sua casa tomar um banho e trocar de roupa. “Eu ainda não peguei (dengue), graças a Deus. Se não, quem iria cuidar dela e de mim?”, questionou. “Não temos previsão nenhuma para sair daqui”, disse sem se importar com qualquer outro compromisso pessoal.

Limitações

Ítala Silva, 33, e o marido, Welton Amâncio, 44, têm uma loja de acessórios para carros no Setor de Oficinas de Taguatinga. Esta foi a segunda vez que a empresária acompanhou Welton ao HCamp. Há duas semanas, por volta do terceiro dia em que ele apresentou sintomas, o casal foi a esse hospital. Passados mais de 10 dias, ontem, as dores persistiam, “Ele tentou voltar a trabalhar, mas não aguentou e passou mal. Eu precisei obrigá-lo a voltar ao HCamp, hoje (ontem), porque ele não queria”, relatou Ítala. Quanto aos negócios, ela deixou tudo nas mãos dos funcionários, em quem confia. A sua prioridade é o companheiro.

A preocupação de Ítala não se restringe a Welton. Ontem, ela também precisou levar a mãe, outra vítima da picada do mosquito. “Na segunda-feira, ela começou a não querer mais comer, diz que está com a boca amarga, e também está com moleza no corpo. Aproveitei e trouxe os dois”, contou a comerciante, que ainda não teve a doença este ano.

O fiscal ambiental Wandererson Reis Garcia, 38, se curou da dengue há poucos dias. Ontem, porém, acompanhava a esposa em um atendimento. “Ela está com dor de cabeça, pelo

corpo e febre. E começou com esses sintomas na segunda-feira. Também está sentindo coceira e apresenta manchas vermelhas no corpo”, contou o marido. Moradores de Ceilândia Norte, os dois disseram que, na rua onde vivem, há muitos infectados. Na casa deles, a única pessoa que não ficou doente foi a bebê Lisa Helena, de 10 meses, filha que os acompanhava pelas unidades de saúde. A menina é mais um daqueles casos em que os familiares não têm a quem pedir ajuda para que seja cuidada enquanto se tratam.

OBITUÁRIO



O cineasta Pedro Anísio, à direita

Pedro Anísio e sua última tomada

» GABRIEL BORGES*

Pedro Anísio era um cineasta inquieto. O diretor e roteirista natural de Belém do Pará encontrou no Planalto Central terra fértil para explorar novas possibilidades e se aventurar na arte de fazer cinema experimental. O cineasta morreu na última segunda-feira, aos 69 anos — completados recentemente, no dia 13 de março —, na cidade de São Paulo, onde morava. Ele deixa a esposa, Denise Brandt, e três filhos.

Pedro Anísio construiu uma carreira importante na filmografia brasiliense. Os cenários dos seus filmes eram as passagens subterrâneas, os prédios públicos da cidade e as manifestações estudantis das quais participava durante os anos em que era universitário, na década de 1970. Participou em produções como *Fig meu anjo*, *Taguatinga em pé de guerra* e *Conversa paralela*, este último a primeira dele como diretor. Todas

em sintonia com a postura e a estética anárquica estabelecidas pelo Cinema Marginal, em plena ditadura militar.

O também cineasta e professor aposentado da UnB Vladimir Carvalho diz que o amigo tinha “uma grande sensibilidade para a arte cinematográfica e para filmar. Ele tinha muita vocação”.

Sérgio Moriconi, crítico e professor de cinema, considera enorme a contribuição de Pedro Anísio, que liderou a Pedra Produções com os cineastas João Falcão e Marcelo Coutinho. “Eles tinham uma proposta completamente anarquista e antissistema, em plena época de ditadura militar”, observa Moriconi.

O velório de Pedro Anísio ocorrerá amanhã, durante a tarde, no Cemitério Campo da Esperança (Asa Sul).

* Estagiário sob a supervisão de Manuel Martínez

CAIXA SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A.
COMPANHIA ABERTA
CNPJ/MF 22.543.331/0001-00
NIRE 53.3.0001645-3

MINISTÉRIO DA FAZENDA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária

Ficam convocados os Senhores Acionistas da Caixa Seguridade Participações S.A. (“Caixa Seguridade” ou “Companhia”) a se reunirem em Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária (“AGOE” ou “Assembleias”) a serem realizadas, em primeira convocação, em 25 de abril de 2024, às 14h00, de modo exclusivamente digital, nos termos do artigo 5º, § 2º, inciso I e artigo 28, §§ 2º e 3º, da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada (“RCVM 81”), e ser tida como realizada, para os fins legais, na sede social da Caixa Seguridade, na cidade de Brasília, Distrito Federal, Setor de Autarquias Sul, Quadra 3, Bloco E, 3º andar, Asa Sul, CEP 70070-030, com a seguinte ordem do dia: **Assembleia Geral Ordinária:** (i) Deliberar sobre as contas dos Administradores e as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; (ii) Aprovar a destinação do lucro líquido do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; e (iii) Deliberar sobre a remuneração global dos Administradores, Conselheiros Fiscais e membros dos Comitês Estatutários da Companhia para o exercício de 2024/2025. **Assembleia Geral Extraordinária:** (i) Eleição e Ratificação de membros do Conselho de Administração. **Informações Gerais:** 1. Documentos à disposição dos acionistas. Todos os documentos e informações relacionados às matérias referidas acima e necessários ao exercício do direito de voto, incluindo a Proposta da Administração e os estabelecidos no artigo 133 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 (“Lei das S.A.”), encontram-se à disposição dos acionistas na sede e no website da Companhia (www.caixaseguridade.com.br), bem como nos websites da CVM (www.cvm.gov.br) e da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br), conforme previsto na Lei das S.A., e na RCVM 81. 2. Participação dos acionistas na AGOE. As Assembleias serão realizadas de modo exclusivamente digital, razão pela qual a participação do acionista poderá se dar: (a) Via Plataforma *Ten Meetings* (“Plataforma Digital”), nos termos do artigo 28, §§ 2º e 3º, da RCVM 81, caso em que o acionista ou seu procurador devidamente constituído poderá: (i) simplesmente participar da AGOE, sem necessariamente votar; ou (ii) participar e votar na AGOE; ou (b) Por meio de envio de boletim de voto a distância (“BVD”), conforme abaixo indicado. 3. Participação por Plataforma Digital. Para fins de participação por meio da Plataforma Digital *Ten Meetings*, os acionistas interessados deverão preencher todos os dados de cadastro no endereço eletrônico <https://assembleia.ten.com.br/234135291> (“Solicitação de Acesso”) e anexar todos os documentos necessários à sua habilitação para participação e/ou voto nas Assembleias, com, no mínimo, 2 (dois) dias de antecedência da data designada para a realização da AGOE, ou seja, até o dia 23 de abril de 2024, ressaltando que não será admitido o acesso à Plataforma Digital de acionistas que não apresentarem os documentos de participação necessários no prazo aqui previsto, nos termos do artigo 6º, § 3º, da RCVM 81. Informações detalhadas sobre as regras e procedimentos para participação e/ou votação a distância na AGOE, inclusive orientações sobre acesso à Plataforma Digital, constam do Manual para Participação nas Assembleias, o qual pode ser acessado nos websites da Caixa Seguridade e da CVM. 4. Participação via BVD. Nos termos da RCVM 81, a Companhia adotará o sistema de votação a distância, permitindo que seus acionistas enviem BVD, conforme modelo disponibilizado no website da Plataforma Digital *Ten Meetings*, os acionistas interessados deverão preencher todos os dados de cadastro no endereço eletrônico <https://assembleia.ten.com.br/234135291> (“Solicitação de Acesso”) e anexar todos os documentos necessários à sua habilitação para participação e/ou voto nas Assembleias, com, no mínimo, 2 (dois) dias de antecedência da data designada para a realização da AGOE, ou seja, até o dia 23 de abril de 2024, ressaltando que não será admitido o acesso à Plataforma Digital de acionistas que não apresentarem os documentos de participação necessários no prazo aqui previsto, nos termos do artigo 6º, § 3º, da RCVM 81. Informações detalhadas sobre as regras e procedimentos para participação e/ou votação a distância na AGOE, inclusive orientações sobre acesso à Plataforma Digital, constam do Manual para Participação nas Assembleias, o qual pode ser acessado nos websites da Caixa Seguridade e da CVM. 5. Documentos e Representação. Poderão participar da AGOE ora convocada os acionistas titulares de ações emitidas pela Companhia, seja por si ou por seus representantes legais ou procuradores. Os acionistas que desejarem participar das Assembleias deverão encaminhar os seguintes documentos: (a) documento de identificação e, conforme aplicável, documento comprobatório de poderes; (b) o comprovante da instituição prestadora dos serviços de ações escriturais ou da instituição custodiante, emitido, no máximo, 10 (dez) dias antes da AGOE; e, se for o caso, (c) instrumentos de mandato para representação do acionista por procurador, outorgado nos termos do § 1º do artigo 126 da Lei das S.A. As orientações detalhadas acerca da documentação exigida para a participação do acionista nas Assembleias constam do Manual para Participação nas Assembleias. A documentação relativa à proposta a ser apreciada (Proposta da Administração) está igualmente disponível nos websites da Caixa Seguridade e da CVM. Eventuais esclarecimentos poderão ser obtidos pelo canal ri@caixaseguridade.com.br. Brasília, 25 de março de 2024. **HUMBERTO JOSÉ TEÓFILO MAGALHÃES** Presidente do Conselho de Administração

Banco do Brasil SA
CNPJ Nº 00.00.00000001-91
NIRE Nº 533000063-8

UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

COMPANHIA ABERTA

Editais de Convocação

Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária

São convidados os Senhores Acionistas do Banco do Brasil S.A. (“Companhia”) a participarem das Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária (“Assembleias”) que serão realizadas, simultaneamente, na sede social da Companhia, localizada no SAUN, Quadra 5, Lote B - Ed. Banco do Brasil, Auditório, 14º andar, Torre Sul, Brasília (DF), e remotamente, por meio de sistema eletrônico, às 15 horas do dia 26 de abril de 2024, para tratar da seguinte ordem do dia:

Assembleia Geral Ordinária:

- I - tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício de 2023;
- II - deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício de 2023; e
- III - fixar o montante global anual para remuneração dos membros dos órgãos de administração da Companhia e a remuneração do Conselho Fiscal, do Comitê de Auditoria, do Comitê de Riscos e de Capital e do Comitê de Pessoas, Remuneração e Elegibilidade.

Assembleia Geral Extraordinária:

- I - deliberar sobre a proposta de alteração do Estatuto Social da Companhia; e
- II - fixar a remuneração dos membros do Comitê de Tecnologia e Inovação e do Comitê de Sustentabilidade Empresarial.

Conforme autorizado pelo artigo 124, §2º-A, da Lei nº 6.404/76, e pelo artigo 28, §3º, da Resolução CVM nº 81/2022, as Assembleias ora convocadas serão híbridas (realizada de modo parcialmente digital), com possibilidade de participação presencial, na sede da Companhia, ou remota, mediante sistema eletrônico disponibilizado aos seus acionistas para que acompanhem e votem a distância, sem prejuízo do uso do boletim de voto a distância como meio para exercício do direito de voto.

Para participar e deliberar nas Assembleias, os acionistas devem observar as seguintes orientações, que se encontram detalhadas no Manual do Acionista do Banco:

- a) a participação presencial ou remota ocorrerá mediante credenciamento prévio realizado em até 2 (dois) dias antes da data de realização das Assembleias, ou seja, até 24.04.2024, consoante o disposto na Resolução CVM nº 81/2022, artigo 6º, §3º;
- b) o acionista, por si ou por seu procurador, deverá, dentro do prazo acima descrito, acessar o site www.bb.com.br/ri para se credenciar e enviar a seguinte documentação:
 - i. **Acionista** - documento de identidade e, no caso de titulares de ações escriturais ou em custódia, comprovante expedido pela instituição financeira depositária. Serão aceitos os seguintes documentos de identidade, desde que com foto: Carteira ou Cédula de Identidade, Registro Nacional de Estrangeiro - RNE, Carteira Nacional de Habilitação - CNH, Passaporte ou Carteira de Identidade Profissional expedida pelos conselhos de profissionais liberais ou entidades congêneres;
 - ii. **Procurador** - o acionista deverá autorizar legalmente um representante para votar, segundo suas intenções de voto, conforme modelo de procuração disponibilizado no Manual do Acionista do Banco, cuja regularidade será examinada previamente;
 - c) o acesso às Assembleias será restrito aos acionistas e seus representantes ou procuradores que se credenciarem no prazo e modo fixados neste Edital de Convocação, observado o disposto no §2º do art. 6º da Resolução CVM nº 81/2022;
 - d) o envio de boletins de voto a distância por meio da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão S.A. dispensa a necessidade de credenciamento prévio do acionista. Para participação na modalidade de voto a distância, o preenchimento e envio do boletim deverá ser realizado até o dia 19.04.2024 (inclusive): 1) aos agentes de custódia que prestem esse serviço, no caso dos acionistas titulares de ações depositadas em depositário central; ou 2) ao escriturador das ações da Companhia, ou, ainda, 3) diretamente à Companhia, por correio postal ou eletrônico. Para informações adicionais, observar as regras previstas na Resolução CVM nº 81/2022 e os procedimentos descritos no boletim de voto a distância;
 - e) para as Assembleias ora convocadas não será necessário o reconhecimento de firma nas procurações outorgadas pelos acionistas aos seus representantes ou procuradores, assim como será dispensada a autenticação dos documentos que acompanharem o boletim de voto a distância. As procurações outorgadas na forma eletrônica pelos acionistas aos seus representantes ou procuradores deverão utilizar certificados emitidos pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira – ICP-Brasil;
 - f) a documentação relativa às propostas a serem apreciadas está disponível nos sites de Relações com Investidores (www.bb.com.br/ri), da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br) e da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br);
 - g) eventuais esclarecimentos, inclusive sobre o acesso e utilização do sistema eletrônico disponibilizado pela Companhia aos seus acionistas para que acompanhem e votem nas Assembleias, poderão ser obtidos no Manual do Acionista do Banco, disponível no site de Relações com Investidores (www.bb.com.br/ri), ou por intermédio do endereço eletrônico secex.assembleia@bb.com.br.

Brasília (DF), 27 de março de 2024
Dario Carnevali Durigan
Presidente do Conselho de Administração



“A fórmula da felicidade e do sucesso é simplesmente ser você mesmo da maneira mais sincera que puder”

Meryl Streep

Fecomércio-DF



Secretário de Governo anuncia novas obras em reunião na Fecomércio

Convidado pelo presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire, o secretário de Governo do DF, José Humberto Pires, participou ontem da reunião de diretoria da Federação. Ele informou que o investimento atual em infraestrutura chega a R\$ 2,497 bilhões. E anunciou a construção do pavimento rígido da EPNB, que irá de Samambaia até o Park Shopping. “Vamos aumentar uma via e vamos transformar tudo em pavimento rígido, como foi feito na Estrutural, para acabar com as constantes reformas na pista.”

Sesc e Senac em Planaltina

Outra importante obra de mobilidade vai beneficiar os futuros frequentadores das novas unidades do Sesc-DF e do Senac-DF, que serão construídas em Planaltina. O secretário contou que será feita uma terceira faixa na descida para Sobradinho, a partir do Colorado, até Planaltina. “Vamos ampliar aquela via de um lado e do outro, até chegar à DF-128. Lá, faremos um viaduto, que irá para Brasilinha (Planaltina de Goiás), e vamos duplicar a via que leva até a cidade”. Pires também divulgou a construção de mais uma faixa na via que liga Santa Maria a Valparaíso.

Investimentos da Neenergia

O secretário adiantou na reunião com os empresários que a Neenergia irá investir R\$ 1,4 bilhão nos próximos cinco anos, dos quais 60% serão até 2026. Os detalhes serão anunciados pela diretoria da empresa energética na próxima reunião do Lide, marcada para 18 de abril. O investimento atual em infraestrutura chega a R\$ 2,497 bilhões.

União

“Acredito que o diálogo é a palavra-chave do sucesso. E aqui, com o setor produtivo, queremos caminhar sempre juntos com o GDF e a sociedade, porque a união faz a força”, destacou o presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido.

Loteria do DF espera arrecadar R\$ 700 milhões

A proposta do governo local, já aprovada pela Câmara Legislativa, de criar a Loteria do DF é uma forma de propiciar mais uma fonte de arrecadação para os cofres públicos. A estimativa é gerar um reforço de caixa anual de R\$ 700 milhões. O próximo passo é atender uma exigência do Banco Central: criar uma subsidiária do BRB para administrar a loteria.

Redução de passagens

O presidente da Câmara Legislativa, deputado Wellington Luiz (MDB), defende que parte da arrecadação da loteria seja investida para reduzir as tarifas de ônibus. “Com esse dinheiro, podíamos reduzir o custo do transporte para a população”, destacou no programa *CB.Poder*.

Carlos Gandra/CLDF



Sem vício de origem

O distrital rebateu as críticas feitas à Câmara de legislar fora de sua competência. “Não é verdade que somos uma fábrica de Adins. Apenas 4% das leis aprovadas foram consideradas inconstitucionais”, afirmou.

Nome de consenso

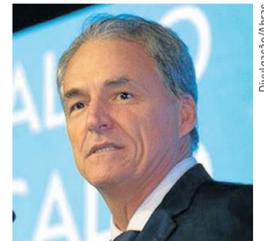
O distrital conseguiu um feito ao ser eleito para presidir a Casa por unanimidade na última eleição para a Mesa Diretora. O mandato acaba em dezembro. Apesar de evitar falar, ele caminha para uma reeleição.

Barras de chocolate em alta

Por conta dos preços dos ovos de Páscoa, cresceram 9% nos últimos dias as vendas de barras de chocolate no Distrito Federal. Elas custam menos e podem servir para a produção de ovos caseiros. Enquanto as barras mais em conta são vendidas por R\$ 9,99 e as mais caras por R\$ 70, os ovos de chocolate mais valiosos custam R\$ 455 porque, nesse caso, há brinquedos dentro. O presidente do Sindivarejista, Sebastião Abritta, conta que “o consumidor já foi logo no início da semana ao comércio para fugir dos atropelos da véspera da Páscoa”.

Urgência na regulamentação da Reforma Tributária

Na avaliação do presidente da União Nacional de Entidades de Comércio e Serviço (Unecs) e da Associação Brasileira de Supermercados (Abras), João Galassi, é imprescindível que a regulamentação da Reforma Tributária ocorra no cronograma inicial previsto pelo Ministério da Fazenda, entre os anos de 2024 e 2025, mesmo considerando os impactos das eleições municipais. Para Galassi, “a Reforma Tributária deve ser uma prioridade inegociável”, bem como os seus desdobramentos, entre eles, a definição da lista de produtos que vão compor a Cesta Básica Nacional de Alimentos isenta.



Divulgação/Abras

POLÍCIA PENAL / Lei foi sancionada por Ibaneis Rocha. Com o reajuste, subsídio dos profissionais fica entre R\$ 9.428,40 e R\$ 18.417,51. O governador também entregou 139 escrituras e contratos de regularização de empresas

Carreira é reestruturada

» DARCIANNE DIOGO
» LETÍCIA MOUHAMAD

O governador Ibaneis Rocha sancionou a lei que reestrutura a carreira da Polícia Penal do Distrito Federal, vinculada à Secretaria de Administração Penitenciária do DF (Seape). Com o reajuste, o subsídio desses profissionais vai variar de R\$ 9.428,40 a R\$ 18.417,51. O aumento contempla 2.144 servidores da secretaria, responsáveis por cuidar dos mais de 16,7 mil custodiados em oito unidades prisionais e os que cumprem regime semiaberto.

Ibaneis Rocha afirmou que a reestruturação é mais do que justa. “Era algo esperado há mais de um ano e, agora, conseguimos concluir essa alteração fazendo com que eles recebam os mesmos 18% de reajuste a que outras categorias tiveram direito. Os policiais penais prestam um grande serviço ao Distrito Federal”, disse o chefe de Executivo local.

O secretário de Administração Penitenciária, Wenderson Souza

Renato Alves/Agência Brasília



O governador destacou que a medida é mais do que justa, em razão do serviço prestado pela categoria

e Teles, destacou que a reestruturação faz justiça ao contemplar a única carreira que não tinha recebido aumento do GDF. “O governador foi muito sensível à carreira. Ao transformar a remuneração em subsídio, todas as verbas complementares dos policiais vão ser incorporadas em uma parcela única. Isso vai corrigir distorções da carreira, como a de alguns policiais

que estavam em plantão e ganhavam mais que os em expediente normal e outros que estavam com afastamento médico e perdiam algumas verbas indenizatórias. Com esse subsídio, isso vai ser tudo corrigido. Vai ser pago em parcela única e vai dar um tratamento uniforme para toda a carreira”, avaliou. “A reestruturação entra para a história da nossa carreira, que terá

eterna gratidão ao governador Ibaneis Rocha por honrar e reconhecer a polícia penal efetivamente como policiais”, ressaltou o presidente do Sindicato dos Policiais Penais (Sindpol-DF), Paulo Rogério da Silva.

O GDF previu um impacto financeiro na despesa de pessoal de R\$ 77,9 milhões em 2024, R\$ 104,6 milhões em 2025 e de R\$

113,5 milhões em 2026, totalizando mais de R\$ 296 milhões.

A sanção ocorreu ontem no gabinete do governador. Além do titular da Seape e do presidente do Sindpol-DF, estiveram presentes o secretário de Comunicação, Wellington Moraes; os emedebistas Wellington Luiz, presidente da Câmara Legislativa (CLDF); o deputado federal Rafael Prudente; e o deputado distrital Hermeto.

Escrituras

Mais cedo, o governador entregou 139 escrituras e contratos na esfera dos programas de Apoio ao Empreendimento Produtivo do DF (Pró-DF) e de Apoio ao Desenvolvimento do Distrito Federal (Desenvolve-DF).

Com isso, o DF alcançou a marca de 800 escrituras e contratos entregues desde 2019. “As escrituras trazem segurança jurídica e respeito aos empresários, que poderão trabalhar, investir e contratar mais pessoas. O objetivo é oferecer emprego e renda”, destacou Ibaneis na cerimônia, no Palácio do Buriti.

Os empresários presentes, que receberam as escrituras referentes a lotes da Terracap, têm empreendimentos em diferentes regiões do DF. Alguns esperavam a regularização há mais de 20 anos, enquanto outros aguardavam a autorização para a construção de sedes ou filiais.

O presidente da Terracap, Izidion Santos Junior, explicou que foi criado, junto à Câmara Legislativa (CLDF), todo o arcabouço jurídico necessário para entregar as escrituras e os contratos. “Nós chegamos a um expressivo número de 800 e temos uma meta de mais 2 mil até o fim desta gestão. Quase toda sexta-feira, entregamos escrituras”, completou.

Na solenidade, o secretário de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda, Thales Mendes, lembrou que, no ano passado, houve a aprovação de mais de 300 processos. “Fazemos um cálculo simples de que cada uma (escritura) gera, pelo menos, cinco empregos, o que é um número bastante razoável”, avaliou.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 26 de março

» Campo da Esperança

Cemitério Campo da Esperança
Celso de Araújo 65 anos
Guiomar Cardoso Torres 90 anos
Ivo Borges de Lima 84 anos
José Alves Neto 78 anos
José Viana da Silva 82 anos
Leonardo Victor Batista 42 anos
Maria Auxiliadora Frechiani 81 anos

Myrian Fernandes dos Reis 97 anos
Nilma Paulo 76 anos
Odete Cassemiro da Silva 85 anos
Ormizia Aparecida dos Santos Ferreira 86 anos
Raimundo Crisóstomo Moreira 75 anos
Rosilene Almeida Emerick 52 anos
Sônia Pereira de Abreu Estrela 72 anos
Violeta de Oliveira Carvalho 85 anos

» Cemitério de Taguatinga

Carlos Augusto Menezes 60 anos
Cirlene Elias da Silva 56 anos
Elias Luiz de Souza 61 anos
Geraldo Cardoso da Costa 43 anos
João Batista Gomes 53 anos
José Amaral 78 anos
Lucas Ferreira da Silva 27 anos
Marcelo Francisco de Lacerda 48 anos
Marcondes Campos da Costa 55 anos

Mikael da Silveira Gonçalves menos de um ano
Nubia Kênia da Silva Damasceno 43 anos
Roseli Regina Magri 48 anos
Sérgio Joaquim Júnior 62 anos

» Cemitério do Gama

Beneval Dias Dacruz 70 anos
Edite de Andrade 94 anos
Givaldo de Jesus Santos 64 anos
Luiza Isabel Santos 74 anos

Lunna Melissa Moreira de Oliveira menos de um ano
Ronaldo Eredia Mendes 58 anos
Severino dos Santos Sobrinho 67 anos

» Cemitério de Planaltina

Joana Darc Pereira dos Santos 36 anos
Cemitério de Brazlândia
Edson de Souza Gomes 49 anos
Cemitério de Sobradinho
Ademar Cordeiro de Brito 61 anos

José Francisco de Faria 64 anos
Lucas Pereira Barbosa 18 anos

» Jardim Metropolitano

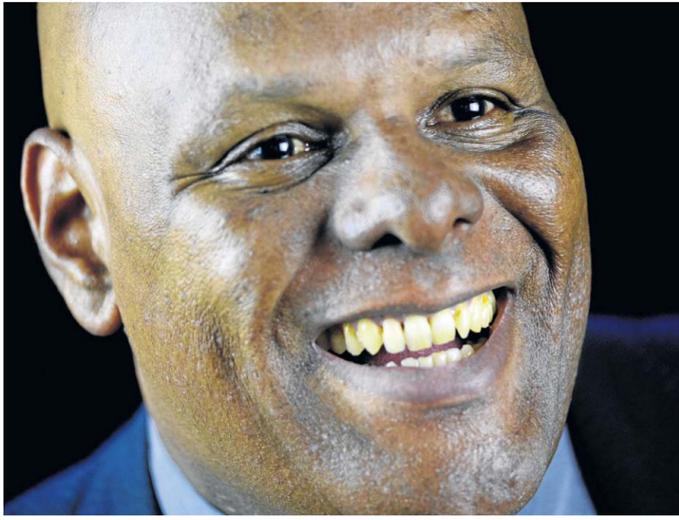
Sandro José Sabino 51 anos
Eronides da Silva Coitinho 73 anos
Cremações
Georges Pantazis 85 Anos
Eloise de Castro Medeiros 7 anos
Divina Souza de Oliveira 69 anos
Maria de Paiva Sant'Anna 92 anos



CEI 53 anos

Carlos Vieira/CB

X - O rapper X, do grupo Câmbio Negro, nasceu em 1968 e começou a frequentar os salões de black music a partir de 1981, quando tinha 13 anos. Na opinião do rapper, mesmo tendo as oportunidades negadas ao longo dos anos, "Ceilândia cresce e vive". "Se Brasília é a capital do Brasil, Ceilândia é a capital do Distrito Federal", considera.



Carlos Vieira/CB



Ceilândia Muita Treta - "O bagulho tá louco na quebrada." Ouvir essa frase remete ao grupo que, há mais de 10 anos, traz os problemas da região administrativa com uma pegada humorística nas redes sociais. O Ceilândia Muita Treta foi criado por Naldo Lopes, 37, que começou tudo em 2012. "Espero que a gente consiga um parque, a melhora nas vias e ciclovias, um teatro, um cinema, um shopping e muitos outros equipamentos públicos", deseja Naldo.

Ceilândia em festa!

No aniversário de 53 anos da cidade que é a cara do DF, o **Correio** conversou com artistas que declaram o quanto a amam

» ARTHUR DE SOUZA » LETÍCIA GUEDES

Hoje é dia de festa em Ceilândia! A região administrativa, classificada como a mais populosa do Distrito Federal, completa 53 anos. Miscelânea cultural que transpassa a guitarra, a zabumba, o beatbox e o violão, a Ceilândia é mãe daqueles que nasceram quando, por lá, tudo ainda era barro; filha daqueles que contribuíram colocando a mão na massa em sua construção; e irmã mais velha de quem chegou, ainda criança, e explorou cada canto dos bairros em busca de diversão. Para celebrar o aniversário da cidade que fomenta a cultura e contribui diretamente para a economia da capital, o **Correio** conversou com artistas que mantêm uma forte ligação com a região.



Aponte a câmera do celular e acesse o assista ao vídeo das entrevistas

Carlos Vieira/CB



Tati - Tatiana Assem Haidar, 39, veio do Maranhão com 7 anos de idade. É produtora cultural do Baile Charme da Capital e do In The Hood, companhia de dança que dá aulas de dança e, por meio disso, realiza ações sociais em Ceilândia. "Não troco Ceilândia por nenhum outro lugar. Para se divertir, os ceilandenses não precisam ir para outras regiões; temos tudo aqui dentro, para todos os gostos, da galera do 'passinho' à do rock", descreve.

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Morfo.Eu - Apesar de jovem, o rapper Ezequiel Dias, 23, mais conhecido como Morfo.Eu no mundo das batalhas de rima, organiza a Batalha do Terminal — na estação Terminal de Ceilândia — há sete anos. "É um movimento que está enraizado na minha geração, dos anos 2000. É algo que se liga muito à história local por dar voz ao excluído, para que a gente tenha a capacidade de se expressar, mostrando a nossa região para todos", comenta.

Carlos Vieira/CB



Marques - Nascido no Ceará, Marques Célio Rodrigues, 62, chegou em 1995. É presidente da Associação dos Forrozeiros do Distrito Federal (Asforró-DF), mas a primeira ligação com a região onde mora foi outra. "Aqui, foi onde formei meus filhos. Minha esposa também tem seu negócio e projetos sociais, é uma ligação extraordinária, e a Asforró-DF só aumentou esse vínculo. O São João do Cerrado nasceu com a associação", declara.

CADU ANDRADE



Japão - "Passamos muitos anos sendo taxados como um local violento. Meu trabalho no rap fez com que Ceilândia ganhasse visibilidade na questão periférica, abrindo os olhos de outras pessoas para mostrar que a região vai muito além da questão da violência". É assim que o rapper Marcos Vinícios, o Japão, 52, define sua ligação com a região. "Foi por meio do meu trabalho e dos conselhos da minha mãe que eu aprendi a valorizar a minha comunidade e as pessoas que fazem parte dela", acrescenta.

GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Secretaria Nacional de Geologia, Mineração e Transformação Mineral
Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM

AVISO AOS ACIONISTAS

A COMPANHIA DE PESQUISA EM RECURSOS MINERAIS - CPRM, informa aos Acionistas que os documentos relacionados no artigo 133 da Lei n.º 6.404/76, de 15 de dezembro de 1976, referentes ao exercício de 2023, encontram-se à disposição na Sede da Companhia, localizada no Setor Bancário Norte - SBN, Quadra 02, Asa Norte, Bloco H, Edifício Central Brasília, Brasília - DF.

Brasília, 27 de março de 2024.
BRENO ZABAN CARNEIRO
Presidente do Conselho de Administração

COMPANHIA ENERGÉTICA DE BRASÍLIA S.A.
Companhia Aberta
CNPJ 00.070.698/0001-11
NIRE 53.3.0000154-5
CVM 14451

AVISO AOS ACIONISTAS

A Companhia Energética de Brasília ("CEB" ou "Companhia") comunica aos seus acionistas que os documentos a que se refere o art. 133 da Lei nº 6.404 de 15.12.1976, relativos ao exercício encerrado em 31.12.2023, se encontram à disposição na Diretoria Administrativo-Financeira e de Relações com Investidores, localizada no SGN 601, Bloco H, Sala 2010, Edifício ION, Brasília-DF, sede da Companhia, bem como no site de Relações com Investidores (ri.ceb.com.br).

BRASÍLIA-DF, 22 DE MARÇO DE 2024

BRÁS KLEYBER BORGES TEODORO
DIRETOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO E DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES



COMPANHIA ENERGÉTICA DE BRASÍLIA S.A.

Companhia Aberta
CNPJ 00.070.698/0001-11
NIRE 53.3.0000154-5
CVM 14451

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Senhores Acionistas da Companhia Energética de Brasília S.A ("Companhia"), com amparo na Lei 6.404/1976, art. 142, inciso IV, e no Estatuto Social, art. 19, inciso X, para a 62ª Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se em 25 de abril de 2024, às 15 horas, de modo exclusivamente digital, por meio da plataforma digital Teams ("Plataforma Digital") com a seguinte ordem do dia:

1) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, bem como os respectivos documentos complementares; 2) Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício de 2023 e distribuição dos dividendos; 3) Eleger membros do Conselho Fiscal para o anuênio 2024/2025; 4) Fixar a remuneração dos administradores e fiscais. Informações Gerais: A Proposta da Administração ("Proposta") contemplando toda a documentação relativa às matérias constantes da Ordem do Dia e outras informações relevantes para o exercício do direito de voto na Assembleia, foram disponibilizados aos Acionistas da Companhia nesta data, na forma prevista na Resolução CVM nº 81/2022, e podem ser acessados através dos websites da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") (www.cvm.gov.br) e da Companhia (ri.ceb.com.br). Consoante o disposto na Resolução CVM nº 70/2022, o percentual mínimo para a requisição da adoção do processo de voto múltiplo é de 4% do capital votante da Companhia. A participação dos acionistas à Assembleia será (i) via boletim de voto a distância. Neste caso, até o dia 17 de abril de 2024 (inclusive), o acionista deverá transmitir o boletim de voto a distância: 1) ao escriturador das ações de emissão da Companhia; 2) aos seus agentes de custódia que prestem esse serviço, no caso dos acionistas titulares de ações depositadas em depositário central; ou 3) diretamente à Companhia. Para informações adicionais, o acionista deve observar as regras previstas na Resolução CVM nº 81/2022 e os procedimentos descritos no boletim de voto à distância disponibilizado pela Companhia; (ii) via Plataforma Digital, pessoalmente ou por procurador devidamente constituído nos termos do artigo 28, §§2º e 3º da Resolução CVM 81, caso em que o Acionista poderá: (i) simplesmente participar da Assembleia, tenha ou não enviado o Boletim; ou (ii) participar e votar na Assembleia, observando-se que, quanto ao Acionista que já tenha enviado o Boletim e que, caso queira, votar na Assembleia, todas as instruções de voto recebidas por meio de Boletim serão desconsideradas. Documentos necessários para acesso à Plataforma Digital: Os Acionistas que desejarem participar da Assembleia deverão enviar para o e-mail ri@ceb.com.br, com cópia para soc@ceb.com.br, com solicitação de confirmação de recebimento, com, no mínimo, 2 dias de antecedência da data designada para a realização da Assembleia, ou seja, até o dia 23 de abril de 2024, os seguintes documentos:

(i) comprovante expedido pela instituição financeira depositária das ações escriturais de sua titularidade, demonstrando a titularidade das ações em até 8 (oito) dias antes da data da realização da Assembleia; (ii) instrumento de mandato, devidamente regularizado na forma da lei, na hipótese de representação do Acionista, acompanhado do instrumento de constituição, estatuto social ou contrato social, ata de eleição de Conselho de Administração (se houver) e ata de eleição de Diretoria caso o Acionista seja pessoa jurídica; e/ou (iii) relativamente aos Acionistas participantes da custódia fungível de ações nominativas, o extrato contendo a respectiva participação acionária, emitido pela entidade competente. A Companhia reconhece assinaturas eletrônicas com certificado digital emitido pela ICP-Brasil e não exige reconhecimento de firma em procurações. Nos termos do artigo 6º, §3º da Resolução CVM 81, não será admitido o acesso à Plataforma Digital de Acionistas que não apresentarem os documentos de participação necessários no prazo aqui previsto. Permanecem à disposição dos acionistas, na sede da Companhia, situada no SGN Quadra 601, Bloco H, Asa Norte, Segundo Andar - Salas 2010 a 2023, Edifício ION Escritórios Eficientes, Brasília/ DF, os documentos mencionados no artigo 133 da Lei nº 6.404 de 15/12/1976, com as alterações introduzidas pela Lei nº 10.303, de 31/10/2001, relativos ao exercício de 2023, bem como toda documentação pertinente as matérias a serem deliberadas na Assembleia Geral.

Walter Luís Bernardes Albertoni
Presidente do Conselho de Administração



360 Graus

por Jane Godoy

Por Jane Godoy • janegodoy.df@dabr.com.br

"Que a gente saiba florir onde a vida nos plantar"

Frase surpresa em restaurante de Uberlândia, MG

Trajétoria de sucesso de um advogado

Mais um livro do advogado e escritor Estênio Campelo foi autografado na última quinta-feira, no Iate Clube de Brasília, em meio aos amigos e convidados. A nova obra *Estênio Campelo — Trajetória de Sucesso* foi elaborada por Edmar Soares, Magno Martins e Edmilson Caminha e registra a biografia do advogado.

Homem generoso e preocupado com as necessidades das populações carentes, o autor assegura que a renda do livro será destinada ao Lar dos Velhinhos da Casa do Ceará.

Fotos: Paulo Lima/Divulgação



Ministro Marco Aurélio Mello, Estênio Campelo e Alberto Fragoço

Prestigiaram o evento personalidades da área jurídica, do Executivo, do Legislativo, do meio empresarial, além de familiares e

amigos que aproveitaram o momento tão significativo para comemorar o aniversário do biografado, ocorrido no mesmo dia.



Tereza Campelo, Marizalva, ministro Valmir Campelo e Ana Cristina Campelo



Ministro Teodoro Santos (STJ), Paulo Octávio, Estênio Campelo e o desembargador Cruz Macedo (TJDFT)



Rita Márcia e o médico e conterrâneo do anfitrião, Francisco Machado



Getúlio Américo Lopes (presidente do conselho do CEUB) e o desembargador Roberval Belinati (presidente do TRE-DF)

>>PINCELADAS



Arquivo Pessoal

» Uma bela festa está sendo programada para o próximo sábado para celebrar os maravilhosos e bem-vividos 91 anos da matriarca mineira, muito querida nas rodas sociais de Brasília, Marlene Gontijo, aniversariante de 25 de março. Única filha entre três irmãos, Sônia Gontijo (foto) está ansiosa pela chegada da data, pois terão a alegria de reunir toda a família, em torno da "Mikika", como a chamam carinhosamente.



Arquivo Pessoal

» O empresário e grande colecionador de arte Eduardo Boni reuniu amigos para comemorar informalmente o aniversário da esposa, Ana. Um encontro gostoso, com muita alegria e cordialidade, além do privilégio de admirar o acervo de arte dos donos da casa, que sempre encanta a todos. Um dos artistas que assinam os quadros do colecionador é Luiz Costa, que lá esteve com a família, inclusive com o lindo netinho Dante.

>>PAINEL

Mais uma grande história para contar// O livro *A Trilha do Jaguar — na Alvorada de Brasília*, de autoria da pioneira Mercedes Urquiza, lançado em 2018, com fotos originais do arquivo da escritora e do fotógrafo sueco Ake Borglund (1957) é um verdadeiro arquivo vivo de memória da capital do país. Soube agora pela autora que a primeira edição está esgotada nas livrarias e só pode ser encontrada de segunda-mão na Amazon. Mas a pioneira/escritora já preparando para abril o lançamento de *A Nova Trilha do Jaguar — de Brasília, Minhas Memórias*. A apresentação do livro será na Galeria de Celso Junior, na SHIS QI 17, em noite de autógrafos. Haverá outros lançamentos com autógrafos em outros locais de Brasília. A data será divulgada logo após os feriados da Semana Santa, já em comemoração do aniversário de Brasília, cidade que Mercedes fez nascer e revelou de forma tão perfeita nas suas memórias contidas nos dois livros ilustrados.



Arquivo Pessoal

Festa OPPUS 4

anos 70 • 80 • 90

06

ABR

SÁB

20h

Júlio César

Gil Santiago

CLUBE PORTUGUESA • TAGUATINGA SUL

INGRESSOS INFOZAP: 61 9.9973-4199

APOIO DE MÍDIA:

15%

DE DESCONTO*

PESQUISA / De fevereiro de 2023 ao mês passado, a taxa de pessoas sem trabalho reduziu de 16,8% para 15,9%; 89 mil pessoas foram inseridas no mercado

Desemprego cai em um ano

» DARCIANNE DIOGO

A taxa de desemprego no Distrito Federal se manteve estável (15,9%) no mês de fevereiro, segundo dados divulgados ontem pelo Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPEDF) e pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese). A Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED-DF) entrevistou 2,5 mil domicílios na capital.

Em um ano (entre fevereiro de 2023 e 2024), a taxa da Pessoa Economicamente Ativa (PEA) reduziu de 16,8% para 15,9%. Com base na pesquisa, nesse mesmo período 89 mil pessoas entraram no mercado de trabalho e foram criados 91 mil postos de trabalho a mais. Por causa desses números, a quantidade de desempregados ficou inalterada.

O movimento decorreu, setorialmente, do aumento no número de ocupados no setor de serviços (7,5%); em menor proporção, no comércio e reparação (4,5%); e na indústria de transformação (6,8%); enquanto não variou o contingente na construção. O segmento da administração pública, por sua vez, cresceu em 7,1%.

"No do DF, neste curto fevereiro, tivemos os dois movimentos, mas de forma equilibrada houve crescimento de força de trabalho e da ocupação, em magnitudes muito semelhantes. Isto é um sinal de dinamismo, o que não deixa de surpreender, pois não houve elevação de desemprego, muito comum para a época. Teremos um ano bom para o mercado de

Kayo Magalhães/CB/D.A. Press



Em fevereiro deste ano, 17 mil pessoas começaram a trabalhar

trabalho", explicou Lucia Garcia, técnica e economista do Dieese.

De acordo com a economista, em campo, foi observada uma situação usual para o início do ano: meses em que o mercado de trabalho apresenta poucas alterações. "As decisões relativas à incorporação de novos ocupados costumam ser adiadas pelos empregadores. Já no setor público, esta época é destinada às férias dos servidores. Cientes desta situação, os trabalhadores saem em busca de ocupação de maneira moderada neste período", afirma.

A pesquisa explica que a justificativa para a taxa foi o acréscimo da PEA, em que mais 17 mil pessoas foram inseridas no mercado de trabalho em fevereiro, número superior ao de ocupados, que está em 14 mil postos de trabalho. No topo dos setores com o crescimento do número

de postos de trabalho está o setor de serviços. Em contrapartida, com menor proporção ficou a indústria de transformação, que decresceu na área de comércio e reparação e não variou no setor de construção.

Periferia

A Periferia Metropolitana de Brasília (PMB), que abrange as cidades do Entorno — Águas Lindas de Goiás, Alexânia, Cidade Ocidental, Cocalzinho de Goiás, Cristalina, Formosa, Luziânia, Novo Gama, Padre Bernardo, Planaltina, Santo Antônio do Descoberto e Valparaíso de Goiás — apresentou taxa de desemprego total de 15,4%, recuo de 0,4 pontos percentuais em relação a janeiro (15,8%). Quando comparado ao mesmo período de 2023, a taxa diminuiu em 5,6%, ao passar de 21% para 15,4%.

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Copa América

A próxima convocação de Dorival Júnior será para a Copa América, nos Estados Unidos, de 20 de junho a 14 de julho. Depois do anúncio da lista, o time disputará amistosos contra as seleções do México e dos EUA antes da estreia no Grupo D da competição continental. Os adversários na primeira fase são Colômbia, Paraguai e Costa Rica. Nesta Data Fifa, o Brasil encerrou jejum de quatro jogos sem vitória. O time havia desembarcado na Europa com um empate diante da Venezuela e derrotas para Uruguai, Colômbia e Argentina pelas Eliminatórias para a Copa de 2026.

DATA FIFA

Com sorte no jogo e no amor, Endrick curte a lua de mel na Seleção e consolida candidatura a novo camisa 9 do Brasil

Na base do beijo e dos gols



No peito e na raça: Endrick liderou a reação contra a Espanha, ontem, e correu para os braços da namorada, Gabriely Miranda, na arquibancada do Santiago Bernabéu, em Madri

MARCOS PAULO LIMA

Clássicos como Espanha e Brasil costumam separar os homens dos meninos. A ordem foi invertida, ontem, no Estádio Santiago Bernabéu, em Madri. O empate por 3 x 3 no amistoso contra o racismo teve como protagonistas dois jogadores sub-20.

Aos 16 anos, Lamine Yamal não deu paz à defesa verde-amarela. Foi um inferno. Um ano mais velho do que o "teen" do Barcelona, Endrick, vendido pelo Palmeiras ao Real Madrid por 45 milhões de euros, turbinou o Brasil no segundo tempo de um amistoso rico em futebol e estratégia, mas pobre em ações contra o racismo. Não houve atos contundentes contra o preconceito além do casaco customizado da CBF e os aplausos para Vinicius Junior ao ser substituído por Douglas Luiz. Nem mesmo o presidente da Fifa, Gianni Infantino, que prometeu criar um grupo liderado por Vini contra a discriminação, deu as caras na remodelada arena.

Racismo também se combate com amor. O negro Endrick jogou por ele e pelo futuro colega de Real Madrid a partir do meio

do ano. Entrou em campo quando a Espanha vencia por 2 x 1, gols de Rodri, Olmo e Rodygo, e igualou o placar com um chute de primeira da grande área. A comemoração teve abraço no pai, seu Douglas, além de um abraço e um beijo para o mundo inteiro ver na namorada Gabriely Miranda. O presidente e o técnico do Real, Florentino Pérez e Carlo Ancelotti, respectivamente, devem ter curtido a sessão "todo love me comove".

Ambos estão encantados com o reforço. Duzentos e cinco milhões de brasileiros também. Com dois gols em quatro exibições com a camisa da Seleção principal, Endrick se candidata a novo protagonista. Os números endossam a tese. Pelé, Zico, Romário e Neymar tinham mais gols do que ele em quatro exibições pelo Brasil: três cada. Endrick empata com Rivaldo e supera Ronaldo.

Dos quatro jogos de Endrick, três foram contra seleções campeãs do mundo: Inglaterra e Espanha. Não marcou contra Argentina e Colômbia. Por causa dele e do gol de pênalti de Lucas Paquetá no último lance, o técnico Dorival Júnior voltará da Europa invicto nos primeiros jogos à frente da Seleção.

URUGUAI

Vice-líder das eliminatórias Sul-Americanas, o Uruguai perdeu para a Costa do Marfim por 2 x 1, ontem, em amistoso na França. A atual campeã africana chegou a seis jogos sem perder, enquanto a Celeste, mesmo com jogadores do futebol brasileiro em campo, como De La Cruz, Arrascaeta e Canobbio, saiu da Data Fifa sem vitórias.

INGLATERRA

Depois de perder para o Brasil, a Inglaterra escapou por pouco de uma nova derrota jogando em Wembley, desta vez para a Bélgica. Ivan Toney marcou para a seleção inglesa, mas Youri Tielemans fez dois para deixar os belgas na frente, até Jude Bellingham achar o gol de empate em 2 x 2 nos acréscimos do segundo tempo.

ALEMANHA

Quem saiu com moral da Data Fifa foi a Alemanha. Após amargar uma sequência de resultados, o time germânico já havia vencido a França no último sábado e, ontem, foi vez de bater a Holanda, em Frankfurt, com direito a virada. Mittelstadt e Fullkrug fizeram para os alemães e Veerman foi o autor do gol holandês.

PORTUGAL

No retorno de Cristiano Ronaldo, Portugal foi surpreendido fora de casa pela Eslovênia e perdeu por 2 x 0, a primeira derrota lusa sob o comando de Roberto Martínez. Os gols vieram ambos no segundo tempo, com Cerin e Elsnik, enquanto o português cinco vezes melhor do mundo passou em branco e desperdiçou oportunidades.

FRANÇA

Em outro amistoso entre europeus e sul-americanos, a França bateu o Chile por 3 x 2, ontem, em Marselha. De virada, Les Bleus marcaram com Fofana, Kolo Muani e Giroud, enquanto os chilenos fizeram com Marcelino Núñez e Darío Osorio. Mbappe, que assumiu a responsabilidade pela derrota para a Alemanha, foi vaiado e deu uma assistência.

EUROCOPA

As eliminatórias da Euro 2024 finalmente chegaram ao fim com a decisão da repescagem. Ontem, a Polônia bateu País de Gales nos pênaltis para se classificar, assim como a Geórgia, que superou a Grécia na marca da cal. A Ucrânia venceu a Islândia por 2 x 1 e também ficou com a vaga para o torneio em junho, na Alemanha.



Maratona 2024 Brasília

20 E 21 DE ABRIL

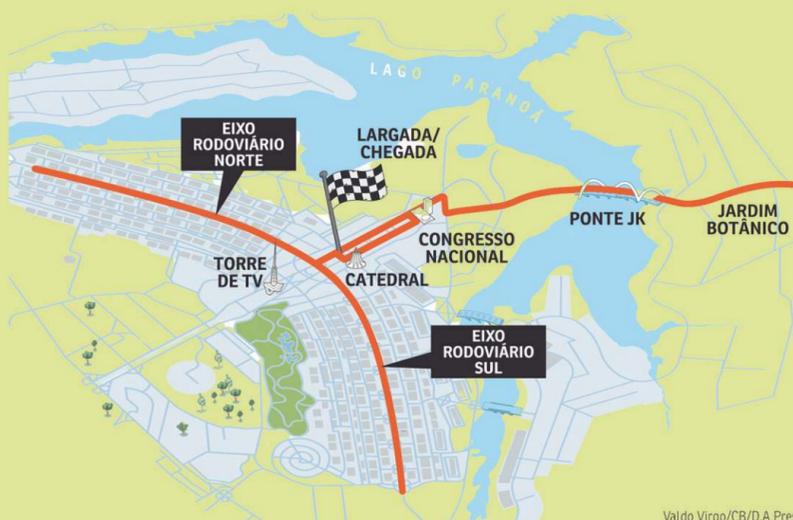
ÀS 06H

ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS, EM FRENTE AO MUSEU DA REPÚBLICA

NOVIDADE DA EDIÇÃO

DESAFIO BSB (21K + 42K) | DESAFIO JK (21K + 21K)

PERCURSOS:



Valdo Virgo/CB/D.A. Press

KIT ATLETA EXCLUSIVO

- CAMISETA
- SACOCILA
- VISEIRA
- Nº DE PEITO
- MEDALHA E LANCHE (PÓS-PROVA)



+DE 50 MIL REAIS EM PREMIAÇÃO



As inscrições estão abertas, garanta já a sua vaga em

CORREIOBRAZILIENSE.COM.BR/MARATONA-BRASILIA-2024



* Desconto válido para Assinantes do Correio Braziliense

REALIZAÇÃO:



PARCERIA:



PATROCÍNIO:



APOIO INSTITUCIONAL:



APOIO:



FOTO OFICIAL:



ESPORTES

ATLETISMO A 25 dias da Maratona Brasília 2024, conheça a história de Márcia Camargo, uma das inscritas na competição

Correr virou um prazer

GABRIEL BOTELHO*

Assim como disse Esopo, escritor da Grécia Antiga nascido em 620 a.C., “do mesmo modo que a união faz a força, a discórdia leva a uma rápida derrota”. Foi sob essa premissa que a contadora Márcia Camargo, de 50 anos, atendeu ao chamado do mundo das corridas ao entrar para um grupo de mulheres que se encontrava diariamente para praticar a modalidade.

Ela será apenas uma das dezenas de mulheres a percorrer os cartões-postais da capital federal na Maratona Brasília 2024, apoiada pelo **Correio Braziliense**, em 20 e 21 de abril, na celebração dos 64 anos da cidade.

Antes de cair de paraquedas na vida de Márcia, o atletismo jamais havia passado pela cabeça dela como uma alternativa forte o suficiente para entrar no leque de opções de atividades físicas. Quem a vê, hoje, como coordenadora do grupo Elas vão de Tênis, exclusivo para atletas mulheres e composto por mais de 500 corredoras, não imagina que a ideia foi considerada há apenas 10 anos.

Casada aos 22 anos, Márcia teve a primeira filha, Letícia, dois anos mais tarde. Um biênio depois, foi agraciada com a vida do caçula, Matheus. Com o divórcio e a posterior morte do ex-marido, parou a vida para cuidar dos filhos. A prática esportiva, antes frequente na vida dela, deixou de ser realidade. Incentivada pela mãe desde pequena, era presença assídua em aulas de dança, como ballet e jazz, além da ginástica rítmica.

Com o crescimento dos meninos, voltou às atividades. Ela conta que, em um determinado dia na academia para a prática da musculação, recebeu um sinal despretensioso. “Estava voltando depois de ficar parada por algum tempo. Na academia, sempre via um idoso que falava sobre corrida frequentemente. Fiquei intrigada, e resolvi ir atrás”, disse ela.

Após um tempo de pesquisas, o filho Matheus viu, na porta de uma unidade da lanchonete McDonald's, uma propaganda de uma corrida da própria franquia, exclusiva para mulheres. Resolveu, então, dar a primeira chance à atividade. Ela explica que, ao ver “aquele universo rosa”, se encontrou.

“Nunca tinha dado chance antes (à corrida). Foi a primeira vez. Quando vi tudo aquilo, com tantas mulheres de todas as idades, de todos os tipos, senti algo inédito. Aquilo foi libertador. Eu me encontrei. Resolvi que era isso o que queria para a minha vida”, relembrou ela.

A experiência serviu como um

trampolim para de fato ir atrás de novas oportunidades na nova prática esportiva. Com o objetivo de achar um grupo composto por mulheres, encontrou o Divas que Correm, e rapidamente se vinculou para manter as novas metas.

O conjunto, no entanto, sofreu alterações. Com o desmembramento do conjunto e a saída das então coordenadoras para outros projetos, a contadora assumiu o comando e, com algumas colegas, optaram pelo novo nome e por um novo formato.

Hoje, até mesmo eventos realizados em diversas datas do ano tomam forma por lá. No Dia Nacional na luta contra o câncer de mama, por exemplo, centenas de lenços foram doados pelas corredoras para pacientes no Hospital de Base. O grande foco da união, no entanto, é incentivar as participantes a praticar exercício, tanto para o benefício da saúde, quanto para enfrentar obstáculos pessoais.

“As mulheres vivem múltiplos contextos, muitas situações. Nós cuidamos do grupo para que as corredoras não só cuidem da saúde, mas para que também possam ser amparadas. Eu mesma estive à beira da depressão. Todas se ajudam. Ali, tem tudo quanto é tipo de corredora”, explicou.

Apesar de confessar ter pensamentos de desistência em relação à coordenação do grupo, Márcia se diz orgulhosa com os testemunhos das participantes cujas vidas foram mudadas em decorrência da decisão pela participação. O poder de atração é, de acordo com ela, imenso.

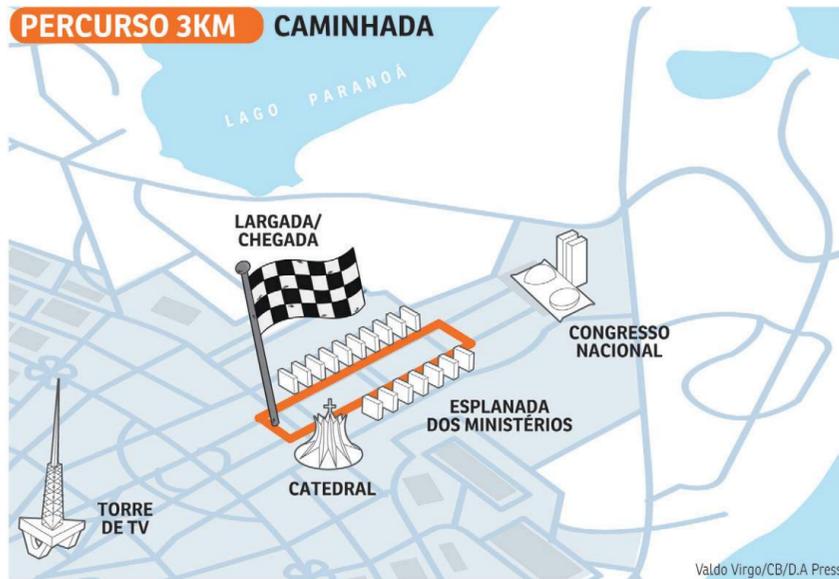
“Quando alguém posta uma foto no nosso grupo do WhatsApp faz muita diferença. Muitas dizem: ‘Olha, não tô bem, cheia de problema, mas estou aqui, treinando’. Isso tem um poder imenso. Algumas já me mandaram mensagem para contar que o grupo mudou as vidas delas. Isso virou um propósito de vida para mim”, orgulha-se.

Em decorrência de uma condropatia patelar no joelho, o enfraquecimento da cartilagem presente no local, Márcia está proibida de correr longas distâncias. A meia-maratona, modalidade presente na vida dela e praticada algumas vezes, portanto, está descartada. Isso não a impedirá, entretanto, de correr os 5km. Apesar disso, ela conta que algumas colegas participarão do evento principal. “Vou correr mais tranquila, pois estou em processo de recuperação. Mas outras meninas vão fazer diversas modalidades. Sentia falta de desafios em Brasília como os que acontecerão no mês que vem. Com essa volta, Brasília se tornará um polo

Arquivo Pessaol



Márcia estreou em uma prova organizada por lanchonete de fast food e não quis mais parar de correr



PROGRAME-SE

MARATONA BRASÍLIA 2024
Modalidades: 3km (caminhada), 5km, 10km, 21km ou 42km; Desafio BSB 64 anos (21km + 42km) e Desafio JK (21km + 21km)
Quando: 20 e 21/4/2024 (sábado e domingo)
Local: Esplanada dos Ministérios, em frente ao Museu Nacional
 20/4 - Sábado
 Largada dos 21km: 6h
 21/4 - Domingo
 Largada dos 21km e 42km: 6h
 Largada dos 3km (caminhada), 5km e 10km: 7h
Kit atleta exclusivo: Camiseta, sacochila, viseira, número de peito; Medalha e kit lanche (pós-prova)
Onde se inscrever: <https://www.correio braziliense.com.br/maratona-brasil-2024>



Aponte a câmera do celular para o QR Code e faça a inscrição para a Maratona Brasília 2024

da corrida ainda mais forte do que já é”, opinou ela.

Início

A largada da Maratona de Brasília será em frente ao Museu da República, na Esplanada dos Ministérios, às 7h, em 21 de abril. O percurso passará por diferentes pontos turísticos da capital federal, como os palácios da Justiça, do Itamaraty e do Planalto, além do Congresso Nacional. Os competidores ainda passarão pelo Eixo Monumental e Eixões, antes de terminar novamente em frente ao Museu.

Os interessados em participar do evento ainda podem se inscrever (aponte a câmera do celular para QR Code). O limite, porém, é até as 23h59 de 15 de abril, uma segunda-feira. Os inscritos receberão um kit composto por um número de peito, uma medalha de participação e uma camiseta.

Haverá, além disso, a possibilidade de conquista de uma segunda medalha, caso sejam completadas uma das duas opções de desafio — algo inédito na história da competição. O Desafio BSB 64 anos dará a oportunidade ao participante de correr uma meia-maratona, em 20 de abril, sábado, e a maratona de fato no dia seguinte.

O Desafio JK será composto pelo término de duas meia-maratonas, uma no sábado e outra no domingo. Portanto, há diferentes combinações à escolha dos inscritos. Os valores para as adesões variam de prova para prova. No caso da maratona, estabeleceu-se entre R\$ 80 e R\$ 160. As meias-maratonas, de R\$ 70 a R\$ 140. Os 3km, 5km e 10km, de R\$ 55 a R\$ 110. Por último, os desafios custarão entre R\$ 140 e R\$ 280.

*Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

Giro Esportivo

Lucas Uebel/Grêmio



Gaúcho

O Grêmio não tomou conhecimento do Caxias e venceu por 3 x 2, ontem, para garantir a classificação para a final do estadual. O tricolor agora encara o Juventude pelo título, com o jogo de ida marcado para sábado.

Raul Baretta/Santos



Paulista

Santos e Bragantino se enfrentam hoje, às 20h30, na NeoQuímica Arena, para decidir quem avança para a decisão do estadual. A partida terá transmissão do Paulistão Play e na CazéTV.

Vitor Silva/Botafogo



Carioca

O Botafogo visita o Boavista, hoje, às 19h30, no Elcyr Resende, pelo jogo de ida da final da Taça Rio, disputada pelas equipes que ficarem entre 5º e 8º na primeira fase. O título vale vaga na Copa do Brasil de 2025.

Letícia Martins/EC Bahia



Copa do Nordeste

A Lamppons League decide hoje os classificados para o mata-mata. Com oito jogos simultâneos, às 21h30, apenas o Bahia está com vaga garantida. Itabaina e América-RN são os únicos eliminados.

Asscom Dourado



Copa Verde

Eliminado do Candangão, o Brasiliense visita o Cuiabá, hoje, às 20h, na Arena Pantanal, jogando contra a desvantagem para seguir vivo na Copa Verde. A ida terminou 1 x 4 para o Dourado, no Serejão.

Pedro Santana/@pedro.fotografiaesportiva



Basquete

O Cerrado perdeu a quinta seguida pelo NBB e se complicou no campeonato. Ontem, na Asceb, o time candango foi superado pelo Bauru por 69 x 86 e caiu para 16º, último na zona de classificação.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua começa a minguar em Escorpião. Nos dias atuais de nossa civilização, a ciência e o dinheiro são os grandes determinantes da realidade humana, assim como também a religião, mas mesmo essa é submetida à visão da ciência e do mercado, só que, como é inevitável que nossa humanidade continue buscando um ponto de apoio melhor do que esses para chamar de realidade, por mais que pareçam invencíveis, a ciência e o dinheiro também cairão em descrédito. A substituição dos parâmetros da realidade está em andamento, porque o entendimento de nossa humanidade se amplia diariamente, a todo momento os indivíduos, em diversos lugares, experimentam epifanias que agregam à urgência de termos algo melhor do que o dinheiro, a ciência ou a religião como determinantes do princípio da realidade. Só por isso devemos chamar nossa época de sagrada, três vezes sagrada.

ÁRIES
21/03 a 20/04

É desnecessário fazer investimentos enormes para que as coisas adquiram um tom mais brilhante, do jeito que sua alma gosta. É melhor você aproveitar os recursos disponíveis, mesmo que, à primeira vista, pareçam escassos.

TOURO
21/04 a 20/05

Pensar bem, pensar melhor, pensar com clareza, esses exercícios tomam bastante tempo e, por isso, não são compatíveis com a urgência que certas pessoas têm, e que as motiva a exercer pressão sobre suas decisões.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Este momento encerra potencialidades muito interessantes para você e, por isso, seria bom você manter um tempo livre para observar melhor o andamento das coisas, distante dos compromissos habituais. Em frente.

CÂNCER
21/06 a 21/07

O entusiasmo alheio intimida, porque dá a impressão de as pessoas se meterem em encrencas desavisadamente. Porém, quando é a própria alma que sente entusiasmo, tudo se mostra fácil de fazer e o senso de aventura impera.

LEÃO
22/07 a 22/08

Em vez de continuar fazendo força para que as coisas se ajustem aos seus planos, neste momento é conveniente você seguir o fluxo, não apenas para poupar fôlego, mas também para aproveitar as novidades que se apresentam.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Se houver pontas soltas, é melhor colocar tudo sobre a mesa e conversar abertamente sobre os assuntos que incomodam você. Talvez você encontre um tanto de resistência no início, mas não se intimide, siga em frente.

LIBRA
23/09 a 22/10

Com tanta coisa complicada atrasando os assuntos que são responsabilidade das pessoas que acompanham seu caminho atualmente, é melhor você pensar tudo da forma mais prática possível, defendendo seus interesses.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Planeje o melhor possível as intervenções que fará no dia de hoje, porque a improvisação, apesar de ter dado certo muitas vezes, não teria cabimento no cenário atual. Planeje, revise o planejamento, e se atenha ao plano.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Está tudo certo, está tudo tranquilo, mas aí está o problema justamente, porque na falta de excitação, muito provavelmente sua alma sairá por aí em busca de encrenca, a qual pode ser muito boa, mas muito ruim também.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Quando as pessoas se entendem e decidem agir em conjunto, produzem uma força imbatível. É de se suspeitar que seja por isso que, na atualidade, haja tanto esforço para manter as pessoas divididas e em confronto.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Sua alma sempre é tentada a se aventurar, a assumir riscos, mas de uma forma tão inocente e ingênua que não parece perceber as encrencas que se mete. Agora é melhor você seguir pelo caminho mais seguro possível.

PEIXES
20/02 a 20/03

Colocando suas ideias em prática você tem tudo a ganhar, mas se ficar dando voltas e mais voltas sem nada fazer, você terminará o dia com a alma exausta de tantos dilemas impossíveis de resolver. A prática resolve.

MÚSICA

Caio Cortonesi



A banda indígena de rock Arandu Aekuaa é atração na 508 Sul

Dia do Rock

» BIANCA LUCCA*

No 1º Dia do Rock Brasileiro, 27 de março, o Espaço Renato Russo recebe shows de bandas candangas para celebrar o gênero. O deputado distrital Ricardo Vale (PT) escolheu homenagear o ícone do rock de Brasília, Renato Russo, com a escolha da data da celebração: o dia de nascimento de Renato. Graças à Lei nº 7.386/2024, o rock brasileiro agora tem sua própria data comemorativa.

O diretor musical e baterista da banda Baião de 2, Flávio Leão, irá se apresentar no festival e acredita que a importância histórica e cultural do rock brasileiro é de ser um patrimônio cultural imaterial da população. “A cena do rock de Brasília é o maior marco que a gente tem como identidade de povo. Foi algo construído nos anos 1980 que é a cara da cidade. Eu poderia dizer que isso até é uma forma do folclore brasileiro. Outros estados têm suas manifestações folclóricas e culturais, nós temos o rock. O Brasil inteiro conhece Legião Urbana e Capital Inicial.”

O principal objetivo de Flávio ao entrar na cena musical é o da inclusão de pessoas portadoras de deficiência no mundo artístico. O baterista ressalta que além de shows, redes sociais e divulgações, a verdadeira inclusão só pode ser concretizada a partir da efetivação de políticas públicas que deem visibilidade para a pauta.

Outra banda que se apresentará na comemoração é a Cálida Essência. O vocalista e guitarrista do grupo, Sérgio Fonseca, aborda filosofia, existencialismo e caridade em suas

músicas. Para ele, o rock brasileiro significa resistência: “O rock surgiu como um instrumento de questionamento e representatividade. É o estilo musical mais volátil que existe, já se misturou com todos os outros tipos de música. Ele busca sensibilizar e abrir a consciência das pessoas. Preservamos essa chama resistindo e buscando mais espaço.”

A banda de rock indígena Arandu Aekuaa será outra atração da celebração. O fundador do grupo, Zândhio Huku, é indígena Xerente, do estado do Tocantins. Ele compõe em três idiomas indígenas (Xerente, Tupi e Xavante) e mistura a música indígena brasileira com o heavy metal e a música regional do Norte/Nordeste e Centro-Oeste. A proposta da banda é a de ocupar espaços, defender e divulgar as culturas e as lutas dos povos indígenas do país.

Dentro da diversidade do rock brasileiro, o grupo ainda se destaca pela sua disparidade. Zândhio ressalta que faz parte da única banda de rock do país que compõe em idiomas indígenas. “Continuamos a fazer o que já fazemos, que é abordar as cosmologias e lutas dos povos indígenas do Brasil em nossas músicas. Afinal, Brasília também é terra indígena, assim como todo este vasto continente.”

Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco*

DIA DO ROCK BRASILIENSE

Sessão Solene pelo Dia do Rock Brasileiro, dia 27, no Espaço Renato Russo (508 Sul), a partir das 18h.

CRUZADAS

Equipamento de carros de bombeiros			Aliciar "Doctor", em PhD		Garantia para aluguel de imóveis		Isolamento de doente contagioso		A esposa do filho cirúrgico contra a calvície	Procedimento
O rei, em relação aos súditos	→								"Contra", em anti-bomba	↓
Confrontaram	→									↓
Apto, em inglês			Jornal esportivo argentino	→			Governa a Palestina	→		
Etapa inicial da viagem	→		Ato necessário para a liberdade provisória			"Nosso (?)", filme com temática espírita	↓	Corrida automobilística		
	→									
	→									
O ofício de São José (Bíblia)		Desportista								(?) estufa, problema ambiental
Amplio						Que manifesta generosidade		Deixar, em inglês		↓
							Sírius (Astr.)	→		
Malha (?), infraestrutura da cidade		Albert Einstein, gênio da Física		Capacidade; recurso (fig.)	→					
	→						Feito de bronze		Erasmus Carlos: o Tremendão	→
Menção; alusão	→									
Motocicleta fabricada no Brasil nos anos 1960		A última vogal; Lavabos; lavatórios		Palmeira conhecida como brejaúva	→				(?) de linha: o melhor produto (ing.)	→
	→			Sugestão útil	→					Fenômeno de reflexão do som
	→			Debaixo de	↓					
A fibra alimentar que reduz a prisão de ventre	→									
Feições		Rua (abrev.)					Forma da cruz de Francisco de Assis		Siga; caminhe	↑
	→								Cálculo (símbolo)	→
	→									
Aquele que trabalha para danificar uma instalação	→									

BANCO 3/apl — bat — let — top. 4/enl. 7/cooptar. 8/cantua.

2

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Brasileiro para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

S	A	R	A	C	O	T	E	A	R
F	E	L	I	P	E				N
R	E	D	M	A	T	T			
C	I	C	L	O	M	O	T	O	R
C	U	S	R	E	G	O			
C	A	V	I	A	R	A	R	S	
S	A	L	O	B	R	E			
A	A	I	T	A	G	A	L		
L	V	A	C	A	C	O	R		
P	A	P	A	I	C	A	R	G	A
B	O	I	L	E	R	I			
M	A	L	I	L	M	A	C		
M	E	S	C	A	L	I	N	A	
A	N	T	O	N	I	M	O	S	

SUDOKU DE ONTEM

7	3	9	6	8	4	1	5	2
1	2	6	9	5	7	3	4	8
4	5	8	2	1	3	9	6	7
5	9	3	1	6	2	7	8	4
2	8	4	7	3	5	6	1	9
6	7	1	4	9	8	5	2	3
3	1	2	8	7	6	4	9	5
9	4	7	5	2	1	8	3	6
8	6	5	3	4	9	2	7	1

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel @editoracoquetel @coquetel

ASSINE AGORA! COQUETEL

www.coquetel.com.br

SUDOKU

				8		3		
	7						5	
1			3			4	8	
		8			4	9		6
	2							
	3				1			7
		7	6					
					3			
6		9	4	1		8		

Grau de dificuldade: fácil

www.cruzadas.net

Diversão & Arte

NA TRILHA

COM O LONGA **NADA SERÁ COMO ANTES**, QUE ESTREIA AMANHÃ NOS CINEMAS, A DIRETORA **ANA RIEPER** CELEBRA O TALENTO DO GRUPO MINEIRO

LHA DO...

» RICARDO DAEHN

Quando a futura cineasta e estudante de geografia nasceu, o álbum *Clube da Esquina* já tinha completado quatro anos, isso em meados dos anos de 1970. Não apenas graças à tecnologia, com a qual ela reavivou depoimentos de uma das almas daquele movimento (e álbum) — Milton Nascimento, mas ainda graças ao apurado gosto musical, Ana Rieper navegou de braçada num universo sustentado, na base, também por Lô Borges e Beto Guedes. Mas, entremeando os gostos por música do filho de seresteiro, Beto; do crooner Bituca (Milton Nascimento), na adolescência, parceiro de Wagner Tiso e, ainda, do estreante, como cantor e compositor, Lô, *Clube da Esquina* derivou de estabelecidos laços de amizade. O documentário *Nada será como antes* — *A música do Clube da Esquina* (assinado por Rieper), igualmente. O longa-metragem estreia, amanhã, nas salas do país.

“O filme nasceu de um reencontro meu com um grande amigo que é filho do Márcio Borges (peça fundamental no movimento mineiro), afilhado do Lô, personagem do filme, que é o José Roberto Borges. Ele, um produtor, eu uma documentarista — somos amigos de juventude. Um filme sobre amizade que parte de uma amizade. Esse filme levou muitos anos para se realizar. Ao longo desse tempo, somado

à presença do José Roberto que era pessoa íntima dos artistas, fomos desenvolvendo uma relação de confiança, nos conhecendo mutuamente, criando um ambiente propício para as filmagens”, explica, ao **Correio**, a diretora, lembrada por outros filmes de traçado musical: *Vou rifar meu coração* e *Clementina*.

Em 1963, o carioca Milton Nascimento seguiu para Minas Gerais, praticamente, uma década antes da eclosão do álbum *Clube da Esquina*. E reuniu, em torno de si, de imediato, ou um pouco mais adiante, nomes como Toninho Horta, Flavio Venturini, Nivaldo Ornelas e Ronaldo Bastos, entre outros parceiros da estatura de Fernando Brant (compositor morto em 2015).

Embebidas de fundo jazzístico e, claro, de rock, as criações de MPB tiveram impulso, em Niterói, no auge da juventude de alguns deles por *Mar azul*. Reviver muitos dos enredos do glorioso passado demandou esforços, claro. “Foi



Milton Nascimento é um dos centros da trama

um superdesafio do filme conciliar agendas. Mas, milagrosamente, deu tudo certo! Filmamos tudo em pouco mais de duas semanas seguidas”, conta Ana Rieper.

Se os bastidores do encontro entre Paul McCartney e Milton Nascimento tiveram um quê cinematográfico, em dezembro passado, quando da vinda do Beatle ao Brasil (e que teve, entre temas, a criação da música *Para Lennon e McCartney*), Milton, para além da participação emulada no filme de Rieper, já travou extenso contato com o cinema como aponta a trajetória que toca longas como *Fitzcarraldo*, *Noites do sertão* e *O viajante*. O filme de Ana Rieper, por sinal, dá vazão à comunhão entre as artes.

“São relações muito estreitas de amizade e parceria entre músicos e cineastas naquele tempo-espço e que indicam uma coesão, digamos assim, entre essas diferentes formas de arte. Estão, sim, houve uma imbricada com a outra naquele ambiente dos músicos e cineastas mineiros dos anos 1970. Esse elemento foi incorporado ao nosso filme de várias formas. Boa parte do material de arquivo usado no *Nada será como antes* são os filmes, principalmente os mineiros, realizados no Brasil nos anos 1970. Nós buscamos, por meio desses filmes, traduzir um espírito de época. E evocar, ou reforçar essa narrativa pelas imagens”, demarca Rieper.

Em grande parte realizado diante de mobilização feminina, o longa *Nada será como antes* desbravou um campo machista: o da música. “A direção, a produção, a produção executiva, o som direto e a montagem de som são de mulheres. Tivemos também muitas aliadas, como a Cláudia Brandão (esposa de Márcio Borges), a Perla Horta (sobrinha de Toninho Horta) e a Duca Leal (uma das musas inspiradoras), com contribuições que fizeram o filme acontecer”, conta Ana Rieper. Ela completa o campo técnico, contando da dinâmica da edição: “A montagem do filme é ancorada nas músicas, é ela que orienta os conteúdos, a movimentação das cenas, as conversas. Os discursos do filme são muito musicais. O filme teve dois montadores excepcionais que são o Pedro Asbeg e o André Sampaio, que colaboraram muito fortemente na forma como as músicas se tornam parte constitutiva das imagens e personagens, e não um elemento à parte, uma inserção”.

Lira Filme e Vitrine Filmes/ Divulgação



Cena do documentário *Nada será como antes*; música na esquina

CLUBE DA ESQUINA

Entrevista // Ana Rieper, cineasta

Não intriga não haver uma mulher representativa no filme e no andamento do Clube da Esquina?

O mundo da música é muito masculino, até hoje. Na frequência de shows e na leitura de fichas técnicas isso se atesta. É um universo similar ao do audiovisual, diga-se de passagem. Quanto maiores os orçamentos, menor a proporção da participação de mulheres. O Clube da Esquina não é diferente, está nesse mesmo ecossistema. Eu citaria como mulheres importantes na história do Clube da Esquina, além da Duca Leal, a Alaíde Costa e a Elis Regina. Alaíde é uma cantora excepcional, uma grande artista. Entretanto, vejo o canto dela na antológica gravação de *Me deixa em paz* como uma participação, muito especial. O filme tem sua narrativa baseada em um espírito de turma, de rapaziada que cresceu junto, um universo que até onde sei não era muito frequentado pela Alaíde. A Elis tinha muita relação com o pessoal do *Clube da Esquina*, uma personagem fabulosa, mas que participou mais ativamente em uma fase um pouco posterior, a partir do álbum *Clube da Esquina 2*, que não é tanto o foco do *nada será como antes*.

Algo neles envelheceu mal, e qual elemento mantém a vitalidade deles?

É uma música que não envelhece. Eu vejo os jovens aqui de casa, com 16, 17, 18 anos, superfãs, tocando *Clube da Esquina* em suas bandas, ouvindo esse som, se identificando muito com esse mundo musical. É uma sonoridade e uma poesia que são atemporais e que têm um diálogo muito forte com a juventude. Vejo uma semelhança muito grande com os Beatles, não à toa uma das maiores referências da “ala jovem” do Clube da Esquina. Acredito que muito da força dessa música ainda hoje vem do fato inspirador de ser uma obra feita por jovens libertários que se juntaram para mudar o mundo. E conseguiram. A musicalidade do grupo exprime isso, e tem muita potência ao juntar de forma tão generosa influências tão diversas, com um resultado a um tempo sofisticado e muito pop.

É uma admiradora declarada do movimento do Clube da Esquina?

Eu tinha e tenho uma afinidade muito grande com filmes que tratam de música, está virando quase uma especialidade minha, algo que amo e que me constitui. E sempre fui muito

apaixonada pelo *Clube da Esquina*, esse disco mítico para a música brasileira. Mas mesmo trabalhando com a realização de documentários musicais, minha relação com o Clube da Esquina sempre foi de fã, de público. Assim como para muita gente, algumas músicas desse álbum e também de outros álbuns de artistas ligados ao Clube, como Beto Guedes e Toninho Horta, contam uma parte da minha vida. São músicas que nos transportam para dentro da nossa memória, do nosso imaginário, da nossa história de vida, uma história afetiva. Eu comecei pelo *Clube da Esquina 2*, aquele álbum duplo magnífico. Ali, para mim, se abriu um portal, de caminhar por uma música que tem algo inexplicável, onírico, ligado ao inconsciente. Eu tinha 17 anos de idade.

Quais os elementos mais emblemáticos ao estudar as composições, a organização e o resultado desse aglomerado de músicos?



Difícil falar sobre os elementos emblemáticos do Clube da Esquina. Tanta coisa... as influências poéticas de Vinícius, Drummond, Garcia Lorca, Guimarães Rosa, junto com a beleza espontânea e profunda de Fernando Brant; uma liberdade muito grande, lastreada por um forte afeto entre esses amigos, que permitiu que músicos fabulosos com características tão diferentes pudessem estar juntos em uma obra. Outro aspecto importante, também ligado ao fato de serem jovens libertários, é a forma de organização para a produção das músicas em todas as instâncias — composição, arranjos, gravação, lançamento. Uma abertura muito grande, uma preocupação total com a arte, em detrimento de questões relacionadas ao capitalismo, ao show business.

Cinema é reivindicado como fonte destes autores do Clube da Esquina. Em que ponto isso fica evidente, na tua percepção?

Ao longo da pesquisa vários indícios apontaram para a importância do cinema como elemento que atravessa a história e a música do Clube da Esquina. Muitos dos compositores e músicos eram ligados ao audiovisual. Márcio Borges participou da realização de alguns filmes, além de ser cineclubista; Murilo Antunes, Tavinho Moura, Wagner Tiso, Milton Nascimento, entre outros, atuaram como compositores de trilhas sonoras de filmes; Milton Nascimento declara, em uma fala, reforçada no filme, que “todas as (suas) músicas são pedaços de filmes”.

Foi à famosa localidade por muitas vezes? Assumiu algum rito, ao avançar na vizinhança?

Estivemos sim na famosa esquina; foi bem emocionante, embora não tenha havido, por opções mesmo do filme, um esforço de interação mais longa com aquele espaço. Nossa passagem por lá foi mais mesmo um botar o alfinetinho, sabe? E claro, olhar e pensar naquele espaço quanto à produção de imagens para contar aquela história.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quarta-feira, 27 de março de 2024

Para anunciar ▶ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel

1.2 Apartamentos

1.3 Casas

1.4 Lojas e Salas

1.5 Lotes, Áreas e Galpões

1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas

1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE

BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16º andar. 3033-3865/98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

CLASSIFICADOS



DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 4

SORAYA SCARINCI VENDE QS 05 Cond Costa Verde de Apto 1qto 40m² R\$ 225 mil 3351-4991

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

R 36 Sul Joy Resid 2 qtos 1 suite, 1 vaga, 79m² área construída, lazer 99562-4472 cj25698

ASA NORTE

1 QUARTO

VIRTUAL IMOB. VENDE

911 SGAN Res Green Park Apto 1qto 27m² 1 ste 1vaga 61 3322-6644

INVEST FLAT VENDE

ED CONFORT SUITS apto 1qto 35m² 5º andar mobil. Tr: 3033-3865/98581-0151 cj21229

VIRTUAL IMOB. VENDE

ED PRIME RESIDEN-CE Excelente apto 1qto 44m² totalmente mobiliado 3322-6644 cj12135

3 QUARTOS

SORAYA SCARINCI VENDE 104 ótimo Apto 3 qtos sendo 2 suítes armários 3351-4991

ASA SUL

3 QUARTOS

VIRTUAL IMOB. VENDE

404 86M2 nascente reformado 3º and 3 qtos 2 stes 110m² rico em arms 3322-6644 cj12135

4 OU MAIS QUARTOS

PARK SUL Vdo apto Riviera Park Sul c/170m² sendo 4 suítes, DCE sala ampla, 4 vagas de carro soltas, 1vg de moto, 7º andar R\$ 2.450.000, Tr. 99977-3911 c405

1.2 GAMA

GAMA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

ST CENTRAL QD 03 2qt 54m² 98311-5595/99112-3991 c/19540

JARDIM BOTÂNICO

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

QC 06 Rua B Cond Jardim das Salácias 2 qtos varanda 48m² 1vaga escrit 99562-4472 cj25698

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

SQNW 303 apto 2qtos 1suite pronto para morar Tr: 98311-5595

ACHEI IMÓVEIS DF

SQNW 303 apto 2qtos 1suite pronto para morar Tr: 98311-5595

SAMAMBAIA

1 QUARTO

ACHEI IMÓVEIS DF

QS 116 Res Max apto 1qto 36m² 98311-5595

1.2 SOBRADINHO

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE

QD 02 apto 2qtos arms closet coz planej. Ac FG-TS/Financ 98481-4268

SUDOESTE

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB

CLNW 10/11 Neo Resid 1 qto 32m² armários 1 vaga. Ac Fgts financ. 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB

QRSW 02 Lote 3 Ed Tropical Aconchegante, 1 qto sem vaga 32m² Tr: 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB

CLNW 10/11 Neo Resid 1 qto 32m² armários 1 vaga. Ac Fgts financ. 99562-4472 cj25698

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA VENDE

CNB 11 Ed Carolina Apto 2 quartos 58m² bem localizada, sala c/ varanda 2 banhs soc. 1 vaga CJ3504 3351-8000

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE

PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejada c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 GAMA

CASAS

GAMA

4 OU MAIS QUARTOS

CLASSIFICADOS



DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 4

PONTE ALTA Norte Rua JK 4stes 1 c/hidro coz sala/copa, sala de tv, cozinha, 1 lavabo, 1 despensa área serv. Lote 1.730m² área construída 600m² Valor R\$1.200.000. Não ac troca. Tr: (61) 98100-5040

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE

3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

SOBRADINHO

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE

QD 18 Casa 160² 3qtos sala estar wc c/blindex 2 vagas cobertas Tr: 98481-4268/ 3591-1306

4 OU MAIS QUARTOS

PEDRO JR C 12778 ALUGA

QD 02 Casa 4qtos c/suite, closet hidro 2vagas Tr: 98481-4268

TAGUATINGA

1 QUARTO

SOTERRA VENDE

QND 27 Av Comercial apto 1qto c/sacada sala coz banh social. Excelente localização! CJ3504 3351-8000/ 99654-5748

1.3 OUTROS ESTADOS

OUTROS ESTADOS

4 OU MAIS QUARTOS

CASA BARATA

EM GOIÂNIA (R\$300.000) RUA SERRA GRANDE St Residencial Sonho Verde 4qtos sendo 2suítes 1 c/hidro sala banh soc gar p/4 carros pisc área churrasq e 1 área constr c/coz sl jantar e banh. 2º piso quarto ár.serv e sauna. Todas as contas pagas, inclusive IPTU 2024.. (61) 99139-2644

1.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ASA NORTE

CLASSIFICADOS



DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 4

INVEST FLAT VENDE

ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/98581-0151 cj21229

ASA SUL

J RIBEIRO VENDE

SCS QD 02 Ed Oscar Niemeyer sala c/ garagem 41 m², 1 banheiro R\$ 200.000. CJ 5211. Tratar: 3322-3443

SUDOESTE

J RIBEIRO VENDE

CLSW 101 sl 44m² canto reform alto padrão CJ 5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE

CLSW 101 sl 44m² canto reform alto padrão CJ 5211 3322-3443

1.5 CEILÂNDIA

LOTES, ÁREAS E GALPÕES

CEILÂNDIA

QNM 04 Vendo lote próx Feira da Ceilândia. Tr. 99317-8333

GAMA

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO

QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. Área com 10.500m². Tratar: (62) 98112-0219

PLANALTIMA

VIRTUAL IMOB. VENDE

DF 130 excel. terreno comercial 23.000m² c/ 3 frentes 61 3322-6644

OUTROS ESTADOS

GOIANIA/GO Imóvel em Goiânia/GO, terreno 2.451m², "Residencial Máximo Duetto", Jardim Goiás. Proposta Mínima R\$ 8.234.135,00 (Parcelável) alvaroleiões.com.br 0800-707-9272

LUZIÂNIA/GO Terreno

360m² (cada) em Luziânia/GO, Parque Esperança. Inicial R\$7.500,00 (cada) (Parcelável) alvaroleiões.com.br 0800-77-9272

GOIANIA/GO Imóvel

em Goiânia/GO, terreno 2.451m², "Residencial Máximo Duetto", Jardim Goiás. Proposta Mínima R\$ 8.234.135,00 (Parcelável) alvaroleiões.com.br 0800-707-9272

LUZIÂNIA/GO Terreno

360m² (cada) em Luziânia/GO, Parque Esperança. Inicial R\$7.500,00 (cada) (Parcelável) alvaroleiões.com.br 0800-77-9272

GOIANIA/GO Imóvel

em Goiânia/GO, terreno 2.451m², "Residencial Máximo Duetto", Jardim Goiás. Proposta Mínima R\$ 8.234.135,00 (Parcelável) alvaroleiões.com.br 0800-707-9272

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

OUTROS ESTADOS

VALE DO PARANÁ - GO

DISTANTE 270 KM BSB, 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ótimos preço 61 99978-1485

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

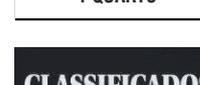
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

CLASSIFICADOS



DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 4

CONVICTA IMÓVES ALUGA

CRS 513 fundos W3 loja aprox 200m² c/ banheiro interno 99112-3703

2 QUARTOS

SORAYA SCARINCI ALUGA

R 28 Apto 68m² 2 qtos sendo 1 suite sl varanda gourmet 3351-4991

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA

AV FLAMBOYANT 3 qtos 1 vaga 1 suite sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA

AV CONTORNO 2qtos sl coz ár.serv. e gar Tr: 3386-9000 cj22002

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

ANUNCIE AQUI!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 4

CORREIO BRAZILIENSE CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

ANUNCIE AQUI!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 4

CORREIO BRAZILIENSE CLASSIFICADOS

2.2 SOBRADINHO

2.2 APARTAMENTOS

SOBRADINHO

1 QUARTO

PEDRO JR C 12778 ALUGA
QD 03 35m² 1qto sala
coz wc/blindex Tr:
98481-4268/ 3591-1306

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
CCSW 03 Alugo Apto 2
qtos 1 vaga 1 suíte sem
fiador sem burocracia e
sem taxa de adesão
3344-4112

2.2 TAGUATINGA

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SORAYA SCARINCI ALUGA
CSA 03 ótimo apto vista li-
vre com armários piso
porcelanato 3351-4991

2.3 CASAS

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AV CENTRAL 3qts sen-
do 1ste sala coz banh.
Tr: 3386-9000 c/22002

2.3 PARK WAY

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM ALUGA
QD 05 4qtos área total
2.400m² cosntr. 400m².
3552-4358 c/12179

RITA LANDIM ALUGA
QD 05 4qtos área total
2.400m² cosntr. 400m².
3552-4358 c/12179

RIACHO FUNDO

2 QUARTOS

SOTERRA ALUGA
QS 06 casa 2qtos
100m², R\$ 1.800.
CJ3504 3351-8000

2.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

SOTERRA ALUGA
QNB 02 cs 4 qtos sen-
do 2 stes todos c/arms
gar p/ 5 carros CJ3504
3351-8000/ 98116-4684

SOTERRA ALUGA
QNB 02 cs 4 qtos sen-
do 2 stes todos c/arms
gar p/ 5 carros CJ3504
3351-8000/ 98116-4684

LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 garagem alu-
go R\$ 150,00 CJ 5211.
Tratar: 3322-3443

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SCS QD 01 Edif
Cear'pa sala 30m2 com
banheiro à CJ 5211. Tra-
tar: 3322-3443

J RIBEIRO ALUGA
SCS QD 01 Edif
Cear'pa sala 30m2 com
banheiro à CJ 5211. Tra-
tar: 3322-3443

SAAN/SIA/SIG/SOF

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SAAN QD 02 aluguel
de sala sem fiador sem
burocracia 3344-4112

TAGUATINGA

C-12 Centro, Antigo Cine
Lara, alg sala 87m²
c/gar R\$ 2.300 + cond
R\$690 Tr.99606-5048

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 026/2024

Objeto: Aquisição e instalação de chaves de
fluxo para sistema de climatização. Data da
sessão pública: 08 de abril de 2024 às 14h.
O Edital encontra-se disponível nos sítios:
www.gov.br/compras/pt-br e www.tst.jus.br.

Brasília, 27 de março de 2024
MARCOS FRANÇA SOARES
Coordenador de Licitações e Contratos

COMUNICADO DE FORMANDOS

A Universidade Estácio de Sá torna-se publica a formação e parabeniza
os alunos que concluíram com gozo e força e conquistaram seus ideais no
curso de Engenharia Civil.

Estado MG
Sr. Carlos Moura de Assis – RG 33182451 MG
Sr. Marcos Santana Morrinhos – RG 13411855 MG
Sra. Marlene Martins Sousa – RG 21321121 MG
Sr. Manoel de Moraes Junior – RG 7261911 MG

Estado Paraná
Sr. Samuel de Oliveira Santos – RG 17332316 PR
Sr. Rodrigo Martins Albuquerque – RG 31172211 PR
Sr. Antônia Oliveira Saldez – RG 17214118 PR

A Universidade Estácio de Sá declara que todos os formandos
realizaram os cursos dentro das normativas do MEC portadoria 1095 de
31/08/2002 publicada no diário oficial da União.

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

BMW

AUTOCRED

320IA 19/20 Modern/
Sport Tb 2.0 flex/Gp 4p
excelente, único dono re-
visada 99288-9231

HONDA

AUTOCRED

CIVIC 13/14 Sedan Lxr
2.0 Flexone 16v autom.
4pts 99288-9231

HYUNDAI

GLOBO MULTIMARCAS

IX35 15/16 GLS 2.0
16V 2vc Flex autom.
3363-9242 98409-9198

TOYOTA

GLOBO MULTIMARCAS

IX35 15/16 GLS 170HP
Flex automático IPVA/
pg Tr: (61) 99944-1676

GLOBO MULTIMARCAS

COROLLA 18/19 GLI
Upper 1.8 Flex 16V Aut.
3363-9242 98409-9198

VOLKS

AUTOCRED

GOLF 13/14 Highline
1.4 Tsi 140cv Aut.
99288-9231

GLOBO MULTIMARCAS

VIRTUS 20/21 Comfort
200 Tsi 1.0 Flex 12V au-
tomático. 3363-9242
98409-9198

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

MASSOTERAPEUTA
CIRLENE SOUZA Pro-
moção: Faça 1 Massa-
gem e ganhe esfoliação
corporal 99550-3724
<https://g.co/kgs/DBxrtzi>

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

INSTALAÇÕES E MATERIAIS

LOJA DE UTILIDADES,
brinquedos e papere-
laria 61-991984834

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

A EMPRESA:
EXAUSTEC SISTEMAS
De Ventilação e Automa-
ção Industrial Ltda incrit-
na no CNPJ 02.473.168/
0001-40, convoca o funci-
onário Sr. Paulo Dos San-
tos Gomes CTPS:
42963 Série: 00022-DF,
ausente de suas fun-
ções desde o dia 29/02/
2024, a comparecer em
seu local de trabalho no
prazo máximo de 48hs,
à contar da data desta
publicação. O não com-
parecimento caracteri-
zará abandono de em-
prego, conforme o arti-
go 482 Letra l da CLT.

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS
(GO) Apto 7 piscina,
sauna, frigobar, ar, ba-
nheira 4 pessoas.
Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

5.2 CONVOCAMOS
ISM GOMES de Mat-
tos, CNPJ 04.228.626/
0012.63 solicita o com-
parecimento do colabo-
rador Willian Sousa Ma-
chado CTPS 1291250
série: 07310, no pra-
zo de 48 horas, caso
não compareça, será
enquadrado no artigo
482, Letra l da CLT, co-
mo abandono de em-
prego.

5.2 CONVOCAMOS
ISM GOMES de Mat-
tos, CNPJ 04.228.626/
0012.63 solicita o com-
parecimento do colabo-
rador João Vitor Costa
Souza CTPS
9280906 série: 00050,
no prazo de 48 horas,
caso não compareça,
será enquadrado no ar-
tigo 482, Letra l da
CLT, como abandono
de emprego.

5.2 CONVOCAMOS
ISM GOMES de Mat-
tos, CNPJ 04.228.626/
0012.63 solicita o com-
parecimento do colabo-
rador João Vitor Costa
Souza CTPS
9280906 série: 00050,
no prazo de 48 horas,
caso não compareça,
será enquadrado no ar-
tigo 482, Letra l da
CLT, como abandono
de emprego.

5.2 CONVOCAMOS
ISM GOMES de Mat-
tos, CNPJ 04.228.626/
0012.63 solicita o com-
parecimento do colabo-
rador Willian Sousa Ma-
chado CTPS 1291250
série: 07310, no pra-
zo de 48 horas, caso
não compareça, será
enquadrado no artigo
482, Letra l da CLT, co-
mo abandono de em-
prego.

5.2 CONVOCAMOS
ISM GOMES de Mat-
tos, CNPJ 04.228.626/
0012.63 solicita o com-
parecimento do colabo-
rador Willian Sousa Ma-
chado CTPS 1291250
série: 07310, no pra-
zo de 48 horas, caso
não compareça, será
enquadrado no artigo
482, Letra l da CLT, co-
mo abandono de em-
prego.

5.2 CONVOCAMOS
ISM GOMES de Mat-
tos, CNPJ 04.228.626/
0012.63 solicita o com-
parecimento do colabo-
rador Willian Sousa Ma-
chado CTPS 1291250
série: 07310, no pra-
zo de 48 horas, caso
não compareça, será
enquadrado no artigo
482, Letra l da CLT, co-
mo abandono de em-
prego.

5.2 CONVOCAMOS
ISM GOMES de Mat-
tos, CNPJ 04.228.626/
0012.63 solicita o com-
parecimento do colabo-
rador Willian Sousa Ma-
chado CTPS 1291250
série: 07310, no pra-
zo de 48 horas, caso
não compareça, será
enquadrado no artigo
482, Letra l da CLT, co-
mo abandono de em-
prego.

5.2 CONVOCAMOS
ISM GOMES de Mat-
tos, CNPJ 04.228.626/
0012.63 solicita o com-
parecimento do colabo-
rador Willian Sousa Ma-
chado CTPS 1291250
série: 07310, no pra-
zo de 48 horas, caso
não compareça, será
enquadrado no artigo
482, Letra l da CLT, co-
mo abandono de em-
prego.

5.2 CONVOCAMOS
ISM GOMES de Mat-
tos, CNPJ 04.228.626/
0012.63 solicita o com-
parecimento do colabo-
rador Willian Sousa Ma-
chado CTPS 1291250
série: 07310, no pra-
zo de 48 horas, caso
não compareça, será
enquadrado no artigo
482, Letra l da CLT, co-
mo abandono de em-
prego.

5.2 CONVOCAMOS
ISM GOMES de Mat-
tos, CNPJ 04.228.626/
0012.63 solicita o com-
parecimento do colabo-
rador Willian Sousa Ma-
chado CTPS 1291250
série: 07310, no pra-
zo de 48 horas, caso
não compareça, será
enquadrado no artigo
482, Letra l da CLT, co-
mo abandono de em-
prego.

5.2 CONVOCAMOS
ISM GOMES de Mat-
tos, CNPJ 04.228.626/
0012.63 solicita o com-
parecimento do colabo-
rador Willian Sousa Ma-
chado CTPS 1291250
série: 07310, no pra-
zo de 48 horas, caso
não compareça, será
enquadrado no artigo
482, Letra l da CLT, co-
mo abandono de em-
prego.

5.2 CONVOCAMOS
ISM GOMES de Mat-
tos, CNPJ 04.228.626/
0012.63 solicita o com-
parecimento do colabo-
rador Willian Sousa Ma-
chado CTPS 1291250
série: 07310, no pra-
zo de 48 horas, caso
não compareça, será
enquadrado no artigo
482, Letra l da CLT, co-
mo abandono de em-
prego.

5.2 CONVOCAMOS
ISM GOMES de Mat-
tos, CNPJ 04.228.626/
0012.63 solicita o com-
parecimento do colabo-
rador Willian Sousa Ma-
chado CTPS 1291250
série: 07310, no pra-
zo de 48 horas, caso
não compareça, será
enquadrado no artigo
482, Letra l da CLT, co-
mo abandono de em-
prego.

5.2 CONVOCAMOS
ISM GOMES de Mat-
tos, CNPJ 04.228.626/
0012.63 solicita o com-
parecimento do colabo-
rador Willian Sousa Ma-
chado CTPS 1291250
série: 07310, no pra-
zo de 48 horas, caso
não compareça, será
enquadrado no artigo
482, Letra l da CLT, co-
mo abandono de em-
prego.

5.2 CONVOCAMOS
ISM GOMES de Mat-
tos, CNPJ 04.228.626/
0012.63 solicita o com-
parecimento do colabo-
rador Willian Sousa Ma-
chado CTPS 1291250
série: 07310, no pra-
zo de 48 horas, caso
não compareça, será
enquadrado no artigo
482, Letra l da CLT, co-
mo abandono de em-
prego.

5.2 CONVOCÇÕES

CONVOCAMOS

ISM GOMES de Mat-
tos, CNPJ 04.228.626/
0012.63 solicita o com-
parecimento do colabo-
rador Willian Sousa Ma-
chado CTPS 1291250
série: 07310, no pra-
zo de 48 horas, caso
não compareça, será
enquadrado no artigo
482, Letra l da CLT, co-
mo abandono de em-
prego.

5.2 CONVOCAMOS
ISM GOMES de Mat-
tos, CNPJ 04.228.626/
0012.63 solicita o com-
parecimento do colabo-
rador Willian Sousa Ma-
chado CTPS 1291250
série: 07310, no pra-
zo de 48 horas, caso
não compareça, será
enquadrado no artigo
482, Letra l da CLT, co-
mo abandono de em-
prego.

5.2 CONVOCAMOS
ISM GOMES de Mat-
tos, CNPJ 04.228.626/
0012.63 solicita o com-
parecimento do colabo-
rador Willian Sousa Ma-
chado CTPS 1291250
série: 07310, no pra-
zo de 48 horas, caso
não compareça, será
enquadrado no artigo
482, Letra l da CLT, co-
mo abandono de em-
prego.

5.2 CONVOCAMOS
ISM GOMES de Mat-
tos, CNPJ 04.228.626/
0012.63 solicita o com-
parecimento do colabo-
rador Willian Sousa Ma-
chado CTPS 1291250
série: 07310, no pra-
zo de 48 horas, caso
não compareça, será
enquadrado no artigo
482, Letra l da CLT, co-
mo abandono de em-
prego.

5.2 CONVOCAMOS
ISM GOMES de Mat-
tos, CNPJ 04.228.626/
0012.63 solicita o com-
parecimento do colabo-
rador Willian Sousa Ma-
chado CTPS 1291250
série: 07310, no pra-
zo de 48 horas, caso
não compareça, será
enquadrado no artigo
482, Letra l da CLT, co-
mo abandono de em-
prego.

5.2 CONVOCAMOS
ISM GOMES de Mat-
tos, CNPJ 04.228.626/
0012.63 solicita o com-
parecimento do colabo-
rador Willian Sousa Ma-
chado CTPS 1291250
série: 07310, no pra-
zo de 48 horas, caso
não compareça, será
enquadrado no artigo
482, Letra l da CLT, co-
mo abandono de em-
prego.

5.2 CONVOCAMOS
ISM GOMES de Mat-
tos, CNPJ 04.228.626/
0012.63 solicita o com-
parecimento do colabo-
rador Willian Sousa Ma-
chado CTPS 1291250
série: 07310, no pra-
zo de 48 horas, caso
não compareça, será
enquadrado no artigo
482, Letra l da CLT, co-
mo abandono de em-
prego.

5.2 CONVOCAMOS
ISM GOMES de Mat-
tos, CNPJ 04.228.626/
0012.63 solicita o com-
parecimento do colabo-
rador Willian Sousa Ma-
chado CTPS 1291250
série: 07310, no pra-
zo de 48 horas, caso
não compareça, será
enquadrado no artigo
482, Letra l da CLT, co-
mo abandono de em-
prego.

5.2 CONVOCAMOS
ISM GOMES de Mat-
tos, CNPJ 04.228.626/
0012.63 solicita o com-
parecimento do colabo-
rador Willian Sousa Ma-
chado CTPS 1291250
série: 07310, no pra-
zo de 48 horas, caso
não compareça, será
enquadrado no artigo
482, Letra l da CLT, co-
mo abandono de em-
prego.

5.2 CONVOCAMOS
ISM GOMES de Mat-
tos, CNPJ 04.228.626/
0012.63 solicita o com-
parecimento do colabo-
rador Willian Sousa Ma-
chado CTPS 1291250
série: 07310, no pra-
zo de 48 horas, caso
não compareça, será
enquadrado no artigo
482, Letra l da CLT, co-
mo abandono de em-
prego.

5.2 CONVOCAMOS
ISM GOMES de Mat-
tos, CNPJ 04.228.626/
0012.63 solicita o com-
parecimento do colabo-
rador Willian Sousa Ma-
chado CTPS 1291250
série: 07310, no pra-
zo de 48 horas, caso
não compareça, será
enquadrado no artigo
482, Letra l da CLT, co-
mo abandono de em-
prego.

5.2 CONVOCAMOS
ISM GOMES de Mat-
tos, CNPJ 04.228.626/
0012.63 solicita o com-
parecimento do colabo-
rador Willian Sousa Ma-
chado CTPS 1291250
série: 07310, no pra-
zo de 48 horas, caso
não compareça, será
enquadrado no artigo
482, Letra l da CLT, co-
mo abandono de em-
prego.

5.2 CONVOCAMOS
ISM GOMES de Mat-
tos, CNPJ 04.228.626/
0012.63 solicita o com-
parecimento do colabo-
rador Willian Sousa Ma-
chado CTPS 1291250
série: 07310, no pra-
zo de 48 horas, caso
não compareça, será
enquadrado no artigo
482, Letra l da CLT, co-
mo abandono de em-
prego.

5.2 CONVOCAMOS
ISM GOMES de Mat-
tos, CNPJ 04.228.626/
0012.63 solicita o com-
parecimento do colabo-
rador Willian Sousa Ma-
chado CTPS 1291250
série: 07310, no pra-
zo de 48 horas, caso
não compareça, será
enquadrado no artigo
482, Letra l da CLT, co-
mo abandono de em-
prego.

5.2 CONVOCAMOS
ISM GOMES de Mat-
tos, CNPJ 04.228.626/
0012.63 solicita o com-
parecimento do colabo-
rador Willian Sousa Ma-
chado CTPS 1291250
série: 07310, no pra-
zo de 48 horas, caso
não compareça, será
enquadrado no artigo
482, Letra l da CLT, co-
mo abandono de em-
prego.

5.2 CONVOCAMOS
ISM GOMES de Mat-
tos, CNPJ 04.228.626/
0012.63 solicita o com-
parecimento do colabo-
rador Willian Sousa Ma-
chado CTPS 1291250
série: 07310, no pra-
zo de 48 horas, caso
não compareça, será
enquadrado no artigo
482, Letra l da CLT, co-
mo abandono de em-
prego.

5.2 CONVOCAMOS
ISM GOMES de Mat-
tos, CNPJ 04.228.626/
0012.63 solicita o com-
parecimento do colabo-
rador Willian Sousa Ma-
chado CTPS 1291250
série: 07310, no pra-
zo de 48 horas, caso
não compareça, será
enquadrado no artigo
482, Letra l da CLT, co-
mo abandono de em-
prego.

5.2 CONVOCAMOS
ISM GOMES de Mat-
tos, CNPJ 04.228.626/
0012.63 solicita o com-
parecimento do colabo-
rador Willian Sousa Ma-
chado CTPS 1291250
série: 07310, no pra-
zo de 48 horas, caso
não compareça, será
enquadrado no artigo
482, Letra l da CLT, co-
mo abandono de em-
prego.

5.2 CONVOCAMOS
ISM GOMES de Mat-
tos, CNPJ 04.228.626/
0012.63 solicita o com-
parecimento do colabo-
rador Willian Sousa Ma-
chado CTPS 1291250
série: 07310, no pra-
zo de 48 horas, caso
não compareça, será
enquadrado no artigo
482, Letra l da CLT, co-
mo abandono de em-
prego.

5.2 CONVOCAMOS
ISM GOMES de Mat-
tos, CNPJ 04.228.626/
0012.63 solicita o com-
parecimento do colabo-
rador Willian Sousa Ma-
chado CTPS 1291250
série: 07310, no pra-
zo de 48 horas, caso
não compareça, será
enquadrado no artigo
482, Letra l da CLT, co-
mo abandono de em-
prego.

5.2 CONVOCAMOS
ISM GOMES de Mat-
tos, CNPJ 04.228.626/
0012.63 solicita o com-
parecimento do colabo-
rador Willian Sousa Ma-
chado CTPS 1291250
série: 07310, no pra-
zo de 48 horas, caso
não compareça, será
enquadrado no artigo
482, Letra l da CLT, co-
mo abandono de em-
prego.

5.2 CONVOCAMOS
ISM GOMES de Mat-
tos, CNPJ 04.228.626/
0012.63 solicita o com-
parecimento do colabo-
rador Willian Sousa Ma-
chado CTPS 1291250
série: 07310, no pra-
zo de 48 horas, caso
não compareça, será
enquadrado no artigo
482, Letra l da CLT, co-
mo abandono de em-
prego.

5.2 CONVOCAMOS
ISM GOMES de Mat-
tos, CNPJ 04.228.626/
0012.63 solicita o com-
parecimento do

6.1 NÍVEL MÉDIO

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL MÉDIO

ÓTIMOS GANHOS!!
MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper.98625-2095 zap

A BRASFORT ESTÁ COM OPORTUNIDADES PESSOAS COM DEFICIÊNCIA Física PCD . Os Interessados deverão encaminhar currículo com laudo para o e-mail: recrutamento pcd@brasfort.com.br

CONTRATA-SE TÉCNICO EM TI p/ escanear documentos e organiza-los em um banco de dados, conhecimento básico em infraestrutura. Salário: R\$ 1.400,00 Horário 10h às 16h. Enviar CV Whats (61) 98179-1065

CONTRATA-SE VENDEDOR (A) EXTERNO c/ experiência em hidráulicas máquinas pesadas. Bsb/SIA WhatsApp (62) 3232-8320 ou currículo@hidraulicabrasil.com.br

CONTRATA-SE VENDEDOR(A) INTERNO Necessário experiência em vendas, conhecimento no pacote office, boa comunicação escrita e verbal. CV p/e-mail: contratacao.vendas10@gmail.com

VENDEDOR URGENTE p/Loja De Queijos c/ exper e refer 99984-8156

CONTRATA-SE VENDEDOR (A) EXTERNO c/ experiência em hidráulicas máquinas pesadas. Bsb/SIA WhatsApp (62) 3232-8320 ou currículo@hidraulicabrasil.com.br

NÍVEL SUPERIOR

INSTITUIÇÃO DE ENSINO CONTRATA

PROFESSOR (A) DE INGLÊS e Língua Portuguesa, para turno matutino. CV p/: sel.2024contrata@gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

DIARISTA E DOMÉSTICA Ofereço-me, tenho ót referênc. 99887-7787

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretária do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá , Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 356-3351 ou 98609-0574

IICA INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA - IICA

EDITAL Nº 051/2024

ORGANISMO INTERNACIONAL

PROJETO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA

BRA/IICA/14/002

SELECIONA CONSULTOR(A) POR PRODUTO

Código: TR/PF/IICA-25683

TR CONS 001 2024 CONDRAF: Realizar estudos e avaliações das instâncias de participação social voltadas para o fortalecimento do Programa Nacional de Crédito Fundiário.

Formação: Nível superior na área de Ciências Humanas ou Ciências Sociais Aplicadas, de acordo com tabela de áreas de conhecimento da CAPES.

Experiência Profissional: Experiência mínima de 08 (oito) anos em agricultura familiar e órgãos colegiados. Experiência Desejável: Em instâncias de controle social e democracia participativa.

Vigência Contratual: 12 Meses

Número de Vagas: 01

Outras Informações: Para participar do edital de seleção os candidatos deverão se cadastrar no processo, **impreterivelmente entre os dias 01/04/2024 e 06/04/2024 às 23:59:00h**. A responsabilidade pelo processo seletivo de serviços técnicos de consultoria é de competência da entidade executora nacional, conforme legislação vigente. A íntegra do edital e o resultado da seleção (após processo seletivo) poderão ser visualizados na página do IICA <https://www.iica.org.br/pt/node/75>

Fundamento Legal: Decreto nº 5151, de 22/07/04, Portaria MRE Nº 08 de 04/01/2017 e Portaria Nº 47, de 11/07/2014.

IICA INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA - IICA

EDITAL Nº 061/2024

ORGANISMO INTERNACIONAL

PROJETO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA

BRA/IICA/13/003

SELECIONA CONSULTOR(A) POR PRODUTO

Código: TR/PF/IICA-25681

Subsidiar tecnicamente a Coordenação-Geral de Gestão de Riscos, Garantia-Safra e Seguro Rural, com foco no aperfeiçoamento da metodologia de análise de perdas instrumentalizada no Programa Garantia-Safra; realizar análise dos indicadores utilizados no processo operacional de verificação de perdas do GS; e, propor mecanismos de aperfeiçoamento dos Normativos que orientam os procedimentos que envolve a perda de produção, no âmbito do Programa Garantia-Safra. TR 002-2024 – CONS-CGGS.

Formação: Ciências Agrárias, de acordo com a Tabela de Áreas de Conhecimento / Avaliação da CAPES.

Experiência Profissional: Experiência mínima de 08 (oito) anos em projetos, programas e políticas públicas voltados para a agricultura familiar. Desejável experiência com o Programa Garantia-Safra ou Gestão de Políticas Públicas em Instituições/Órgãos Públicos, e Assistência Técnica e Extensão Rural. Desenvolvimento Rural.

Vigência Contratual: 06 meses

Número de Vagas: 1

Outras Informações: Para participar do edital de seleção os candidatos deverão se cadastrar no processo, **impreterivelmente entre os dias 02/04/2024 e 08/04/2024 às 23:59:00h**. A responsabilidade pelo processo seletivo de serviços técnicos de consultoria é de competência da entidade executora nacional, conforme legislação vigente. A íntegra do edital e o resultado da seleção (após processo seletivo) poderão ser visualizados na página do IICA <https://www.iica.org.br/pt/node/75>

Fundamento Legal: Decreto nº 5151, de 22/07/04, Portaria MRE nº 08 de 04/01/2017 e Portaria nº 47, de 11/07/2014.

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade
 Sigilo absoluto.

197



Imóvel dos Sonhos

O imóvel dos seus sonhos você encontra aqui

Aponte a câmera do seu celular para o QR-Code e confira as ofertas



Acesse:
www.correiobrasiliense.lugarcerto.com.br

Quer anunciar a sua imobiliária?

61 3214-1245

Fale conosco

DOBRADINHA páscoa CLASSIFICADOS



Anuncie 2 dias e
ganhe mais 2

Ou

Anuncie 3 dias e
ganhe mais 3

É MAIS POR MENOS!



ENTRE EM CONTATO :

61 98167-9999

WHATSAPP

Assinantes do Correio Braziliense têm 6% de
desconto sobre o valor da promoção

Promoção válida até o dia 30/03/2024